

# EM GREVE OS ÔNIBUS E LOTACÕES

## JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de outubro de 1961

Ano LXXI — N.º 237

### PESSOAL DA GUANABARA OBTÉM AUMENTO E PROMESSA DE ABONO

SAIAS PARA QUEM TRABALHA



O Governador Carlos Lacerda assinou ontem decreto determinando que nenhum servidor da Guanabara perceba menos que o salário mínimo vigente no Estado, a partir de outubro. Ao mesmo tempo, o Governador enviou mensagem à Assembleia Legislativa, propondo um abono de emergência a todos os funcionários, inclusive aos inativos, de Cr\$ 5.940.

O decreto atinge os servidores que percebem quantia inferior ao salário mínimo atual, os quais pertencem aos níveis de 4 a 11. Na mensagem, o Governador diz que a despesa com as medidas propostas atingirá, neste ano, Cr\$ 900 milhões, "para todos os servidores, ativos e inativos, num total de 78.590". (Página 4)

### Sete para Prefeitura de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Embaixador Sette Câmara recebeu ontem convite oficial do Governo para assumir a Prefeitura de Brasília, embora não tenha dado uma resposta definitiva, tem-se como certa sua nomeação para o cargo.

Chegou ontem ao Senado a mensagem presidencial indicando o Sr. Sette Câmara para representante diplomático do Brasil em Genebra. O Sr. Diogo Lordello, atual Prefeito de Brasília, concordou em permanecer no cargo até a próxima terça-feira, quando deverá embarcar para a Europa em missão da OEA.

Empregados de ônibus do Rio, Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Niterói e Magé entraram em greve à meia-noite de ontem, atingindo o transporte diário de perto de 950 mil pessoas. O movimento deverá estender-se aos lotações não individuais, que são a maioria. A greve resultou não apenas de desconforto entre reivindicações dos empregados e ofertas dos empregadores mas também da exigência destes para aumento de tarifas. (Página 3)

### Mais 50% em letras de importação

O Conselho de Sumos, em reunião de ontem, baixou a Instrução n.º 218, acrescentando de 50% o valor do recolhimento a que se refere a letra B do item II da Instrução 204. A letra B da Instrução 204 é a que institui o recolhimento ao Banco do Brasil de importância equivalente ao contrato de câmbio para importação, contra a entrega de letras de importação, a 150 dias, vencendo juros de 4% ao ano.

Com a nova Instrução, os importadores passam a recolher ao Banco do Brasil, contra letras de importação, o equivalente a 150% do valor — ulivalente ao contrato de câmbio fechado.

### Cuba será invadida muito breve

O Presidente do Conselho Revolucionário de Cuba, José Mirá Cardona, deu a entender, ontem, que está próxima uma invasão do território cubano, ao declarar, nos Estados Unidos, que "breve, muito breve, os cubanos lutam juntos para desfazer o golpe final ao ditador", hipotetizando que corre em rumos nos bares cubanos de Miami. (Página 2)

### Noruega não quer armas nucleares

Oslo (UPI-JB) — O Rei Olavo V inaugurou ontem as sessões do Parlamento, dizendo categoricamente que não permitirá a entrada de armas nucleares na Noruega.

Afirmou, entretanto, que a Noruega cumprirá à risca seus deveres na OTAN, acrescentando: "O Governo procurará aumentar as defesas do país, adotando métodos e meios modernos e adequados, ao mesmo tempo que aumentará o recrutamento. Entretanto, nenhuma arma nuclear será depositada no solo norueguês."

### Prioridade dos EUA para A. Latina

Lima (AP-JB) — O Subsecretário de Estado norte-americano Chester Bowles afirmou ontem, após chegar a esta Capital iniciando a sua viagem aos países sul-americanos, que nada tem prioridade mais alta em Washington do que as relações com a América Latina.

A viagem do Sr. Bowles tem o objetivo de transmitir as decisões do Presidente Kennedy sobre a política dos EUA para a América Latina.

### Síria será reconhecida até quinta

O reconhecimento da República Árabe Síria deverá ser oficialmente anunciado pelo Brasil nos próximos dois dias, como resultado dos estudos feitos pelo Itamaraty e das consultas mantidas com o Chile, a Argentina, o Peru e outros países americanos.

Amãulha, o Sr. Nihad Ibrahim Pasha, que foi, por dois anos, Encarregado de Negócios da Síria no Brasil, antes da formação da República Árabe Unida, será recebido pelo Ministro Sr. Thiago Dantas, a quem pedirá oficialmente o reconhecimento do novo Governo sírio. O Sr. Pasha servia como Embaixador da República Árabe Unida na Monróvia.

### EUA e URSS querem U na ONU

Nações Unidas (AP-JB) — Depois de falar durante uma hora com o Ministro André Gromyko, das Relações Exteriores da URSS, na sede da representação soviética, o Embaixador Adlai Stevenson, delegado dos EUA na ONU, revelou, ontem, que os EUA e a URSS estão dispostos a aceitar o delegado birmanês U Thant como Secretário-Geral Interino da ONU.

### Ponte cai após passar um trem

Porto Alegre (Correspondente) — Uma ponte próxima de Rosário do Sul ruíu inteiramente após a passagem de um trem em que viajavam centenas de passageiros.

Os alicerces da ponte, abalados pela chuva, conseguiram resistir à trepidação da máquina, mas, quando o trem estava a 500 metros adiante, o vento terminou por tombar a estrutura.

Por proposta do Ministro do Trabalho, Sr. Franco Montoro, já aprovada pelo Conselho de Ministros, o Conselho Nacional de Petróleo vai baixar, dentro das próximas 48 horas, congelando por 12 meses os preços da gasolina e derivados de petróleo.

O Ministro Franco Montoro propôs também ao Conselho de Ministros a suspensão das emissões de papel-moeda até o fim do ano, com o objetivo de conter a alta do custo de vida. A proposta será discutida pelo Conselho de Ministros em sua reunião de quinta-feira. (Página 5)

### Nôvo Chefe de Polícia toma posse

O Sr. José Segadas Viana, irmão do Ministro Segadas Viana, da Guerra, e que foi Ministro do Trabalho durante o governo de Getúlio Vargas, tomou posse hoje, às 15 horas, no Palácio Guanabara, pelo Governador Carlos Lacerda, nos cargos de Secretário de Interior e de Justiça e de Chefe de Polícia.

O Governador concedeu ao Sr. José Segadas Viana poderes excepcionais para coordenar todos os sistemas de segurança do Estado, inclusive o Corpo de Bombeiros. A escolha do Sr. José Segadas Viana foi anunciada ontem, à noite, pelo Chefe de Gabinete do Governador, depois de uma conversa, a portas fechadas, que durou toda a tarde. (Página 8)

### STF nega extradição de cubano

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal denegou por unanimidade, ontem, em sessão plenária, o pedido de extradição do cidadão cubano Arsenio Pelayo Hernández Bravo, formulado pelo Governo de Fidel Castro, por entender que os Tribunais de Cuba não julgam sem paixão. (Página 4)

### PSB quer que Governo se explique

O líder do PSB na Câmara dos Deputados, esta, elaborando uma moção que poderá resultar em voto de confiança ou de desconfiança ao Governo, sob o argumento de que até o presente momento o Gabinete está ausente da Câmara, não respondendo aos requerimentos de informações nem prestando esclarecimentos sobre os pontos mais importantes da política financeira e da política internacional.

A moção terá como principal objetivo forçar o Gabinete a revelar quais as verdadeiras intenções do Governo, tanto no que se refere à política externa como à política interna, as quais têm sido objeto de crítica ao de dentro das duas casas do Congresso. Diz o Sr. Aurelio Viana que o Conselho de Ministros não se tem interessado nem mesmo com o Orçamento, que está sendo votado com aumento de despesa em quase todas as áreas. (Página 3)

Parte dos 1.200 burros aposentados solenemente pelo Governo da Guanabara está vivendo nos Distritos de Limpeza Urbana de Campo Grande e Santa Cruz, apenas a cerca de 10 metros de distância da linha de metrô, produzindo um copim de cula dia e os confinados num cercado, onde 276 deles disputam, aos coices, um espaço reservado a apenas 30. Primeiros pobres da espécie, não tiveram a sorte dos 142 recolhidos à Fazenda Madalena, onde o milho é certo: estes correm, livres, pela campina imensa, a trator, a pular, a brincar, num gozo com dignidade. Os lixeiros, piedosos, reclamam paridade para os burros. (Página 5)



O PREÇO DA LIBERDADE

### Mulher russa deixa marido na liberdade

Amsterdã (UPI-AP-PP-JB) — Um policial holandês agrediu ontem o Embaixador da União Soviética, Sr. P. N. Ponomarenko, quando o diplomata e nove funcionários soviéticos travaram luta com a Polícia, no Aeroporto de Schiphol, para assegurar o embarque de seu regresso a Moscou, deixando em Amsterdã o marido que pediu asilo ao Governo holandês.

A Sr. Golub tinha decidido pedir asilo com o marido, um engenheiro quinquênio de 35 anos, mas à última hora resolveu mudar de decisão, buscando proteção do pessoal da Embaixada soviética, que, afinal, garantiu sua viagem e sua separação. A refeição durou cinco horas e terminou com o Embaixador exigindo satisfações ao Premier holandês. Ponomarenko perdeu na luta um dos botões de sua capa.

Av. Rio Branco, 116/112  
Telefone — Geral — 22-1818  
End. Telegrafico: JORBRASIL  
VENDA AVULSA:  
Nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro: dias úteis, Cr\$ 10,00; domingos, Cr\$ 20,00. Nos demais Estados do Brasil: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 20,00. Nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro: dias úteis, Cr\$ 10,00; domingos, Cr\$ 20,00. Nos demais Estados do Brasil: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 20,00.  
ASSINATURAS:  
Postal simples: semestral, Cr\$ 1.800,00; anual, Cr\$ 3.600,00. Com entrega domiciliar: mensal, Cr\$ 300,00; semestral, Cr\$ 1.800,00; anual, Cr\$ 3.600,00. Postal Mato Grosso e Goiás: semestral, Cr\$ 600,00; anual, Cr\$ 1.200,00. Para os Estados do Norte, Nordeste, e Mato Grosso e Goiás: semestral, Cr\$ 700,00; anual, Cr\$ 1.400,00. Para os Estados do Sul e do Distrito Federal (Brasília): semestral, Cr\$ 2.700,00; anual, Cr\$ 5.400,00.

AVISOS  
TEMPO — bom, com nevoa seca, passando a instável.  
TEMPERATURA — estável.  
VENTOS — variáveis, fracos a moderados.  
MAXIMA — 33,0 (Engenho de Dentro).  
MINIMA — 17,8 (Jardim Botânico).

### ACHADOS E PERDIDOS

CAO PERDIDO — Fox terrier mestiço, com malhas pretas, rabo curto, de estimação atende pelo nome Black. Telefone 45-4235.

DINHEIRO ENCONTRADO — Devolve-se a quem provar ser o legítimo dono e pagar este anúncio, determinada importância encontrada no Lins. Telefone 22-4210.

GRATIFICAÇÃO — 2 quem tiver encontrado um broche de brilhantes e platina, desaparecido na boite Sacha's em 9 do corrente, entre 1h 30m e 4 horas. Informações para os tel.: 22-6236 e 22-4084.

GRATIFICAÇÃO — a quem entregar documentos de identificação. Tel. 22-4210.

GRATIFICAÇÃO — a quem encontrar os documentos de Darcy da Silva. Telefone 22-4210.

PERDIDO — placa de automóvel GB n. 14-04-35, Telefone 2-8444, Niterói.

PERDIDO — uma pulseira de ouro, de grande estimoção, do Sr. João Alencar, em Copacabana. Gratificação. Favor informar tel. 52-8035. Ramal 429.

PERDIDO — placa de auto 61-55-09, Sr. Javim telefonar para Bangu, 46.

PERDIDO — placa traseira n.º 1-55-01, informações pelo tel. 22-2272.

PERDIDO — um livro de Registro de pagamento do Imposto por Verba n.º 11, em branco, do Sr. Javim, em Proprietário, pede-se a quem encontrar entregar na mesma. Largo de São Francisco n.º 19, loja n.º 10.

PERDIDO — uma placa traseira D. F. 42-01, trabalho do Flamengo ao Leme. Solicita-se a quem achou telefonar para 22-6131 — Dr. Redigues.

RELOGIO — perdido um de Nioke com medalha de São Benedito, no dia 22 nas proximidades da P. Mendel. Pede-se entregá-lo na Avenida Rio Branco n.º 18, 6.º andar, ao Sr. Javim. Gratificação com mil cruzeiros.

### EMPREGOS

#### AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE, dat. 18-20-22 mil — Av. P. Vargas, 435, a. 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Dact., mod. 1215, Av. P. Vargas, 435, a. 605.

AUXILIAR FOLHA DE PAGAMENTO — 24 Norte, 65 — Av. P. Vargas, 435, a. 605.

ALMOXARIFE — Aut. dat. 2, Norte, Av. P. Vargas, 435, a. 605.

AUXILIAR, bom dactilógrafo (r), com redação comercial, 10 mil. Rapaz, Inicial 20 mil. México 41, sala 907. Tel. 32 6614. — Personnel.

AUXILIAR DE EXPEDIENTE — Dact., 1516 — Av. P. Vargas, 435, a. 605.

AUXILIAR DE CAIXA, Tenor, Moca, 14 — Av. P. Vargas, 435, a. 605.

AUXILIAR — S. cobrança — Dact. Av. P. Vargas, 435, a. 605.

AUXILIAR S. VENDAS — Dact. Av. P. Vargas, 435, a. 605.

AUXILIAR menor até 16 anos, dat. 3, 9 mil. Boa letra, aparência, 10 mil. Rio Branco, 151 e 101 a. 205.

ASSISTENTE DEPTO. PES-QUAL — rapazes, p. Petrópolis, 30 mil. p. Bonassuco, 20 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — moças rapazes, c. dat. 12 14 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — rapazes, 1317 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE SECRETARIA — moça menor, p. serv. de escritório, c. dat. 12 14 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Contab. ger. rap. e moca, d. apar. 20 mil. Rio Branco, 151 e 101 a. 205.

ASSISTENTE DEPTO. PES-QUAL — rapazes, p. Petrópolis, 30 mil. p. Bonassuco, 20 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — moças rapazes, c. dat. 12 14 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — rapazes, 1317 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Contab. ger. rap. e moca, d. apar. 20 mil. Rio Branco, 151 e 101 a. 205.

ASSISTENTE DEPTO. PES-QUAL — rapazes, p. Petrópolis, 30 mil. p. Bonassuco, 20 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — moças rapazes, c. dat. 12 14 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — rapazes, 1317 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Contab. ger. rap. e moca, d. apar. 20 mil. Rio Branco, 151 e 101 a. 205.

ASSISTENTE DEPTO. PES-QUAL — rapazes, p. Petrópolis, 30 mil. p. Bonassuco, 20 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — moças rapazes, c. dat. 12 14 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — rapazes, 1317 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Contab. ger. rap. e moca, d. apar. 20 mil. Rio Branco, 151 e 101 a. 205.

ASSISTENTE DEPTO. PES-QUAL — rapazes, p. Petrópolis, 30 mil. p. Bonassuco, 20 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — moças rapazes, c. dat. 12 14 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — rapazes, 1317 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Contab. ger. rap. e moca, d. apar. 20 mil. Rio Branco, 151 e 101 a. 205.

ASSISTENTE DEPTO. PES-QUAL — rapazes, p. Petrópolis, 30 mil. p. Bonassuco, 20 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — moças rapazes, c. dat. 12 14 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — rapazes, 1317 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Contab. ger. rap. e moca, d. apar. 20 mil. Rio Branco, 151 e 101 a. 205.

ASSISTENTE DEPTO. PES-QUAL — rapazes, p. Petrópolis, 30 mil. p. Bonassuco, 20 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — moças rapazes, c. dat. 12 14 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — rapazes, 1317 mil. Av. Pres. Vargas, 329 — 18.º — TED.



# GALVÃO E DELGADO JUNTOS EM TÂNGER

Lisboa e Casablanca (Marrocos), 9 (AP-PP-JB) — Anunciou-se que o Capitão Henrique Galvão, líder da Oposição no Primeiro-Ministro Salazar, pretende estabelecer-se em Tânger, onde foi visto no último fim de semana, em companhia do General Humberto Delgado.

De Lisboa, informa-se que 16 cadeiras suplementares serão destinadas aos territórios de Ultramar (quatro a Angola, quatro a Moçambique, uma a Cabo Verde e uma à Índia Portuguesa), nas eleições que se realizarão em Portugal a 12 de novembro.

EM TÂNGER

O Capitão Galvão teria escolhido a Cidade de Tânger para centro de suas operações porque se trata de um excelente posto de observação do que se passa em Portugal. Além de uma linha aérea regular entre Lisboa e Tânger, pequenos barcos fazem viagens diárias da cidade marroquina a pontos de território português.

Com as dez cadeiras suplementares, pretende o Governo português acentuar a importância das províncias ultramarinas no conjunto de sua política. Talvez não tenha sido coincidência o fato de as eleições e a recuperação de todo o território anglo-alemão pelas tropas portuguesas haverem sido anunciadas no mesmo dia.

ELEIÇÕES

Um simples passeio por Lisboa ou qualquer outra cidade do país revela a importância que o Governo está decidindo a mostrar aos portugueses que não há problemas mais urgentes que o de conservar Angola. Todos os veículos têm em seu para-brisa uma insígnia por Angola e nas vitrinas das lojas pode-se ler o lema: "Angola é terra portuguesa".

A campanha eleitoral, que começará oficialmente dentro de 4 dias, corre o risco de não ser outra coisa senão uma manifestação de propaganda a favor da política de Oliveira Salazar, que mantém o Poder há

30 anos. Essa hipótese é tanto mais verossímil, desde que se considere que a Oposição não conta com maiores meios para expressar-se e que, como nos anos de 1957 e 1953, também decidida na última hora abster-se de intervir no pleito. Em maio passado, a Oposição resolveu formar um cartel que devia englobar todas as correntes contrárias ao regime, inclusive os comunistas, mas até hoje ainda não se chegou a nenhum acordo. Muitos dos opositores ao Governo se mostraram contrários a uma ação concertada com os comunistas.

No mesmo mês, os republicanos redigiram um manifesto chamado de "Programa de Democratização da República", no qual solicitavam a promulgação de uma lei eleitoral moderna, um estatuto de partidos políticos, a libertação dos presos políticos, a supressão da polícia política e dos tribunais especiais. Esse manifesto não foi autorizado até hoje a ser publicado, e muitos dos seus autores e signatários foram presos. Entre eles, deve-se citar o economista Ramos da Costa e o líder da Oposição Adão da Silva, que pretendia, segundo se diz, apresentar-se numa chapa contra a União Nacional (partido único governamental).

Faz uns dez dias, alguns opositores enviaram à Presidência do Conselho uma representação, na qual enumeravam as condições para a participação da Oposição nas eleições. Pediam que os candidatos da Oposição gozassem na campanha eleitoral das mesmas facilidades que os inscritos na chapa governista, que todos os signatários do manifesto para a democratização da República fossem postos em liberdade e que se garantisse um pleito honesto e equitativo.

Essa representação não obteve nenhuma resposta. A União Nacional já tem as suas chapas preparadas. As cadeiras serão dadas, em cada circunscrição, à chapa que obtiver maioria simples. De modo que não há dúvida de que a União Nacional, que possui todos os mandatos da Assembleia atual, já tem garantida a sua vitória.

## Grupos direitistas da Argélia fazem uma nova transmissão clandestina

Argel, 9 (UPI-JB) — Em outra transmissão clandestina, o ex-General francês Raoul Salam, chefe da Organização do Exército Secreto, formulou hoje novo apelo para que se apoie sua ação contra a independência da Argélia. Pela terceira vez nas últimas semanas, a organização terrorista apoderou-se de uma onda radiotelegráfica para exortar o povo. Salam, em voz clara e facilmente reconhecível, disse:

— Este é o momento de convencer-nos de que a OES é a única salvação, a única esperança. É uma honra ser afastado do caminho dos que seguem a rota da vergonha e da traição.

A transmissão teve lugar pouco depois das 13 horas. Antes de se ouvir o ex-General Salam, uma voz disse que a OES havia decidido bloquear completamente a voz da radiotelegrafia francesa na Argélia. Interpreta-se isso como uma represália pela detenção de 17 ultras da organização terrorista francesa, pelo Governo espanhol. A transmissão clandestina de hoje foi perfeita. Acredita-se que a OES dinamitou os geradores da estação transmissora.

NEGOCIAÇÕES

Em Tunes, considera-se provável que o Governo muçulmano argelino no exílio aceite em breve as gestões do Governo francês para o reinício de conversações que tornem possível a eventual independência da Argélia.

O Primeiro-Ministro Ben Youssef Ben Khedda realizou hoje uma reunião com o Gabinete, acreditando-se que, na ocasião, se tratou do ofereci-

mento do General De Gaulle, feito já reiteradas vezes, de se entrar em acordo sobre a independência da Argélia, como solução para a guerra que já se prolonga por sete anos.

O Presidente De Gaulle propôs recentemente uma administração muçulmana "de transição" na Argélia e a criação de uma força de 50 mil homens para fiscalizar um referendo sobre a autodeterminação do território.

# Miami agitada com nova operação contra Castro

## Ex-ditador Pinilla em campanha

Nogoi, 9 (AP-JB) — Uma revolução com "muito pouco sangue, poucos mortos e pouco sofrimento", foi a promessa do ex-ditador Gustavo Rojas Pinilla a seus partidários, em discurso no qual atacou o Governo, as oligarquias, o clero e os políticos, e fez incitações ao Exército.

Pinilla falou na Cidade de Cali durante um dos comícios que realiza atualmente pelo país como chefe de um movimento que, segundo dizem, é integrado pelos elementos que pertenceram ao regime ditatorial.

Embora em Bogotá e outros lugares ele seja proibido de promover manifestações, enquanto o Senado procura determinar se são lícitos esses comícios uma vez que Pinilla perdeu seus direitos políticos, o ex-ditador continua ativo com vistas à campanha presidencial de 1962.

## Rubottom pediu demissão

Newport, Rhode Island, 9 (AP-UI-JB) — Roy Rubottom Jr., embaixador dos Estados Unidos na Argentina, tendo o Presidente Kennedy aceitado sua demissão.

A renúncia de Rubottom se tornará efetiva em data ainda por determinar. Declarou Pierre Salinger, Secretário de Imprensa da Casa Branca, que Rubottom será, posteriormente, destacado para exercer as funções de conselheiro do Departamento de Estado para o Colégio de Guerra Naval em Newport.

Renúnciam deputados sírios

Cairo, 9 (P. P.) — Os 201 deputados sírios da Assembleia Nacional da RAU apresentaram, hoje, sua demissão, dado o desligamento da Síria da Federação.

## NO CENTRO DA CRISE



Depois de haver conferenciado com o Presidente Kennedy, Dean Rusk e Adlai Stevenson, Andrei Gromyko (esquerda, ontem, na ONU), Ministro do Exterior soviético, desceça hoje em Londres para conferenciar com Lord Home, Ministro do Exterior inglês. (Radiofoto da AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

# Tropas comunistas superiores à OTAN manobram na Alemanha

Berlim, 9 (UPI-JB) — Vinte e oito divisões de países comunistas do Pacto de Varsóvia, inclusive tropas soviéticas equipadas com foguetes atômicos, estão realizando manobras na Alemanha Oriental. Prolongar-se-ão até novembro.

A participação de soldados poloneses e tchecos, além dos soviéticos e alemães, constitui fato sem precedentes. Os Serviços Secreitos do Ocidente dizem que as divisões em manobras são em número superior às forças da OTAN.

Schmeuble negou-se a indicar o número exato dos soldados que participam das manobras. Esclareceu que eram "28 divisões" e que nos países do bloco comunista foram suspensos os licenciamentos de tropas.

Para o Governo da Alemanha Ocidental, essas manobras militares — as maiores já realizadas pelos comunistas desde a II Guerra Mundial — constituem uma "mobilização dissimulada", com o objetivo de exercer pressão sobre o Ocidente.

Revelou-se, também, que se registraram movimentos de tropas em grande escala na Alemanha Oriental, onde se concentrarão 10 mil tanques, estando transformada em "zona proibida" aproximadamente a metade da zona coberta pela Alemanha Oriental.

"Esta é uma demonstração deliberada de força e uma nova intensificação da guerra de nervos", disse o Coronel Gerd Schmeuble, porta-voz do Ministério da Defesa da Alemanha Ocidental. Acrescentou tratar-se das maiores manobras militares comunistas, desde a última guerra mundial, tanto pelo número de soldados empregados como pelo espaço aberto.

dentem em cidade livre e daria à Alemanha Oriental o controle das rotas aliadas de acesso a Berlim.

O Coronel Gerd Schmeuble, disse ainda que, das manobras militares comunistas, fazem parte forças "dotadas com as armas mais modernas, inclusive projéteis que podem ser equipados com elementos nucleares. As tropas soviéticas, particularmente, estão equipadas com tais foguetes".

Schmeuble negou-se a indicar o número exato dos soldados que participam das manobras. Esclareceu que eram "28 divisões" e que nos países do bloco comunista foram suspensos os licenciamentos de tropas.

Para o Governo da Alemanha Ocidental, essas manobras militares — as maiores já realizadas pelos comunistas desde a II Guerra Mundial — constituem uma "mobilização dissimulada", com o objetivo de exercer pressão sobre o Ocidente.

Revelou-se, também, que se registraram movimentos de tropas em grande escala na Alemanha Oriental, onde se concentrarão 10 mil tanques, estando transformada em "zona proibida" aproximadamente a metade da zona coberta pela Alemanha Oriental.

"Esta é uma demonstração deliberada de força e uma nova intensificação da guerra de nervos", disse o Coronel Gerd Schmeuble, porta-voz do Ministério da Defesa da Alemanha Ocidental. Acrescentou tratar-se das maiores manobras militares comunistas, desde a última guerra mundial, tanto pelo número de soldados empregados como pelo espaço aberto.

Essas manobras coincidem com a campanha soviética para a assinatura de um tratado de paz com a Alemanha Ocidental, que transformaria Berlim Ocidental em cidade livre e daria à Alemanha Oriental o controle das rotas aliadas de acesso a Berlim.

Miami, Flórida, 9 (AP-UI-JB) — Os cafés cubanos em Miami estão cheios de rumores de que se intenta algo em grande escala contra Fidel Castro, ao mesmo tempo em que José Miró Cardona, Presidente do Conselho Revolucionário Cubano (no exílio), anuncia que "breve, muito breve, os cubanos lutarão juntos para administrar o golpe final ao ditador".

O ex-Presidente Prío Socarrás, um dos vários líderes exilados que são inimigos políticos de Cardona, instou o Conselho que este último preside a que "antes de quatro meses se efetue um ataque definitivo e esmagador contra Castro". Socarrás denunciou que o Conselho não é bastante agressivo, e que está manejado pelos que "aconselham o apaziguamento, esperando que os acontecimentos mundiais provoquem a queda de Fidel".

GUERRILHEIROS

Os refugiados cubanos em Miami acreditam na proximidade de um grande acontecimento, embora ninguém pareça saber precisamente qual. Entretanto, o pessimismo que os dominava depois da fracassada invasão de 17 de abril está desaparecendo. Os que chegam de Cuba informam sobre sabotagens e guerrilhas contra a revolução fidelista.

Gonzalo Laje, do "Exército anticomunista de Escambray", informou que uma "força de libertação" de 1 500 homens iniciou uma ação guerrilheira nas montanhas cubanas de Escambray.

Três agricultores informaram Gonzalo sobre atividades guerrilheiras na Província de La Villa. Indicaram que 99 por cento dos camponeses são anticomunistas, conforme assegurou o foragido Gonzalo Laje.

Em Miami, 2 600 cubanos apresentaram pedido de ingresso nas Forças Armadas norte-americanas, muitos deles esperando que algum dia possam lutar contra Castro. De total se espera sejam arrolados uns 700.

PAPEIS FALSOS

Em Havana, o Governo anunciou que esta noite, às 7 horas, o Ministério de Relações Exteriores dará a conhecer um extenso documento preparado pela chancelaria, e que se fará circular entre os Governos que mantêm relações diplomáticas com Cuba.

Nesse documento "estarão expostos — anunciou-se — os maus motivos que animam o imperialismo na recente patrulha internacional, consistente na invenção de um documento com falsificações de assinaturas de funcionários do Governo cubano". Os jornalistas foram convidados para ouvir a leitura da circular da chancelaria.

MISTÉRIO

Informa-se de Tóquio que constitui hoje um mistério o

paradeiro de Jorge Freire González, que abandonou o Embaixada de Cuba em Manila depois de denunciar que ela era um centro de atividades comunistas.

Freire González não foi visto desde que chegou ao Japão, no dia 29 de setembro, como passageiro de um avião da KLM, procedente de Manila. Um porta-voz do Departamento de Imigração do Japão no aeroporto internacional de Tóquio disse que González chegou com passaporte diplomático e recebeu permissão de entrar no país.

Um porta-voz da chefia da Polícia metropolitana japonesa disse que a Polícia fez uma inspeção de hotéis em Tóquio em busca do ex-diplomata cubano, porém que a busca foi inútil.

Um jornal de Tóquio disse que González passou sua primeira noite em Tóquio em um hotel, porém que no dia seguinte o abandonou, sem que se saiba seu destino. Um funcionário da Embaixada cubana, em Tóquio, interrogado sobre o paradeiro de Freire González, respondeu: "Não cuidamos de traidores".

## Submarino A derrubou Zukov

Moscou, 9 — (AP-UI-JB) — O Ivestia, porta-voz do Governo soviético, sugeriu que a queda do Marechal Georgi Zukov, há quatro anos, decorreu de uma divergência com Krushev quanto a conveniência de a URSS censurar submarinos atômicos.

Segundo o jornal, Krushev defendeu a Zukov atacou a construção dos submarinos, armados com foguetes atômicos.

O Ivestia aproveitou a oportunidade para afirmar que a frota de submarinos atômicos soviéticos é a mais rápida que existe, dizendo também que, segundo a opinião de Zukov, a Marinha de guerra era uma organização ultrapassada, sem lugar em qualquer conflito moderno, servindo apenas para os desfiles. O jornal tentou dar a impressão de que Zukov era indiferente às conquistas da técnica e ciência modernas, sustentando que os foguetes eram uma loucura e afirmando que a balística é com que realmente se conta durante a luta. Não obstante as declarações do Ivestia afirmem que os submarinos atômicos soviéticos são os mais rápidos do mundo, isso é contestado pelos Estados Unidos. No artigo, Krushev é chamado de Pai dos Submarinos Atômicos soviéticos.

## Iraque reconheceu a Síria

Bagdá, 9 (P. P.) — O Governo do Iraque reconheceu o Governo da Síria, anuncia a emissora desta Capital.

Acrescentou ainda que "há mais tropas polonesas do que tchecas e os comunistas realizam agora a sua guerra de nervos usando de meios militares".

## Dominicanos repelem coligação

Cidade Trujillo, 9 (AP-JB) — O Movimento 14 de Junho — segundo partido político de oposição, em importância — rejeitou, hoje a fórmula do Presidente Balaguer para criar um Governo de coalizão, afirmando que esta contraria aos interesses do povo da República Dominicana.

Em declaração de três páginas, entregue a Balaguer, disse considerável "ridículo" o convite do Governo para que participasse de um Governo de coligação, juntamente com "o regime que, por mais de três décadas, pisoteou a liberdade do povo dominicano".

Resta apenas ao Partido Revolucionário contestar a proposta do Governo, já que também a União Civil Nacional, a mais importante facção oposicionista, sugeriu há duas semanas, em lugar da fórmula apresentada por Balaguer, a criação de uma Junta provisória de Governo. Enxiga, entretanto, a ação — temporária — do país de 12 líderes militares, a maioria dos quais membros da família Trujillo.

Espera-se que o Partido Revolucionário dê a conhecer seu ponto-de-vista logo após a chegada de seu líder, Juan Bosch, que, depois de um exílio voluntário de 23 anos, chegará à República Dominicana, esta semana.

O Movimento 14 de Junho, em sua resposta a Balaguer, referiu-se, entre outras coisas, a um dos pontos do discurso pronunciado pelo Presidente dominicano, ante a ONU, segunda-feira passada. Declarou serem "contraditórias" suas afirmações. Se o projeto de coligação estava em estudo — diz o documento — não poderia Balaguer ter acusado, como o fez na ONU, os grupos de oposição.

O Presidente do 14 de Junho, Manuel Tavarez Justo, disse que seu partido continuaria se opondo à renúncia das eleições em maio de 1962, pois era que o processo de democratização necessária mais tempo. A UCN já propôs o adiamento das eleições até dezembro de 1963.

# Andrei Gromyko estende a Londres suas conversações

Londres, 9 (AP-UI-JB) — Lorde Home, Secretário do Interior marcou para amanhã um almoço privado com o Chanceler Andrei Gromyko, da URSS, depois de tomar conhecimento de que o condutor da política externa soviética pretende fazer uma escala de 24 horas nesta Capital.

Espera-se que os entendimentos entre os dois líderes versem sobre Berlim e as condições que permitam um entendimento entre ocidentais e comunistas.

CONJETURAS

Os antecedentes não permitem grande otimismo sobre os entendimentos de Gromyko e Home, pois hoje mesmo um porta-voz britânico anunciou que os debates realizados entre o líder russo mencionado e o Presidente Kennedy, em Washington, não conseguiram levar a uma resolução que admita o diálogo quanto a Berlim e à Alemanha. "Os resultados do encontro em nada alteraram a posição anterior dos dois campos", disse o porta-voz.

Entretanto, a surpreendente decisão de Gromyko de aceitar o encontro com Lorde Home originou muitas conjecturas sobre os propósitos prováveis do Chanceler russo. Recordar-se que ele palestrou com Lorde Home em Nova Iorque, no mês

passado, e que o delegado britânico voltou a esta capital com a certeza de que os debates anglo-estadunidenses com o Chanceler soviético o haviam convencido de que o Ocidente está realmente disposto a agir no caso de Berlim, caso haja necessidade.

De qualquer forma, a decisão de Gromyko de parar por 24 horas na Inglaterra é fora do comum, acreditando-se que ele não na adotaria, a menos que desejasse conferenciar com os representantes britânicos. Lorde Home, que se dirigira para sua casa de campo, na Escócia, voltou rapidamente a Londres. Afirma-se que durante a reunião Home procurará saber se os russos têm algo de novo a dizer quanto a Berlim e se os entendimentos poderão estabelecer uma base de negociações.

## Pessimismo inglês

Londres e Berlim, 9 (PP-JB)

Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje, em Londres, que o seu Governo acha que a situação de Berlim não mudou depois das conversações entre o Presidente Kennedy e o Chanceler soviético Andrei Gromyko, mas que existe uma possibilidade de que os quatro Ministros do Exterior ocidentais se reúnam para discutir o assunto. Em Berlim, o Senador norte-americano Hubert Humphrey, Vice-Presidente do Partido Democrata, declarou: "Desejamos uma Alemanha e um tratado de paz, não duas Alemanhas e dois tratados. Preferimos, também, uma única cidade de Berlim".

Quando falamos de Berlim como cidade livre, fazemo-lo no sentido de mais completa liberdade e não somente do ponto de vista militar — acrescentou Humphrey durante uma entrevista à imprensa em Berlim Ocidental, onde está fazendo uma viagem de estudos.

Esclareceu que Berlim deve transformar-se numa cidade de futuro econômico e com uma população que tenha o direito de viver sob suas próprias instituições e comunicar-se com o resto do mundo.

ENCONTRO NA ONU

O Chanceler soviético Andrei Gromyko avisou-se hoje à tarde com o delegado dos Estados Unidos na ONU, Adlai Stevenson, em Nova Iorque. Fonte soviética disse que a entrevista ocorreu na sede da delegação soviética à Assembleia-Geral da ONU.

Gromyko partirá hoje à noite de volta a Moscou, detendo-se em Londres, onde talvez fique um ou dois dias.

## Revisão nos EUA

Washington, 9 (AP-JB) — Os Estados Unidos iniciaram hoje a revisão de sua estratégia, para exame do curso que deverão tomar para que se chegue a uma solução pacífica em Berlim.

Para esse fim o Secretário de Estado Dean Rusk reuniu os seus principais conselheiros, incluindo Foy Kohler, Secretário de Estado Auxiliar; Charles Bohlen, especialista em assuntos soviéticos, e os embaixadores estadunidenses em Bonn e Moscou, que se encontram em Washington para exame dos novos esforços norte-americanos destinados a levar os soviéticos a apresentarem propostas aceitáveis de negociação sobre a Alemanha.

INTERESSE

Continuando as entrevistas, Foy Kohler conferenciou hoje

OFENSIVA

O senador norte-americano afirmou que os ocidentais deviam desencadear uma ofensiva diplomática para resolver definitivamente o problema alemão, e disse que "são os soviéticos que devem fazer concessões".

Opinou que os soviéticos temem a competição leste-oeste, particularmente na Alemanha e em Berlim. "A população de Berlim Oriental vive sob um regime policial e sofre o mais cruel dos regimes totalitários conhecidos desde o fim da segunda guerra mundial", concluiu o senador.

ENCONTRO NA ONU

O Chanceler soviético Andrei Gromyko avisou-se hoje à tarde com o delegado dos Estados Unidos na ONU, Adlai Stevenson, em Nova Iorque. Fonte soviética disse que a entrevista ocorreu na sede da delegação soviética à Assembleia-Geral da ONU.

Gromyko partirá hoje à noite de volta a Moscou, detendo-se em Londres, onde talvez fique um ou dois dias.

## Mikoyan na Alemanha

Berlim, 9 (PP-JB) — "Não necessitamos da guerra e estamos dispostos a tudo fazer para evitar um conflito", disse Anastas Mikoyan, Vice-Primeiro-Ministro da URSS, perante 200 mil pessoas reunidas na praça do velho mercado de Dresden, capital da Saxônia.

"Nosso país luta pela paz porque conhece os horrores da guerra e sabe que uma nova conflagração traria à humanidade desgraças inconcebíveis. Nossa política de paz não é um sinal de debilidade porque hoje a URSS é militarmente su-

perior a todos os estados capitalistas", acrescentou Mikoyan, que terminou dizendo: "A URSS considera a República Democrática alemã como o melhor fator de paz na Europa. A URSS deseja manter boas relações com todos os alemães, inclusive os da República Federal".

A. L. Orlov, do Ministério das Relações Exteriores da URSS, declarou que "o povo soviético é partidário da assinatura inadiável do tratado de paz alemão".

## Comunistas ainda querem Formosa

Tóquio, 9 (AP-JB) — O Premier Chu En-Lai, da China comunista, reiterou, hoje, decisivamente, a determinação de seu Governo de libertar Formosa.

Chu En-Lai falou em Pequim, por ocasião das comemorações da revolução de 1911, que criou a República da China.

DISCURSO

Em seu discurso, transmitido pela rádio de Pequim, relacionou a revolução de 1911 aos comunistas, dizendo que "foi uma revolução de tipo democrático antigo, dirigida pelos burgueses. Não foi uma revolução total, porém, já que fracassou em seus objetivos revolucionários de se opor ao imperialismo e colonialismo".

## Mudanças no Governo inglês

Londres, 9 (AP-UI-PP-JB) — O Primeiro-Ministro Macmillan anunciou a reorganização do Gabinete britânico, designando Iain Macleod para líder conservador da Câmara das Comuns, Macleod ocupava, anteriormente o cargo de Secretário das Colônias. Reginald Maudling, que ocupava o cargo de Secretário do Comércio, foi designado para o cargo anteriormente ocupado por Macleod.

Observadores desta Capital afirmam que a reorganização do Gabinete pode ser interpretada como um preparativo para as próximas eleições, com vistas ao fortalecimento do Partido Conservador.

OUTRAS MUDANÇAS

As outras mudanças anunciadas foram as seguintes: Richard A. Butler, que era o líder conservador nos Comuns mantendo o posto de Secretário do Interior; Henry Brooke, que ocupava a pasta a cargo dos projetos de habitação, foi indicado para Chanceler do Eritério e Fagador Geral. Por sua vez o seu antigo posto foi ocupado por Charles Hill, que era da Pasta de Informações. Frederick Kroll foi apontado para suceder a Lord Mills, que será ministro sem pasta.

**Super DC-8 Jet ALITALIA**

AGORA ROMA E O MUNDO INTEIRO A UM PASSO...

BRASIL-EUROPA EM APENAS 11:50 HS. NUM VOO SERENO E CONFORTÁVEL, COM O REQUINTADO TRATAMENTO ITALIANO.

**ALITALIA**

As 3.ª e sábados do Rio para DAKAR, MILÃO, ROMA — PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE A SEU AGENTE DE VIAGENS, OU A AV. R. BRANCO, 50-A - TEL. 43-9778 - RIO DE JANEIRO

CREDI-ALITALIA RESOLVE JA O PROBLEMA DA SUA VIAGEM!



# Líder do PSB quer que Gabinete se apresente na Câmara

## Cubanos antiafricanistas em movimento pedem "Cuba libre a la Virgen Morena"

Um grupo de 19 exilados cubanos, implorando o amor e a ajuda da Virgem Morena, firmou ontem, no Rio, um documento criando um movimento chamado *Pensamiento y Accion por la Cuba Libre*. O líder do movimento é Hugo Duarte Martín.

Visam os cubanos influenciar a opinião pública brasileira, por todos os meios, levantando-a contra o regime de Fidel Castro. Esse movimento faz parte de uma campanha mundial antiafricana denominada *Unidad e Revolucionaria Democrática*, "por todos os mortos e vivos de Cuba".

### CAMPANHA

Os cubanos informam no documento que se atirarão imediatamente à campanha em todo o território nacional, utilizando-se dos órgãos de divulgação, para revelar a realidade cubana. Gestões serão feitas incessantemente junto às autoridades e estudantes com o objetivo de criar uma consciência anti-Fidel Castro.

Nas portas das igrejas serão feitas pregações, o mesmo acontecendo à porta dos estabelecimentos comerciais e das fábricas. Os cubanos irão de casa em casa para pedir as missas de família e o apoio que necessitam para a sua luta. Serão também enviadas cartas solicitando apoio às mais longínquas regiões do país.

O grupo é formado por Francisco Gómez, Oscar, Antônio Zambrano, Leonel Duarte, José Vargas, Alice França, Gafreia de Sagrado, Claudio Romero, Joaquim Duarte, Agustina González, Hugo Duarte Martín, Nelly Castañ, José Lestén Gerpe, Erenio Hernández, Cristóbal Duarte, Raúl Santuades, Norma Sagrado, Lúcia Martín e Luiz Acosta.

## Goulart volta para Brasília

O Presidente João Goulart voltou, ontem, para Brasília, acompanhado de funcionários das Casas Cívica e Militar; permaneceu menos de 48 horas no Rio, onde manteve contatos políticos e recebeu homenagens.

Ontem, pela manhã, o Sr. João Goulart recebeu uma comissão de trabalhadores da Companhia Nacional de Alcaçofes, chefiada pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Produtos Químicos, de Cabo Frio. O Presidente recebeu, também, o Ministro Badger Silveira, o Deputado Palva Muniz e o Prefeito de Macaé, Sr. Gerson Miranda.

### COISAS DA POLÍTICA

## O discurso de Goulart foi meditado e refletiu denúncias feitas ao Governo

O discurso proferido pelo Sr. João Goulart sábado último, denunciando a existência de grupos que continuavam conspirando contra a ordem legal, não foi resultado de um impulso de momento, mas, ao contrário, produto de longa reflexão e de repetidas consultas aos conselheiros presidenciais. É esta, ao menos, a explicação que estão dando alguns dos membros do Governo mais ligados ao Presidente da República, admitindo, inclusive, até certo limite, a procedência das críticas que lhe foram dirigidas. Acha, contudo, que tais críticas procedem apenas em aparência, isto é, têm procedência na medida em que possamos fechar os olhos à realidade para considerarmos a atual situação nas condições ideais de normalidade, com a segurança do respeito devido por todos ao poder constituído.

Na verdade, a situação merece ainda cuidados e justificaria, segundo as mesmas fontes, o grito de alerta do Presidente da República, um dos responsáveis principais pela tranquilidade do País. O discurso em que o Sr. João Goulart denunciou a sobrevivência de grupos inconformados resultou diretamente — afirma-se nas ditas fontes — de denúncias que ele tem recebido, por sua vez, de setores responsáveis das próprias Forças Armadas, que lhe fizeram em mais de uma oportunidade advertências bastante parecidas com as que foram feitas ao Sr. Jânio Quadros até poucos dias antes da renúncia, sem que o então Presidente da República se decidisse a apurá-las para agir em consequência.

Uma dessas denúncias foi levada ao Governo, através do Sr. Hermes Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência, por um grupo de seis ou oito oficiais superiores, entre os quais se encontravam um Brigadeiro e um Almirante, que pintaram um quadro do sombrio das atividades de certos grupos militares, principalmente na Aeronáutica e na Marinha, de onde saíram dentro de poucos dias alguns sinais de um pensamento hostil à ordem constituída. Logo depois de advertências desse tipo, mantidas rigorosamente sob reserva, o Almirante Silvio Heck pronunciava o discurso que determinou a sua prisão por dez dias e ouvia em casa, em circunstâncias calculadas, expressões de solidariedade de dois companheiros, também disciplinadamente punidos. Essas manifestações confirmavam a advertência e, embora mantidas por enquanto com o alto isolamento, recomendavam ao Governo uma vigilância maior.

Inclinado inicialmente à ação discreta de defesa, segundo o seu temperamento, o Sr. Goulart acabou admitindo, em conversas repetidas com seus assessores, que um pronunciamento público do Chefe de Estado teria bom efeito, no sentido, inclusive, de conter os grupos inconformados que estariam sempre ao alcance do sistema de segurança dos três Ministérios militares sem poderiam, ante o silêncio do Presidente da República, sentir-se encorajados às chamadas ações de protesto, capazes de perturbar o esforço de tranquilização da opinião pública.

Um dos chefes militares mais otimistas quanto à eficiência do sistema de segurança do Governo admitia re-

## Saldanha Coelho informa à Assembléia que Goulart prometeu tudo à Guanabara

O Deputado Saldanha Coelho declarou, ontem, na Assembléia Legislativa, que o Presidente João Goulart, com o qual se avistou na véspera, em Brasília, prometeu que fará o que estiver ao seu alcance para ajudar o Estado da Guanabara em tudo quanto ele precisa, providenciando a liberação dos Cr\$ 16 bilhões prometidos pelo ex-Presidente Quadros na IV Reunião de Governadores.

Revelou o Deputado Saldanha Coelho ter sugerido ao Presidente Goulart não entregar tais recursos diretamente ao Governador Carlos Lacerda, com o argumento de que ele, até agora, não demonstrou qualquer qualidade como administrador. Informou, ainda, que o Deputado Ranieri Mazzilli, Presidente da Câmara Federal, prometeu ceder à Assembléia, em caráter definitivo, o Palácio Tiradentes.

### CONSELHO

O Deputado Saldanha Coelho aconselhou o Presidente Goulart — segundo revelou — a liberar as verbas destinadas à Guanabara, através de convênios a serem aprovados pela Assembléia Legislativa, para aplicação pelos órgãos federais.

Sobre a cessão do Palácio Tiradentes informou que a Mesa da Câmara Federal exige apenas a conservação do prédio com suas características, concordando com as modificações que serão feitas, para adaptá-lo ao funcionamento da Assembléia, se não for quebrada a sua feição arquitetônica.

## Sindicatos com Goulart por Vingt-un

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Sal do Rio Grande do Norte enviou telegramas ao Presidente João Goulart, ao Primeiro-Ministro Tancredo Neves, e ao Deputado Ulysses Guimarães, expressando solidariedade e pedindo a permanência do Sr. Jerônimo Vingt-un Resado Maia na Presidência do Instituto Brasileiro do Sal.

Explicando, também, sua solidariedade ao Sr. Vingt-un Resado, enviaram mensagens os Sindicatos dos Estradeiros, Conferentes, Mestres Artífices, Carpinteiros, Armadores, Construtores Cíveis e Delegados Nacionais de Contadores — todos de Aracaju — além do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Petrolíferas e do Sindicato Varejista de Maceió.

centemente a repetição, "a qualquer momento", de demonstrações de hostilidade do tipo Aragarças ou Jacaré-canga, embora manifestando a certeza de que não produziram jamais as consequências desejadas pelos seus idealizadores.

### Efeito da divulgação

A divulgação de temores manifestados até aqui reservadamente, entre grupos e membros do Governo, deverá ter, além de outros, o efeito de facilitar aos chefes militares o afastamento de certas resistências à renovação de alguns comandos considerados vitais para o sistema de segurança e mantidos nas mãos de oficiais declaradamente contrários à situação e à ordem constitucional que se quer preservar.

### Plano de retorno confirmado

O novo plano de retorno do Sr. Jânio Quadros, antecipado nesta coluna nos primeiros dias da semana passada, foi confirmado pelo Sr. Araripé Serpa em São Paulo, sábado, algumas horas depois do seu regresso de Londres. O ex-Presidente da República está interessado, realmente, em disputar em São Paulo, no ano vindouro, uma cadeira de deputado, seguro de que, eleito por uma votação espetacular, será levado, em 1963, à Presidência do Conselho de Ministros, retomando, assim, com plenos poderes, o Governo interrompido em agosto.

Para isto, segundo o ex-Secretário do Gabinete Civil, o Sr. Jânio Quadros se lançará a uma campanha de âmbito nacional, incluindo para a eleição, em diferentes Estados, de cerca de 150 deputados novos, dispostos a conduzir a Câmara à votação das reformas básicas que têm sido procrastinadas pelo atual Congresso. Dominando a maioria da Câmara, o Sr. Jânio Quadros seria chamado a formar o próximo Gabinete e teria condições, inclusive, para promover a reforma da Constituição como primeiro passo para a realização de uma reforma agrária radical.

Voltando também de Londres, o genro do Sr. Jânio Quadros, Sr. Alair Gomes, transmitiu à imprensa, como mensagem do ex-Presidente, as seguintes palavras:

— Mais cedo do que pensam, estarei de volta à Vila Maria. Meus adversários políticos, que são os exploradores desse povo amigo e sofrido, que o enganaram, roubaram e vendem, como profissionais do poder, encarregar-se-ão de apressar o meu retorno. Pode dizer isto aos meus amigos de São Paulo e do Brasil.

### Opinião do líder da UDN

Sobre os diferentes planos que têm sido divulgados para o retorno do Sr. Jânio Quadros, o Deputado Meneses Côrtes, líder da UDN na Câmara, declarou à imprensa, ontem, que são, todos, diretamente inspirados pelo ex-Presidente da República, que os lança através de amigos diversos para testar a receptividade de cada um e escolher, depois, o que mais convenha.

## Empregados de ônibus em greve desde meia-noite por melhores salários

Quinze mil trabalhadores em ônibus da Guanabara, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Caxias e Magé entraram em greve à meia-noite de ontem, reivindicando melhoria salarial. O movimento deverá ter o apoio dos empregados em lotações, serviço que hoje deve ficar reduzido a pequena número de veículos em tráfego — aqueles que são dirigidos pelos próprios donos.

A decisão da greve foi tomada às últimas horas de ontem após assembleia (calma) realizada no Sindicato dos Motoristas, na Rua Camerino. O Presidente da entidade, Sr. Megado Rachid, expôs à classe os resultados de seus encontros com os patrões no Departamento Nacional do Trabalho, nos quais não se passou do impasse: as empresas só querem pagar Cr\$ 750 por dia a motoristas, e os empregados só baixam suas propostas primitiva de Cr\$ mil até Cr\$ 800.

### PROPOSTAS

A 25 de setembro, terminou o acordo de um ano, assinado em 1960, entre patrões e empregados de ônibus e lotações. Com a renúncia do Presidente Jânio Quadros, a solução foi protelada e os empresários, dizendo que não poderiam pagar mais aos empregados sem compensação nos preços das passagens, completaram suas reivindicações, pedindo maior aumento para suprir custo operacional, segundo eles superado com aumento constante do custo de vida.

Iniciando os entendimentos, com base nos salários pagos em Nilópolis, os motoristas — a diária de Cr\$ 1.000, além de 83% de aumento para trocadores, despachantes, lavadores etc. Argumentaram que em Nilópolis o trânsito é melhor, as dificuldades de trabalho são menores e o motorista é menos solitário.

Os patrões ofereceram Cr\$ 750 por dia para motoristas; Cr\$ 500 para despachantes; Cr\$ 400 para trocadores e mais 40% para os demais trabalhadores. Na reunião paritária de ontem, os trabalhadores baixaram para Cr\$ 800 sua exigência, sem que os patrões desistissem de uma oferta. A greve foi decidida em assembleia que durou três horas e que teve, como pitoresco, o pedido de verba, por um dos oradores, para compra de salas para os que preferiram trabalhar.

Hoje pela manhã devem ser formados piquetes de greve

para atuar perto das garagens e pontos finais. Com a greve, aproximadamente 4.500 veículos, entre ônibus e lotações, de 114 empresas, deverão parar na Guanabara, deixando com transporte difícil 930 mil pessoas.

Além do aumento, que agora vai ser reivindicado na base primitiva, isto é, Cr\$ 1.000,00 para motoristas e 83% para os demais, os trabalhadores querem um mês de abono de Natal, passagens gratuitas para a classe em qualquer empresa, redução das turnos entre 12 e 14 horas, pagamento do salário intocável sem descontos para multas e entrada em vigor do aumento a partir do dia em que terminou o último contrato.

Os motoristas do Rio assinaram, através do sindicato, manifesto comum com os sindicatos dos Municípios vizinhos do Rio, no qual se anunciou pacto de amizade que promoveu a greve simultânea.

Após a reunião paritária de ontem, no DNT, o Sr. Nelson Marcionides do Amaral, disse que o Ministério do Trabalho apenas poderia sancionar e procurar conciliação para a concessão do aumento, mas nunca decidir por aumentos de tarifas, o que cabe ao Governo do Estado, através do seu Departamento de Concessões.

Esclareceu ainda o Diretor do DNT que, decretada a greve, o Ministério do Trabalho poderia, como deve acontecer, instaurar processo coletivo ex-officio, entrando a solução do caso à Justiça do Trabalho.

## Lacerda desiste de emendas ao projeto da Copeg, para manter palavra do ex-líder

Em nome de um compromisso assumido com a Oposição, quando Líder da Maioria, o Deputado Temístocles Cavalcanti obteve do Governador Carlos Lacerda, ontem, a retirada de duas novas emendas ao projeto da Cia. Progresso do Estado da Guanabara (Copeg), uma delas conferindo ao Executivo poderes para delimitar áreas industriais na Guanabara.

O Deputado Temístocles Cavalcanti deu ciência do resultado do encontro à bancada da Oposição, que se dispunha a obstruir a votação do projeto se o Governo insistisse em alterar o Substitutivo Gerson Berger, elaborado de comum acordo com o ex-Líder. O Governo se limitou a emendas que não alteram em essência o trabalho elaborado pela Assembléia.

### AS EMENDAS

A emenda modificativa proposta pelo Governo, por intermédio do Sr. Temístocles Cavalcanti, passa a ter a seguinte redação: "A Copeg, propiciará às empresas já estabelecidas, ou que vierem a se estabelecer, em zonas industriais, como tal definidas nos termos da lei, entre outras as seguintes finalidades (...)"

Além da emenda sobre a delimitação de áreas industriais, o Governador concordou em re-

## Regime seria parlamentar em São Paulo

São Paulo (Succursál) — A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, aprovou ontem, por oito votos contra três o parecer do Deputado Marco Antônio do PSP, opinando pela imediata adoção do regime parlamentarista em São Paulo, e a consequente eleição indireta do sucessor do Governador Carvalho Pinto pela atual Assembléia.

O parecer do Sr. Marco Antônio deverá ser encaminhado ainda esta semana a plenário, para votação.

## Senador quer governar São Paulo

São Paulo (Succursál) — O Senador Moura Andrade foi escolhido para disputar o Governo de São Paulo nas eleições de outubro do próximo ano, em reunião do Diretório Regional do P. S. D., na qual esteve presente o Sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Em reunião convocada para o dia 16, para exame do problema sucessório estadual e marcado de data da convenção do Partido, a indicação do Presidente do Congresso deverá ser submetida a voto.



Os calçados Dr. Scholl são famosos no mundo inteiro por sua alta qualidade e linhas clássicas. Não são calçados ortopédicos; são feitos em tamanho individual, qualquer que seja o tipo de pé a calçar. Sendo anatómicos na sua estrutura interna, apresentam-se externamente com as características da maior elegância e satisfazem ao gosto mais apurado.

TÉCNICAS PARA DEMONSTRAÇÃO GRATUITA Vendas exclusivas nas

**Lojas Dr. Scholl**

Rua S. José, 114  
Rua Buenos Aires, 114  
Av. Copacabana, 861 st.  
1A-110/4

Brasília (Succursál) — "Até o presente momento o Gabinete está ausente da Câmara: não deu a menor demonstração de interesse pela elaboração do Orçamento, que está sendo votado com aumento de despesas em quase todos os anexos; não respondeu aos requerimentos de informações apresentados pelos parlamentares e não presta esclarecimentos sobre pontos importantes da política financeira e da política exterior".

Esta observação foi feita pelo Líder do PSB, Sr. Aurélio Viana, para justificar a moção que está elaborando com o apoio de um grupo de deputados, e que apresentará à Câmara a fim de provocar o Conselho de Ministros a revelar o seu ponto de vista acerca de vários assuntos relacionados com a política do atual Governo, os quais têm sido objeto de críticas ou de dúvidas manifestadas nas duas casas do Congresso.

### ORÇAMENTO

Salientou o Líder socialista que o Orçamento é o ponto principal da política do Governo em regime parlamentar. Entretanto, o Orçamento do próximo exercício financeiro, cujo déficit é de Cr\$ 150 bilhões, está tramitando no Congresso sem que a esse respeito o Gabinete preste informações ou demonstre por qualquer forma o seu interesse em que seja aprovada uma lei de meios equilibrada. Disse o Sr. Aurélio Viana que não há até agora nenhum documento oficial do Gabinete a respeito de qualquer setor da política do Governo que tenha sido encaminhado ao Congresso Nacional. O próprio Programa de Governo não foi aprovado pela Câmara dos Deputados, que deixou para apreciação oportunamente.

### POLÍTICA EXTERNA

O Sr. Aurélio Viana disse ainda que outro ponto que estava a merecer urgente esclarecimento do Gabinete é a política externa, acrescentando que os debates na Câmara denotam que há dúvidas quanto às diretrizes que estão sendo adotadas. O líder socialista disse também que o Chanceler San Tiago Dantas, em entrevista recente, referiu-se a divergên-

cias existentes entre grupos políticos no Congresso, a respeito da política que está sendo seguida ou que deve ser seguida. Entretanto, o Sr. San Tiago Dantas ainda não informou à Câmara sobre a orientação que está imprimindo ao seu Ministério.

O Sr. Aurélio Viana disse que o Brasil está fornecendo armas e aviões ao Paraguai para que o ditador guarani continue a oprimir o seu povo. Há poucas semanas foram enviados cinco aviões para aquele país e outros carregamentos de armas brasileiras deverão para lá seguir em breve. Apesar de denunciar o fato da tribuna da Câmara, o Ministro do Exterior não se dispôs a dar uma palavra a respeito do assunto.

### FAVORES

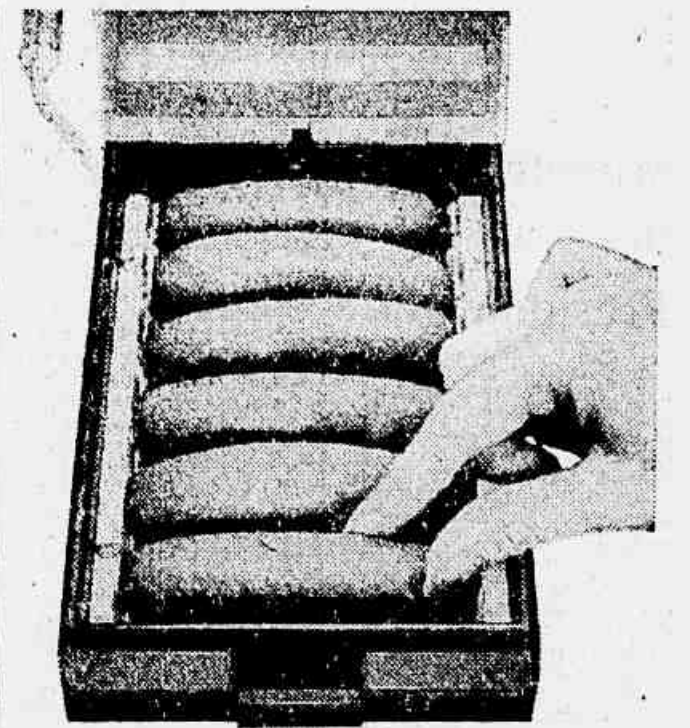
Na opinião do líder do PSB o Conselho de Ministros mantém-se passivo nos favores pessoais que prestam aos parlamentares e não pela ação de governo que porventura empreende e da qual não dá o menor conhecimento ao Congresso Nacional, como é da essência do atual regime.

A respeito da morosa situação interna do País, a Câmara dos Deputados não tem exatidão conhecimento, pois enquanto o Presidente João Goulart admite que há possibilidade de agitação, o Primeiro-Ministro Tancredo Neves afirma que está tudo na mais perfeita ordem, disse o Sr. Aurélio Viana.

### ASSINATURAS

O Sr. Aurélio Viana declarou ao JORNAL DO BRASIL que a sua iniciativa tem a finalidade de concretizar o fato que tem suscitado diversas críticas através da imprensa: a omissão do Conselho de Ministros quanto aos diferentes aspectos da sua política de Governo.

O líder socialista deverá iniciar esta semana a tomada de assinaturas para a sua moção, que só poderá ser apresentada se for subscrita por 50 deputados, conforme estabelece a emenda constitucional que instituiu no País o regime parlamentar.



6 GOSTOSOS HOT-DOGS EM 1 1/2 MINUTO COM Dog-o-matic Westinghouse

Um produto À venda nos Supermercados

por apenas Cr\$ 2.900,00.

Copacabana - Rua Siqueira Campos, 97

Leblon - Av. Ataulfo de Paiva, 669

Abolição - Av. Suburbana, 7392

Tijuca - Rua Conde de Bomim, 326

Flamengo - Rua Marquês de Abrantes, 102

Penha - Av. Braz de Pina, 250

Botafogo - Rua Voluntários da Pátria, 224

Fabricado pela Westingbraz S A Indústria de Aparelhos Domésticos

Rua Lopes de Oliveira, 112 - São Paulo





# Pessoal da Guanabara ganha aumento e abono

## Liga pede assinaturas sem política

A Liga Feminina do Estado da Guanabara informou, ontem, que encerrará na próxima quinta-feira, às 18 h, na sede do Clube Positivista (Avenida Treze de Maio, 13, sala 1203), a coleta de assinaturas no memorial que será encaminhado ao Presidente João Goulart, em Brasília, solicitando providências para conter a alta do custo de vida.

Em visita ao JORNAL DO BRASIL, associadas da Liga convidaram a reportagem para examinar todas as assinaturas recolhidas em suas mesinhas, esclarecendo que não tem fundamento a notícia de que o memorial teria caráter político. A coleta de assinaturas terá prosseguimento hoje, às 15 h, na Praça Mauá com a Avenida Rio Branco, e amanhã, na estação de ônibus da Esplanada do Castelo.

Informaram as integrantes da comissão que a lista de assinaturas será levada a Brasília por uma caravana que partirá do Rio na próxima segunda-feira e já tem audiência marcada com o Presidente para o dia 18.

## Revolução de Delgado é só fantasia

O General Humberto Delgado não está preparando nenhuma revolução — anunciou por alguns jornais cariocas como prestes a deflagrar em Portugal — para derrubar o Sr. Oliveira Salazar — informa, em nota oficial à imprensa, o Sr. Francisco de Oliveira Pío, Presidente do Movimento Nacional Independente, no Rio.

O MNI, que é liderado pelo General Humberto Delgado, afirma que "são apenas produtos de fantasia jornalística essas notícias", cuja responsabilidade "deve ser atribuída exclusivamente aos que dão asas à imaginação, concebendo-as".

## Ministro deu posse aos Presidentes

O Ministro da Fazenda, senhor Vitor Nunes Leal, deu posse, ontem, ao Presidente do Conselho Superior das Contas Econômicas, Sr. Olinto Fonseca Filho, e ao Presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, Sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho, em solenidade realizada em seu Gabinete.

O Sr. Olinto Fonseca Filho, que foi substituído pelo senhor Artur Oscar Junqueira, no cargo de Diretor da Caixa de Penhores, receberá o cargo hoje, às 15 horas, na sede do Conselho. A solenidade de transmissão do cargo de Presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro será às 17h30m de hoje.

## Folclore do Líbano chega ao Rio

O Grupo Folclórico Libanês, chegado ontem ao Rio, mostrará amanhã, na ABI, os filmes dos espetáculos que realizaram no seu palco entre as ruínas de Baalbek, e que apresentará, a partir de depois de amanhã, no Teatro do Rio de Janeiro.

O Grupo, formado por 90 figuras, traz os irmãos Rahbani, apontados como os maiores compositores do Líbano, e a cantora Feyrouz. Exibirão a caráter danças típicas do seu país, que lembram o culto de Baco, Júpiter e Venus, e canções, ao som de instrumentos característicos, canções que remontam às antigas civilizações romana, fenícia e muçulmana.

O Governador Carlos Lacerda assinou ontem decreto, concedendo uma diferença salarial aos funcionários estaduais que percebem quantia inferior ao salário mínimo vigente na Guanabara e enviou mensagem à Assembleia Legislativa propondo ao mesmo tempo, a título de emergência, um abono de Cr\$ 5.940,00 a todos os servidores do Estado.

Com o novo decreto, nenhum funcionário da Guanabara ganhará menos de Cr\$ 13.440,00, estando previsto para novembro o pagamento da diferença, que será feito juntamente com os vencimentos relativos ao mês de outubro. A medida atinge os atuais níveis de 4 a 11.

### O DECRETO

Acompanhada de uma exposição, eis a íntegra do decreto que aumenta os vencimentos dos servidores que percebem menos que o salário mínimo: "Provisória, a partir de 1.º de outubro, da Constituição do Estado, que 'nenhum servidor poderá perceber menos do que o salário mínimo legal'".

A norma já está atendida com disposição de lei ordinária em vigor, por isso que a Lei n.º 926, de 8 de maio de 1959, prescreveu: "Art. 3.º — Nenhum servidor poderá receber vencimento, remuneração ou salário inferior ao salário mínimo previsto para o Distrito Federal, excetuando-se do disposto no artigo os servidores menores de 18 (dezoito) anos, que não poderão perceber salário inferior a 50% do salário mínimo previsto para o Distrito Federal".

O Decreto n.º 14.409, de 5 de junho de 1959, regulamentando a Lei n.º 926-59, dispõe no parágrafo único do artigo 9.º: "Os servidores maiores de 18 anos, cujo salário seja inferior ao mínimo fixado para o Distrito Federal, perceberão, a título de diferença de salário, a importância necessária para complementar aquele mínimo, até que sejam incluídos em outra função de nível superior".

Por decreto de 6 de outubro corrente, resolveu o Governo Federal majorar, em 40%, a partir do dia 16 deste mês, os níveis de salário mínimo aprovados pelo Decreto n.º 49.119-A, de 15 de outubro de 1960, passando, em consequência, a vigorar no Estado da Guanabara o salário mínimo legal de Cr\$ 13.440,00.

Pelo exposto, o Governador do Estado da Guanabara, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, do art. 30 da Constituição, decreta: "Art. 1.º — Os servidores maiores de 18 anos, enquadrados, provisoriamente, por força do art. 22, parágrafo único, da Lei 14-60, nos níveis 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, cujo salário é inferior ao mínimo fixado para o Estado da Guanabara, perceberão, a título de diferença de salário, as importâncias abaixo discriminadas, necessárias à complementação daquele mínimo, até enquadramento em nível de retribuição ao do salário mínimo vigente, quando cessar automaticamente: os de níveis 4, 5, 6 e 7, que percebem 9.600,00, terão um aumento de Cr\$ 3.840,00; de nível 8, que percebem 10.000,00, terão um aumento de Cr\$ 2.400,00; de nível 9, que percebem 11.000,00, terão um aumento de Cr\$ 2.440,00; de nível 10, que per-

cebem 12.000,00, terão um aumento de Cr\$ 1.440,00 e os de nível 11, que percebem 13.000,00, terão um aumento de Cr\$ 440,00".

### MENSAGEM

Na mensagem enviada ontem à Assembleia Legislativa, na qual propõe um abono de emergência de Cr\$ 5.940 aos servidores do Estado, inclusive aos inativos, o Governador da Guanabara diz que "os servidores do Estado não podem ficar ao desamparo" e que a despesa com as medidas propostas no projeto de lei "atingirá neste ano (dois meses e meio) cerca de Cr\$ 900 milhões, para todos os servidores, ativos e inativos, num total de 78.590".

Para atender à despesa, o Governador pede à Assembleia autorização para a abertura dos créditos suplementares necessários, sugerindo no mesmo tempo medidas financeiras "indispensáveis à percepção dos meios que deverão reforçar o erário", dentre as quais cita a previsão de "certas facilidades fiscais para os contribuintes dos impostos de transmissão; a correção das distribuições de lei que autorizou a emissão das Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro, outorgando mais vantagens para seus tomadores".

### PROVIDENCIA PERMANENTE

Diz ainda o Governador na sua mensagem que "evidentemente não se trata, ainda, da providência permanente que desejamos adotar. Esta depende da definição dos recursos gerais de que dispõe o Estado para atender ao custeio dos serviços públicos, vale dizer quando um pronunciamento sobre a discussão da Mensagem n.º 40, de 27 de junho de 1961, revele a composição da receita tributária e a formação dos meios que dela resultarão; e do Executivo conhecer a tendência geral dos representantes cariocas acerca da Reforma Administrativa, que importa em atualização da máquina burocrática do antigo Distrito Federal, para enfrentar as novas realidades do Estado".

Diz também que "ao contrário do que fora recomendado na Reunião dos Governadores nesta Cidade, a revisão do salário mínimo tenha mantido a injusta e nociva discriminação contra a economia da Guanabara, pois, na realidade, não há razão para que o salário mínimo em São Paulo e na região fluminense, vizinha à Guanabara, seja menor do que o deste Estado. O resultado dessa discriminação, ora mantida, é o prejuízo para os trabalhadores paulistas e fluminenses e, também, o dano causado à economia da Guanabara, já tão sacrificada".

## Embaixador apresentou credenciais

Teerã, 9 (FP) — Aluisio Napoleão de Freitas, novo embaixador do Brasil no Irã, apresentou hoje de manhã as suas credenciais ao Xá da Pérsia, no Palácio de Saad Abad.

## Supremo nega extradição de cubano por achar que não é serena a Justiça de Fidel

Brasília (Sucursal) — Sustentando que o regime vigente em Cuba não assegura um "juizamento isento de paixões", o Supremo Tribunal Federal negou, por unanimidade, em sessão plenária de ontem, o pedido de extradição de Arsenio Pelayo Hernandez Bravo, requerido pelo Governo de Fidel Castro.

"Repugnaria à minha consciência de juiz conceder uma extradição para um país debaixo de um regime democrático onde não existe corpo judiciário livre" — disse em seu voto o Ministro Pedro Chaves, acrescentando, adiante, que lhe repugna como juiz e como homem entregar um cidadão "a essa justiça de sangue que está predominando em Cuba".

### QUEM É PELAYO

Arsenio Pelayo, natural de Consolación, Província de Pinar del Rio, ex-guarda rural no governo ditatorial de Fulgencio Batista, foi condenado em Cuba por homicídio, crime cuja pena varia de 20 anos até a morte.

Consequindo exilar-se na Embaixada do Brasil em Havana, então chefiada pelo Embaixador Vasco Leitão da Cunha, pôde transferir-se para

## Conto do emprêgo dá em prisão

Por ter iludido Maria José Bravo e Maria da Penha Cursino com a promessa de lhes arruinar um emprêgo no JORNAL DO BRASIL, Paulo Pereira Alves da Costa foi condenado, ontem, pelo Juiz Rubem Rodrigues da Silva, da 9.ª Vara Criminal, a três anos de reclusão, multa de Cr\$ 2 mil e ao pagamento das custas do processo e do selo penitenciário.

Graciosa a essa promessa, Paulo Pereira Alves extorquiu Cr\$ 8 mil de Maria José e Cr\$ 3 mil de Maria da Penha.

## Aula sobre Renascença italiana

O professor Ricardo Averingh pronunciou no dia 13, sexta-feira, uma palestra sobre o Renascimento da Renascença Italiana, em prosa e verso, a série de seis conferências que fomentam a Renascença na Europa.

A conferência será feita no auditório da Maison de France e a série foi organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, Instituto Cultural Brasil-Holandês, Instituto Italiano de Cultura e o Serviço Cultural da Embaixada da Bélgica.

## Mota assume E. Maior na quinta

O General Osvaldo de Araújo Mota entregou, ontem, o Comando do II Exército ao General Nelson de Melo, devendo chegar ao Rio na próxima quinta-feira para tomar posse da Chefia do Estado-Maior das Forças Armadas. Ainda esta semana o General Araújo Mota deverá avistar-se com o Ministro Segadas Viana, a quem fará um relato de sua ação à frente do II Exército e apresentará planos para suas novas funções.

Ao transmitir o Comando para o General Nelson de Melo o General Araújo Mota falou de sua passagem pelo II Exército, afirmando que "foi um período de acatamento aos Poderes da República, de profundo respeito à ordem legal, e às autoridades constituídas, desde o primeiro momento a minha atuação foi a de respeitar e cumprir, sem restrições, as ordens emanadas do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, a quem estava solidário, pois outra conduta teria ferido o princípio de autoridade que preside a todas as atividades de nossa profissão".

## Ministro vai a Embaixador porque ganhou na Justiça, e com ele vão mais três

O Ministro Sérgio Correia da Costa, que havia impetrado mandado de segurança por não ter sido o seu nome incluído no quadro de acesso do Itamarati publicado no Diário Oficial, teve ganho de causa no Tribunal Federal de Recursos, por cinco votos contra três.

Amanhã, o novo quadro, desta vez com o nome do Ministro e de outros três na mesma situação, será publicado no Diário Oficial e, logo em seguida, serão feitas as promoções, cuja demora estava prejudicando o serviço administrativo do Itamarati.

### MAIS TRES

Tendo o TFR dado ganho de causa ao Ministro Sérgio Correia da Costa, os Ministros João Batista Pinheiro, Zuleika Lima e Donato Góes, que estavam na mesma situação, serão automaticamente incluídos no quadro de acesso para promoção a Ministro de Primeira Classe (embaixador).

O Sr. Sérgio Correia da Costa não havia sido incluído no quadro de acesso do Itamarati, porque não contava dez anos de serviço no exterior — condição indispensável para a promoção a embaixador: além dos 20 anos de carreira exigidos.

### VAGAS

Para a classe de embaixador há nove vagas, das quais oito por merecimento e uma por antiguidade, sendo que esta será preenchida pelo Ministro Luís Aranha Pereira. Por merecimento deverão ser promo-

## Governo vai manter preços da Loteria e aumentar os prêmios para Cr\$10 milhões

O coordenador do 2.º Grupo de Trabalho, encarregado da organização e instalação do local de sorteios da Loteria Federal, Sr. Aurélio Castelo Branco, informou que, embora não pudesse entrar em maiores detalhes acerca dos preços dos bilhetes, podia assegurar que os preços atuais seriam mantidos e os prêmios aumentados para cerca de Cr\$ 10 milhões semanais.

Disse o Sr. Castelo Branco que somente na segunda quinzena de novembro os sorteios correrão por conta da União e que os trabalhos de coordenação estão em sua fase final, restando a adaptação da loja — a ser escolhida pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro — a aprovação do plano de sorteio pelo Diretor de Rendas Internas e pelo Ministério da Fazenda e do bilhete, pelo Fiscal-Geral da Loteria Federal.

### MAQUINAS E CONTRATOS

O Sr. Castelo Branco disse que da escolha do local dependem, ainda, a instalação das máquinas, que foram adquiridas da antiga concessionária pelo Ministério da Fazenda e estão praticamente novas, mas terão que ser recondições. Informou que, nos próximos três dias, serão contratados os desenhistas vencedores do concurso instituído pelo Grupo de Trabalho. Os desenhistas terão que desenvolver novos temas, abordando, então, o desenvolvimento regional, para que em cada extração o bilhete tenha novos aspectos.

O 1.º Grupo de Trabalho que foi presidido pelo Procurador-Geral do Conselho Superior das Contas Econômicas, Sr. Assis Ribeiro, terminou seus estudos acerca do funcionamento das loterias, e elaborou um projeto, com instituição de regulamentos. O 2.º Grupo de Trabalho, que tem como coordenador Sr. Aurélio Castelo Branco, e compo-

## Ademar sai do Comando da I DI

O General Ademar de Queiroz, Comandante da I Divisão de Infantaria, que reúne a quase totalidade das tropas da Vila Militar, será exonerado nas próximas horas, ordenando o posto a um general cujo nome figurará numa lista tripartite apresentada ao Ministro Segadas Viana.

O General Emílio Maurelli Filho e apontado como um dos mais cotados para o cargo, embora a escolha se faça em sigilo, pois o General Segadas Viana dá a máxima importância à alteração do Comando da Vila Militar.

## Ministro vai a Embaixador porque ganhou na Justiça, e com ele vão mais três

O Ministro Sérgio Correia da Costa, que havia impetrado mandado de segurança por não ter sido o seu nome incluído no quadro de acesso do Itamarati publicado no Diário Oficial, teve ganho de causa no Tribunal Federal de Recursos, por cinco votos contra três.

Amanhã, o novo quadro, desta vez com o nome do Ministro e de outros três na mesma situação, será publicado no Diário Oficial e, logo em seguida, serão feitas as promoções, cuja demora estava prejudicando o serviço administrativo do Itamarati.

Tendo o TFR dado ganho de causa ao Ministro Sérgio Correia da Costa, os Ministros João Batista Pinheiro, Zuleika Lima e Donato Góes, que estavam na mesma situação, serão automaticamente incluídos no quadro de acesso para promoção a Ministro de Primeira Classe (embaixador).

O Sr. Sérgio Correia da Costa não havia sido incluído no quadro de acesso do Itamarati, porque não contava dez anos de serviço no exterior — condição indispensável para a promoção a embaixador: além dos 20 anos de carreira exigidos.

Para a classe de embaixador há nove vagas, das quais oito por merecimento e uma por antiguidade, sendo que esta será preenchida pelo Ministro Luís Aranha Pereira. Por merecimento deverão ser promo-

### FATOS E RUMORES

## EM PRIMEIRA MÃO

de Hélio Fernandes

UM dos capitulos principais da entrega da indústria farmacêutica brasileira aos americanos está sendo escrito nestes dias. Mr. H. W. Conzen, hospedado no magnífico apartamento n.º 66 do Hotel Copacabana, prepara-se para fechar negócio com a Schering do Brasil, alienando uma das mais importantes empresas do ramo. E levará por 750 milhões, o que vale hoje mais de 2 bilhões! Para impressionar Mr. Conzen que ficou alarmado com a resistência do filho do Sr. Assis Chateaubriand (proprietário da Schering, mas, infelizmente, incapaz de sustentar a operação que ele jamais consumaria), foi organizado às pressas o jantar de ontem na revista O Cruzeiro, em homenagem a Jango Goulart, Tancredo Neves e todo o ministério. Quer dizer: o Presidente da República, o Premier e todo o Conselho de Ministros estavam desfilando para que Mr. Conzen sentisse o poderio da empresa e fechasse o negócio mais rápido. Em sinal de protesto, todos os big-shots dos Diários Associados deixaram de comparecer ao banquete. Contemos a história toda, desde o princípio.

Há mais ou menos dois anos, ainda antes de ficar doente, o velho capitão Assis Chateaubriand recebeu uma proposta para vender a Schering. Mas como a proposta não foi considerada suficientemente interessante, não se falou mais no assunto.

Doente o famoso jornalista, suas empresas, solidíssimas sob o ponto-de-vista econômico, mas passando por situação financeira difícil, pensou-se novamente na venda da Schering como uma forma de obter a liquidez total do resto do patrimônio.

Em novembro de 1960, o Sr. Leão Gondim, diretor-geral da empresa, foi encarregado dos contatos com grupos eventualmente interessados no negócio. Depois de marchas e contramarchas, foram estabelecidas negociações sérias com a Schering Corporation, de Nova Jersey. Em fevereiro, foi feita a avaliação da empresa brasileira. Primeira surpresa: os peritos avaliadores eram todos o do grupo comprador. Mais adiante veremos que a operação se fará agora, em outubro, mas com a mesma avaliação realizada em fevereiro!

A composição do capital da Schering é a seguinte: Assis Chateaubriand, 71 por cento; Leão Gondim de Oliveira, 20 por cento; Schering dos Estados Unidos, 9 por cento. Em 1959, a empresa teve lucros de 200 milhões de dólares. O Sr. Assis Chateaubriand tem 142 mil, o Sr. Leão, 40 mil, e os americanos, 18 mil.

Depois de meses e meses de negociações, só agora foram conhecidos os termos do acordo mais ou menos combinado entre os americanos e o Sr. Leão Gondim de Oliveira. E, por vez de comprar a empresa toda, os americanos compraram apenas os 20 por cento do Sr. Leão Gondim e mais 30 por cento do Sr. Assis Chateaubriand. Com esses 50 por cento, e mais os 9 que já têm, os americanos controlarão totalmente a empresa. Quer dizer: o Sr. Chateaubriand, que tem 71 por cento do negócio, vende 30 por cento e perde o controle da empresa. Inaceitável.

Outro detalhe estarrecedor: O preço por ação será o mesmo da avaliação de fevereiro.

Ao mesmo tempo, o Sr. Fernando Chateaubriand ia recebendo denúncias e mais denúncias, e ia se inteirando de detalhes até então inéditos sobre a situação interna da Schering. Apurou que o Sr. Leão Gondim de Oliveira a mais de dois anos não ia à empresa. Apurou que a administração da Schering caíra a níveis sem precedentes em toda a sua história.

Ficou espantado, quando constatou que uma empresa que estava avaliada em 2 bilhões de cruzeiros, dava um rendimento anual de apenas 40 milhões de cruzeiros, ou seja: 2 por cento! Viu que em tudo isso "havia dente de coelho". E aprofundou as investigações, fazendo outras descobertas.

## UR-GENTE

Depois de consultar peritos e advogados, o Sr. Fernando Chateaubriand pediu uma devassa nos livros da empresa. Tinha como objetivo principal, apurar o seguinte: 1.º — Sobreavistamento de matéria-prima, encarecendo demasiadamente as despesas; 2.º — Subfaturamento dos produtos fabricados, diminuindo assustadoramente a receita; 3.º — Despesas pessoais enormes e alarmantes.

Disposto a impedir de qualquer maneira essa venda, que todos os velhos companheiros de mais de 30 anos do Sr. Assis Chateaubriand consideram ruína, o Sr. Fernando Chateaubriand resolveu usar de todos os recursos judiciais que se oferecessem.

Na quarta-feira recebeu ele uma telefonema do Sr. Leão Gondim de Oliveira, que, depois de uma áspera discussão, lhe disse textualmente: "Se impedir esse negócio, Fernando, você não viverá o bastante para gozar a minha ruína". Tendo o Sr. Fernando Chateaubriand perguntado se isto era uma ameaça de morte, o Sr. Leão Gondim respondeu antes de bater o telefone: "Interprete como quiser".

Interpretando pelo lado afirmativo, o Sr. Fernando Chateaubriand procurou o seu advogado, que aconselhou uma providência: apresentação imediata de uma queixa-crime contra o Sr. Leão Gondim de Oliveira, o que foi feito no Departamento de Segurança Pessoal, da Polícia Federal de São Paulo.

Agora, a situação está neste pé: o Sr. Leão Gondim de Oliveira quer realizar a operação de qualquer maneira, e a toda velocidade. O Sr. Fernando Chateaubriand está disposto a tudo para impedi-la. Os diretores do condomínio, baseados em que o próprio Chateaubriand jamais se aproveitou pessoalmente do patrimônio poderoso, que ele, só ele, e unicamente ele criou, estão a favor de Fernando Chateaubriand.

No apartamento 66 do Copacabana, Mr. Conzen já não o que se pode chamar de um americano tranquilo. Ficou espantado com a ameaça de morte, e mais espantado com a cobertura que o filho do Sr. Chateaubriand está obtendo. E mais espantado ficaria ainda, se conhecesse as armas secretas de que dispõe o Sr. Fernando Chateaubriand; se soubesse das coisas que ele já apurou e não hesitaria em trazer a público. Irregularidades sem conta, incluindo até a compra (verdadeiro caso de polícia) de um apartamento de um Instituto, de quem não tinha a menor condição profissional para comprá-lo.


(Transcrito do Diário de Notícias de 8.10.1961)

**IS**

**VAL DISTRIBUIR MILHÕES PARA VOCÊ!**

**AGORA TAMBÉM NA GUANABARA**

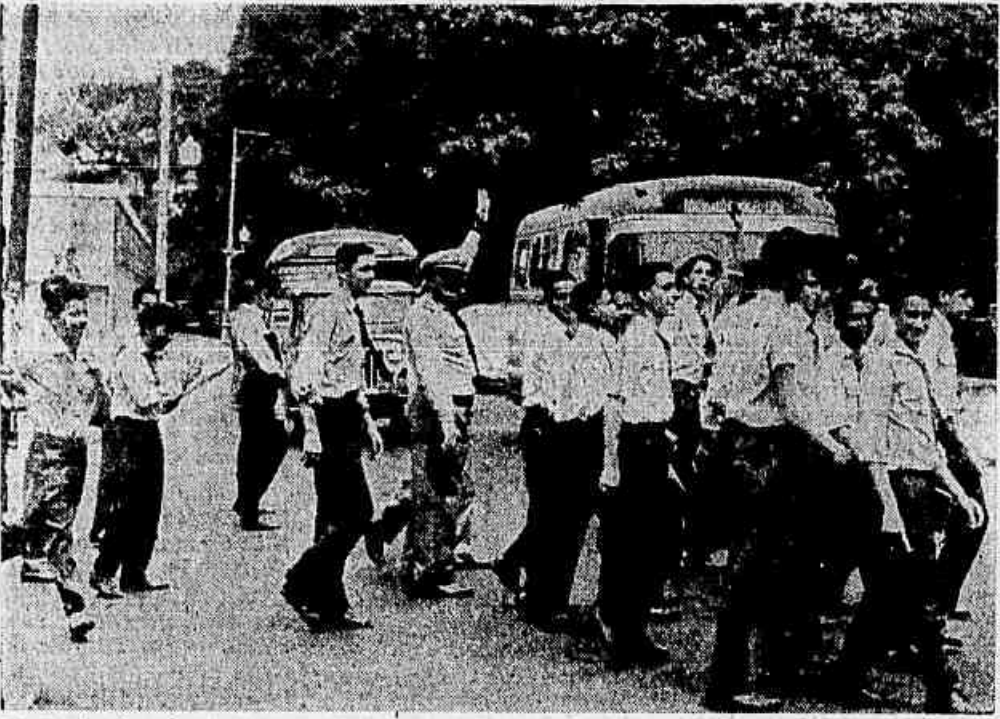
**Com o mesmo sucesso alcançado em São Paulo**





# CNP baixará ato congelando preço da gasolina por 12 meses

AMARAL, O TAL



O guarda Amaral, o mesmo que servia em frente ao Externato Pedro II, conseguiu dominar a manifestação dos alunos da ETN, que paralisaram o trânsito no Maracanã, como protesto contra a falta de um sinal.

## Alunos da ETN pararam o trânsito no Maracanã para reclamar sinal luminoso

Colocando grades arrancadas à margem do Rio Maracanã, jogando pingue-pongue e brincando de roda no meio da rua, os alunos da Escola Técnica Nacional paralisaram durante mais de duas horas, ontem, o tráfego de veículos no cruzamento da Ponte de São Cristóvão com a Avenida Maracanã, em sinal de protesto contra a falta de um sinal luminoso no local, onde, por isso, já ocorreram vários acidentes.

A manifestação, que se iniciou às 8 horas e só terminou com a intervenção do guarda Amaral, foi provocada pelo acidente sofrido pelo aluno Ricardo de Oliveira Vitorino, da primeira série do curso de Pontes e Estradas, que foi atropelado sábado e se encontra em estado de coma no Hospital Sousa Aguiar.

### PROMESSA E INCIDENTE

O guarda Amaral prometeu atender a reivindicação dos estudantes, destacando um inspetor até que seja instalado o sinal luminoso reclamado. O policial — que durante vários anos serviu em frente ao Externato Pedro II — encarregou-se, ontem, de disciplinar o trânsito no local, a fim de que os estudantes pudessem atravessar.

Durante o movimento de

protesto, um locação da linha Cascadura-Candelária, placa GB 5-05-88, dirigido pelo motorista Wilson Cecopieri, arretrou em alta velocidade contra os estudantes, tentando furar o bloqueio, e foi atacado à pua e pedras pelos jovens. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 15.º DP como incurso no artigo 132 do Código Penal, sujeitando-se à pena de três meses a um ano de prisão.

## Túneis cariocas vão ser lavados: há 5 anos que não vêm um esfregão

O Chefe da Divisão de Túneis da Sursan, engenheiro Arlindo Pupe Filho, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que este mês, em dia ainda não marcado, começará a promover a limpeza nos cinco principais túneis da Cidade, que há cinco anos não são lavados.

Para limpeza serão empregados os métodos mais elementares, como esfregões, palha de aço e sabão. Mais tarde, será criado um serviço especial de conservação, com a limpeza mensal nos túneis.

### CAMINHÃO

O Sr. Arlindo Pupe Filho disse ainda que está providenciando a compra de um caminhão especial para limpeza desse tipo. Esse caminhão — dotado de instalações que permitem alcançar o teto dos túneis — deverá ser adquirido até o fim do ano.

O único túnel grande da Cidade que não será limpo é o João Ricardo, que não é revestido de cimento ou de mármore.

As passagens subterrâneas também não serão atingidas pe-

la limpeza porque estão sob a responsabilidade do Departamento de Limpeza Urbana.

### ETAPAS

A primeira etapa será a limpeza propriamente dita, pois o Sr. Arlindo Pupe Filho acredita que não será fácil a retirada da sujeira acumulada durante cinco anos. Para essa tarefa serão empregados os próprios trabalhadores da Sursan, retirados de vários setores. Para a outra etapa — conservação com limpeza mensal — será criada uma equipe especial de trabalhadores.



revestimento de borracha contra:

ferrugem • corrosão • poeira • vibrações • ruídos

OFICINAS ESPECIALIZADAS

MESBLA

R. Paulino Fernandes, 59 - Tel. 46-4090 - Botafogo  
R. Carvalho Monteiro, 2 - Tel. 28-7201 - Ponte dos Marinheiros

## Burros aposentados estão levando vida de cachorro, sem o capim de cada dia

Duzentos e setenta e oito dos 1 200 burros aposentados pelo Governo do Estado estão vivendo uma vida de cachorro no 14.º Distrito de Limpeza Urbana, em Campo Grande, porque a repartição só dispõe de pasto para 50 animais e não tem verba para adquirir milho e alfafa, a fim de complementar o suprimento vindo da Fazenda Modelo, reduzido pela falta de chuvas. Além de não ter onde pastar, os burros não têm o milho ou o capim de cada dia.

A situação desses burros contrasta com a dos que foram removidos para a Fazenda Modelo, onde ainda é possível ter o ócio com dignidade: com a alimentação garantida, os animais correm com liberdade pela campina, dando ao campeiro José Herculano, que há muito lida com animais, motivo para exclamar: — "Estou pra ver burro contente como esses". Segundo o Engenheiro Souto Maior, Administrador da Fazenda, essa alegria vai durar pouco, pois a verba da alfafa não é grande.

### LIBERDADE COM TRISTEZA

Quando resolveu aposentar os burros do serviço de coleta de lixo, a direção do Departamento de Limpeza Urbana pensava em remover todos eles para a Fazenda Modelo, em Campo Grande, que é de propriedade do Estado. O Administrador da Fazenda, porém, ponderou ao Diretor do DLU que não teria lugar para manter tantos burros.

Enquanto o engenheiro Angelo Vivacqua, Diretor do DLU, usa a inteligência para ver onde coloca os burros, a concentração dos animais vem sendo feita nos Distritos de Limpeza Urbana de Santa Cruz e Campo Grande, onde nem pasto há. O pátio tem capacidade para apenas 50 burros, mas há 15 dias nada menos de 278 lá estão, vivendo amontoados, uns sobre outros.

Segundo um lizeiro do Distrito de Campo Grande, os burros, agora, no estreito cercado, estão mais tristes de quando puxavam carroça, porque eram bem alimentados e, além de mal, tinham ao menos espaço para andar.

### SEM CARGA E ENCARGO

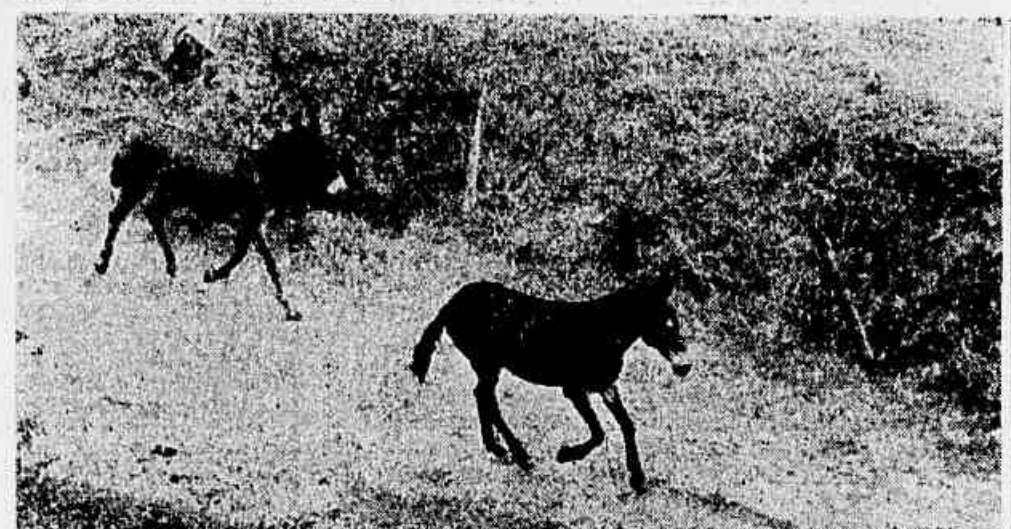
Dos 1 200 burros aposentados, 143 foram encaminhados para a Fazenda Modelo, onde se tem um campo imenso, a se perder no horizonte. Ali, eles passam o dia a pastar, sem carga e sem encargo. Embora haja pouco capim, devido à estiagem, os animais parecem contentes: correm em longas pletas, fazem trote nos pates, pulam, brincam. O campeiro José Herculano nunca viu burros tão felizes como esses, embora lamentando que o transporte não se faça em carros não apropriados. Um da primeira leva, sábado, morreu pisoteado pelos próprios companheiros.

O engenheiro Souto Maior tem informado aos agricultores, no ser por eles procurado, que os burros não serão vendidos, mas entende que "se não come e dorme", eles darão uma grande despesa ao Estado. Em sua opinião, os animais poderiam ser vendidos, já que agricultores de Itaguaí, Parati e principalmente, de Santa Cruz, estão interessados em comprá-los, para o transporte de mercadorias. Seu único temor é o de que os burros sejam comprados por pessoas interessa-

das em vendê-los no interior, onde dariam "um bom lucro aos intermediários".

Os lizeiros, sobretudo os de Campo Grande e Santa Cruz, não acreditam que o Governo lhes dê preferência no caso de leilão. Um deles explicou porque: "há muita gente de olho grande nos burros".

### ÓCIO COM DIGNIDADE



Contrastando com os recolhidos a Campo Grande e Santa Cruz, os burros da Fazenda Modelo têm o capim garantido e, por isso, trotam felizes. O campeiro José Herculano nunca viu burros tão alegres como esses.



## Homens de negócios - esposas de industriais - gerentes de Cias. - filhos de médicos - homens públicos, viajam em 1.ª classe pelo Serviço Jet 4 ESTRELAS da AIR FRANCE, que oferece aos seus passageiros um serviço de bordo de um requinte até hoje jamais conseguido.

★ Maravilhas gastronômicas da cozinha regional da França. V. vai saborear as riquezas culinárias das províncias francesas onde se perpetua o culto gastronômico. De acordo com a data de sua viagem, pratos da Alsácia ou da Normandia, da Borgonha ou da Provença aparecerão ante seus olhos... para delícia de seu paladar. E a excelência dos vinhos e champagnes servidos às refeições.

★ A originalidade do Bar Promenoir... A 12.000 metros de altitude é só dar uma "voltinha" e V. terá coquetéis especialmente preparados.

★ Ao sentar-se V. poderá recostar-se confortavelmente e estender as pernas num repouso completo. Um leve toque no botão e o encosto da nova poltrona "King-Size" se inclina para seu descanso, na quietude do ambiente parisiense da cabine.

★ Novo Boeing 707, com reatores ainda mais potentes, estabilizador ventral e cabine finalmente decorada em tons "pastel" repousantes para os seus olhos. E, por um preço mais vantajoso, V. poderá usar, no mesmo Avião, a Tarifa Jato Econômica.



SERVIÇO  
JET  
QUATRO  
ESTRELAS

AIR FRANCE

A MAIOR  
REDE  
AÉREA DO  
MUNDO

## CONVITE

O Clube de Engenharia tem o prazer de convidar V. S.ª, para assistir a uma conferência, completada com um filme, que será realizada pela Kosmos Engenharia S. A., sobre NOVOS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, no dia 11 do corrente, às 18 h, no 20.º and., do Clube de Engenharia, na Av. Rio Branco n.º 124. (P)

## Voluntários da pólio se apresentam

Cerca de 500 voluntários, dos 2 300 já inscritos na semana de vacinação intensiva contra a poliomielite, compareceram ontem à Secretaria de Saúde para receber instruções sobre a aplicação da vacina Sabin.

O curso de treinamento para voluntários, que está sendo administrado pela enfermeira Ariadne Lopes de Meneses, continuará amanhã e sexta-feira, a partir das 10 horas.

### APELO

A Secretaria de Saúde está fazendo um apelo a todos que desejem se inscrever como voluntários, que o façam na Avenida Graça Aranha n.º 81, 11.º andar, com D. Dirce Magalhães, ou através do telefone 42-4810.

Também os donos de altofalantes que quiserem colaborar com a campanha poderão procurar, na Secretaria de Saúde, os textos de propaganda.

## OBEDECENDO AOS IMPULSOS

Toda vez que se deixa de cumprir uma resolução ou se deixa esvaír uma bela chama de sentimento, isso concorre para impedir a vinda de emoções futuras. Conheça as molas internas que determinam o sucesso na vida dos homens, lendo este palpitante artigo na edição de outubro de Seleções. Ainda neste número, 25 variados e fascinantes artigos. Adquirir em qualquer banca o seu exemplar de outubro de Seleções e goze o prazer de uma leitura agradável e informativa.



## OS BOIS E SEUS NOMES

Aos pronunciamentos que se continuam fazendo por todos os lados acerca da crise em que ainda nos debatemos, acrescenta-se o do Presidente da República, feito em discurso pronunciado sábado nesta Cidade.

A parte principal do pronunciamento começa por um exemplo: diz o Sr. João Goulart que tinha tudo para banhar o País em sangue, mas que preferiu transigir e preservar a paz intestina. A esse bom exemplo opõe o pessimismo que estão dando os que *insistem em não se conformar com a ordem constitucional, e contra ela se manifestam em termos claramente subversivos*.

Em seguida o Presidente advertiu essas forças, afirmando que o Governo, com o apoio das classes produtoras e dos trabalhadores, está decidido a prosseguir em sua ação de congraçamento, *indispensável às reformas básicas desejadas pelo povo*. E nesse sentido pediu o apoio de todas as forças vivas da Nação.

Como se vê, o discurso do Sr. João Goulart se mantém dentro do espírito que vem guiando o Presidente desde que o espírito que lhe tem, inclusive, conquistado a confiança e o aplauso implícito dos setores mais moderados e moderadores da vida nacional, inclusive da Igreja. A coerência do Sr. Goulart vai até ao ponto fraco de seu discurso e desse espírito que o vem dominando: referimo-nos ao tom paternalista e deferente com que se refere ao Gabinete, cujas funções constitucionais ele, Presidente, prossegue usurpando imperturbavelmente — é verdade que movido pelo indizível hibridismo do regime em que estamos vivendo, cujas imperfeições o próprio Presidente se apressa a apontar.

O discurso presidencial despertou imediatamente a reação de algumas forças vivas.

Tal reação não se dirigiu, como seria de esperar, ao ponto fraco a que nos acabamos de referir. Preferiu exigir do Presidente ao mesmo tempo o óbvio e o impossível: que de nome aos bois. O óbvio: o Presidente referiu-se à continuada conspiração em geral, e não a nenhuma nova, ou renovada, conspiração específica; referiu-se aos que *ontem procuravam contrariar os legítimos anseios de legalidade do povo*. O impossível: que o Presidente inutilize o trabalho dos serviços de segurança e inteligência com que, sem dúvida, conta o Governo central, tal como qualquer governo estadual ou grupo de interesses que se preze, nestes dias peculiares que vamos enfrentando.

O discurso presidencial pretendeu ser uma síntese da realidade brasileira atual. Como poderia o Sr. Goulart omitir o elemento fundamental que constitui as atividades subversivas que nem ao menos se preocupam com disfarçar-se?

Diariamente, a direita denuncia as manobras da esquerda, e vice-versa. Por que cassar o mesmo direito ao Presidente, que se coloca, elogiavelmente, no centro da política brasileira?

A nós nos parece que o Presidente cumpriu o seu dever alertando a Nação quanto às consequências da trama irresponsável que continua a estender-se por todos os lados. Já a nomeação das reses não é, nem de longe, obrigação presidencial. Estará, no máximo, na área da Polícia — ou, quem sabe, do Departamento Nacional de Produção Animal.

## Divisionismo

Não podemos esconder a nossa apreensão diante dos esforços frenéticos que estão sendo feitos, por grupos políticos que parecem ter uma estratégia comum, para que várias nações latino-americanas — a começar pela Argentina — cortem as suas relações diplomáticas com o Governo de Havana, abrindo caminho para uma ação coletiva contra Cuba. A nossa opinião a respeito do regime cubano é por demais conhecida. Não podemos encerrar com simpatia um regime que criou toda sorte de restrições à Igreja Católica, que suprimiu a liberdade de imprensa, que está organizando um partido único (no qual, sem dúvida, os quadros comunistas prevalecerão), que vota, nas Nações Unidas, em completo acordo com a União Soviética, que se tem recusado a fazer eleições livres e periódicas, que dificulta, ao máximo, a concessão de salvo-condutos aos asilados em Embaixadas e que condena, sumariamente, à morte os seus adversários. No entanto, achamos que Cuba (como o México, há algumas décadas) está vivendo uma fase agônica da sua história, que as suas desavenças com os Estados Unidos são um problema bilateral e não de todas as nações do Continente, que não há instrumentos de Direito Internacional que autorizem uma intervenção direta ou indireta (os tratados existentes, pelo contrário, a proíbem) e que não devemos fechar a porta a uma eventual — embora problemática — entendimento entre a grande democracia norte-americana e a pequena ilha revolucionária.

A ação daqueles que pretendem que se estabeleça um cordão sanitário em torno de Cuba, até que o regime do Sr. Fidel Castro seja derrubado, não pode contar com o apoio de nações soberanas e que já têm posição firmada, como a Argentina, o Brasil e o México — isto para citar, apenas, as que são consideradas, no caso, decisivas. E com indistigível preocupação que vemos o Governo argentino, chefiado por esse estadista hábil e corajoso que é o Presidente Arturo Frondizi, suportar toda sorte de pressões — internas e externas — para que declare rompidas as relações diplomáticas com Cuba. O pretexto para tal rompimento, que está sendo exigido, precisamente, pelos setores mais retrógrados da vida política argentina, seriam esses documentos sobre atividades políticas de diplomatas cubanos em Buenos Aires que acabam de ser fornecidos por exilados também cubanos. Esses documentos são de tal natureza, que — sinceramente — não cremos haver quem possa atestar, com segurança, a sua falsidade nem a sua autenticidade. De uma coisa, porém, estamos certos. Quer que uma nação com as responsabilidades da Argentina corte as suas relações com Cuba por causa de papéis de origem suspeita é fazer um esforço para prejudicá-la. E, também, querer prejudicar o Brasil.

Este aspecto nos parece particularmente grave. Se por um lado há os que trabalham pelo rompimento argentino-cubano para criar dificuldades a Cuba, por outro há aqueles que desejam causar prejuízos ao Brasil. Este ano, com as negociações de Uruguai, os Presidentes Arturo Frondizi e Jânio Quadros conseguiram, finalmente, que a Argentina e o Brasil se aproximassem de tal maneira que houve quem os acusasse de tal maneira que houve quem os acusasse de criar um bloco regional. As conversações do Presidente Arturo Frondizi com o Presidente João Goulart serviram, posteriormente, de reafirmação do espírito de *Uruguai*. Nesse quadro também se incluiu a viagem prevista do Chanceler San Tiago Dantas a Buenos Aires. Ora, um dos pontos básicos do entendimento argentino-brasileiro é o apoio à autodeterminação de todos os povos — inclusive o cubano. E não se pode negar que a melhor prova que Argentina e Brasil estão dando de que o seu desejo de manter a amizade tradicional com os Estados Unidos não os obriga a transações políticas inconvenientes é a atitude comum que mantêm com relação ao caso cubano. É fácil, portanto, compreender por que motivo todos aqueles que sempre procuraram fomentar a discórdia entre argentinos e brasileiros estão empenhados, agora, em pedir que a Argentina rompa com Cuba. Querem que o Brasil fique isolado, que as políticas externas argentina e brasileira não se completem, que o poder de negociação das duas nações se enfraqueça, que os Governos de Buenos Aires e de Brasília passem a desempenhar, no Continente, o papel de retaguarda característico. Não querem apenas isolar Cuba do resto do Continente, mas fazer com que argentinos e brasileiros se isolem uns dos outros, para serem, mais facilmente, controlados.

## MEMENTO

Afinal, foi nomeado Chefe de Polícia o Sr. Segadas Viana. A escolha oferece ocasião para um esclarecimento que se fazia necessário, a partir dos dias tumultuosos da última crise de agosto-setembro. No auge desse período conturbado, estando à frente do Ministério do Trabalho, o Sr. Segadas Viana — o mesmo que agora vai velar pela nossa segurança coletiva — declarou que estava armada uma conspiração de extrema direita, para conturbar o País. Não explicou, à época, que conspiração era essa, e terá, agora, uma excelente oportunidade para fazê-lo. Há expectativa em torno do esclarecimento, uma vez que o novo Chefe de Polícia terá meios e modos de tornar clara a declaração sua, feita durante a crise.

## MELANCÓLICO

O Sr. Luís Carlos Prestes anda distribuindo convites, tipo *petit comité*, para a abertura da campanha a favor do Partido Comunista do Brasil. O convite revela, além de outros índices menos evidentes, o que se poderia chamar a *polítia da extemporaneidade*. Quando o País está em normalidade razoável, em que se poderia admitir a discussão do novo registro do Partido Comunista em termos de teoria democrática, os vermelhos não se lembram disto e continuam sua mediocre e surrada campanha na sombra. Agora, que o País está sofrendo o abalo de uma crise sem precedentes, é que o Sr. Luís Carlos Prestes vem levantar o problema. Extemporâneo e melancólico, mera técnica de agitação vulgar e sem sentido.

## O ESPECIALISTA

Como diria George Orwell, o irmão mais velho está vigiando. Está de olho em cima de nós. De olho e de óculos.

Pelo menos é assim que nos aparece o Governador do Estado, na entrevista-mondólogo que acaba de ser estampada por uma grande revista nacional. São dez pares de óculos que tentam hipnotizar subliminarmente o leitor, parágrafo após parágrafo, à medida que o Sr. Carlos Lacerda denuncia nada menos que cinco vastas conspirações que teriam envolvido a renúncia do Sr. Jânio Quadros: a sua própria — a entrevista é, nas entrelinhas, uma autodenúncia — a das Guianas, a dos comunistas, a do Sr. Jânio Quadros renunciando, a do Governador Brizola, a do Ministro Pedroso Horta.

— Não dou a ninguém o direito de ser dono do povo, diz o Sr. Lacerda, dando a entender claramente que se trata de um direito cujo gozo depende de autorização sua; por inferência, ele é que é mesmo o dono do povo. Ao mesmo tempo, para desfazer qualquer dúvida, faz profissão de fé democrática: a democracia, diz, é uma longa paciência. Big brother, ao longo de toda a entrevista, dá todas as indicações de que já perdeu, há muito, a paciência. Chega a fazer inocentes alusões a artigos que escreveu há muito, em prisões, exilando um regime de exceção.

Nos Estados Unidos, o Sr. Lacerda falará à Sociedade Interamericana de Imprensa (onde é réu de crime de lesa imprensa) numa conferência sobre o tema *Intranquilidade Social nas Américas*. Pelo visto, com seu patente amor aos documentos misteriosos e às tramas sinistras, o Sr. Lacerda é realmente uma autoridade em intranquilidade. Esperamos, apenas, que o especialista não se anime a dar, nos Estados Unidos, uma demonstração prática de suas habilidades. Pois, nesse caso, a intranquilidade se estenderia deversas à América do Norte, com graves perigos para o mundo livre de que o Sr. Lacerda se diz defensor.

## REAÇÃO

O Conselho de Ministros aumentou os níveis de salário mínimo em 40%. A decisão foi tomada na reunião da semana passada, foi divulgada sexta-feira e, no entanto, é assunto morto: não causou qualquer reação. As classes produtoras haviam deixado claro que a medida era necessária: o grande vulto das emissões, aliado a outros fatores, elevou de tal sorte o custo da vida que já não era possível fazer prevalecer os níveis anteriores. Os trabalhadores, por seu turno, consideram que a margem dada não é suficiente. Em contraposição o Governo anuncia medidas com as quais espera conter a elevação do custo da vida, mas elas também não impressionam.

E que a experiência dos últimos anos tem deixado claro que o artificialismo não é boa política em economia. Não dispõe o Governo de meios que lhe permitam uma ação constante de cobertura, no mercado, capaz de atuar como reguladora dos preços: suas incursões são de circunstância, simbólicas. Sabem todos que o aumento do salário mínimo, vigente a partir do próximo dia 16, gera, já nesta altura, e por antecipação, uma série de reflexos. Sabe-se, por outro lado, que o congelamento ou a estabilização dos preços dos combustíveis somente pode ser feita às expensas da economia nacional, seja sob a forma de privilégio de câmbio ou mediante subsídio direto. No dia 15 é possível que muitos trabalhadores sejam dispensados, como medida de alívio para o passivo trabalhista das empresas. Muitas empresas se preocupam com os entendimentos para a renovação dos contratos de trabalho, cujas margens de aumento previstas vão numa escala bem superior àquela adotada por os níveis do salário mínimo.

Em meio a tudo isso o Ministro do Trabalho recomenda ao Governo a suspensão das emissões de papel-moeda até o fim do ano. Isto é informação que os jornais publicaram hoje. Certamente o Conselho de Ministros examinará a sugestão e o Ministro da Fazenda explicará a impossibilidade de sua prática.

## COMENTÁRIO ECONÔMICO

## Crédito rural e reforma bancária

No rol de reformas indispensáveis à estrutura econômica do País, está a do sistema bancário. Não é de agora que ela se acha em pauta e vários projetos estão na Câmara dos Deputados e no Senado, uns mais completos, outros visando aspectos parciais do problema.

Uma reforma na extensão da palavra implicará, forçosamente, na criação do Banco Central, valendo notar que o Brasil é um dos raros Países no mundo que não conta, em seu instrumental econômico, um organismo dessa natureza. A disciplina do crédito, a adoção de critérios uniformes, estáveis, visando a seleção e a aplicação, dentro de normas programáticas, têm sido muito defendidas sem que se chegue a um esquema natural de aplicação. Num país em pleno desenvolvimento, trabalha-se o crédito em bases puramente comerciais, de curto prazo. Apenas o Estado se dá ao luxo de ser banqueiro de investimento, operando a longo prazo. Alguns bancos privados, associados a grupos independentes, entraram no ramo através de companhias especializadas, que não se rotulam de banco, inclusive como um meio de desfrutar maior liberdade, maior flexibilidade em sua política de operação. Vive-se, um pouco por toda a parte, sob o signo formal da lei da usura.

Em princípio o Banco Rural tem suas matrizes nos serviços financeiros e de crédito das autarquias econômicas como o Instituto Brasileiro do Café e o Instituto do Açúcar e do Alcool, os serviços de crédito agrícola do Banco do Brasil e várias outras organizações, do Estado ou paraestatais que, diretamente ou indiretamente, praticam o crédito rural. O fomento da produção pignoratícia e de um sem-número de títulos passíveis de mobilizar recursos, de circular no mercado fi-

berdade, maior flexibilidade em sua política de operação. Vive-se, um pouco por toda a parte, sob o signo formal da lei da usura.

Em princípio o Banco Rural tem suas matrizes nos serviços financeiros e de crédito das autarquias econômicas como o Instituto Brasileiro do Café e o Instituto do Açúcar e do Alcool, os serviços de crédito agrícola do Banco do Brasil e várias outras organizações, do Estado ou paraestatais que, diretamente ou indiretamente, praticam o crédito rural. O fomento da produção pignoratícia e de um sem-número de títulos passíveis de mobilizar recursos, de circular no mercado fi-

berdade, maior flexibilidade em sua política de operação. Vive-se, um pouco por toda a parte, sob o signo formal da lei da usura.

nanceiro cercados de todas as garantias, é tarefa que somente pode ser levada a cabo por uma organização de crédito especializado.

A recente iniciativa do crédito a domicílio na zona rural, servida através de agências móveis do Banco do Brasil, não deve morrer nem minguar. Compreende-se que os primeiros tempos sejam de experimentação, que a base da experimentação sejam estabelecidas regras de ação. Antes de mais nada, sua ação é educativa, aproxima o homem do campo dos serviços bancários, dando uma nova dimensão de suas possibilidades. O crédito ainda é, entre nós, a principal arma de que pode lançar mão o Estado para impulsionar a produção de gêneros alimentícios e produtos agrícolas. Nos primeiros seis meses do ano a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil teria deferido créditos agrícolas no valor de 60 bilhões de cruzeiros, contemplando vários tipos de trabalhos, produtores de todos os tamanhos — pequenos, médios e grandes — e, o que é mais importante, muitos deles nunca tinham usado os serviços de crédito.

nanceiro cercados de todas as garantias, é tarefa que somente pode ser levada a cabo por uma organização de crédito especializado.

## BILHETE DE PARIS

## "C'est la rentrée"

Gilda Cesário Alvim

Esta palavra, *rentrée* (volta, retorno, como traduzi-la exatamente?), e aqui quase tão mágica quanto a palavra *vacances*. Talvez até mais no seu efeito instantâneo e imediatamente perceptível. As férias, ou as partidas de Paris, com o esvaziamento progressivo da cidade, vão começando aos poucos, desde os primeiros dias de julho, até por volta do dia 15 de agosto, quando a Capital fica praticamente deserta, quando se pode atravessar a Praça da Concorde ou da Etoile sem olhar para os lados, quando os metros e os ônibus circulam quase vazios, quando até os parisienses, confundindo-se com os turistas que vêm a Paris nesta época, têm um ar desocupado de gente em vilégiatura.

Depois, de repente, sem que se saiba bem como nem em que momento exato, a Cidade se enche de novo e recomeça a agitação, o *luf-luf* — *c'est la rentrée*. As crianças voltam às escolas, os grandes a seus trabalhos e ocupações diversas, a Cidade retoma o seu ritmo habitual, reabrem-se as boutiques, os restaurantes, os teatros, que uns dias ainda afixavam a clássica e irritante: *fermeture annuelle*.

No domínio da sétima arte, depois da ronda, cada dia mais vasta, das bienais e dos festivais, começam a aparecer nos cartazes de

Paris os grandes filmes rodados durante o ano. Nos próximos dias, no quadro da Semana do Cinema Soviético, veremos o já célebre *Céu Puro*, de Gregori Toloukhin, premiado na recente Bienal de Moscou e considerado por todos que o viram como violentamente anti-staliniano. O regime faz, por este meio, uma autocrítica ofensiva.

Em assunto de literatura, nada de novo ainda. Os editores anunciam seus próximos lançamentos e preparam-se para a *rentrée*, daqui a dois meses, a *course aux prix*.

Nos teatros, além das primeiras criações da estação, há algumas peças antigas que continuam no cartaz e há também algumas representações importantes, como a de *Requiem pour une Nonne*, dada em homenagem a Albert Camus, que adaptou o livro de Faulkner, e a de *Partage de Midi*, de Claudel, no Teatro de França, onde Barrault apresentará dentro de uns dias o *Processo*, de Kafka, que ele montou em 48 e que foi uma de suas melhores criações.

Entre as estrelas, duas

Pierre Fresnay interpreta, como sempre de maneira bastante pessoal, o papel desse estranho personagem, que Churchill considera como a maior figura de seu tempo. No *Renaissance*, Luisiana, a nova peça de Marcel Aymé, que trata da questão racial nos Estados Unidos, e na qual Marpessa Dawn, a Eurídice do Orfeu Negro, faz o papel de uma negrinha assaz maquiavelica. Mas, no setor teatro, a novidade da *rentrée* é a próxima inauguração, no Vieux Colombier, de uma teatroteca que dará um espetáculo diário no fim da tarde, seguido de um jantar ligeiro num restaurante vizinho. É a fórmula do *tout compris*, inventada por Villar no TNP. A *soirée* completa sairá por uns 10 NF, o que é um preço bem razoável, uma vez que uma poltrona de teatro custa atualmente de 14 a 16 NF. Nessas sessões serão dadas, por diversas companhias, peças que já não são representadas há mais de 10 ou 15 anos, o que terá duas vantagens: a de dar às novas gerações a oportunidade de conhecer essas peças e a todos a de verificar se elas suportaram bem a prova do tempo.

No domínio das artes plásticas, enfim, a primeira manifestação da *rentrée* será a Bienal de Paris, que já está para abrir suas portas, e sobre a qual teremos ocasião de falar mais tarde.

## Câncer e petróleo

Chermont de Britto

A humanidade, transida de horror, assiste ao espetáculo criminoso da Rússia Vermelha empoenando a atmosfera com as suas bombas atômicas. Entretanto, há outra terrível ameaça à vida das nações, de cuja gravidade os povos civilizados não se parecem aperceber. O petróleo é hoje, o mais pavoroso elemento de proliferação do câncer. As grandes cidades, com os milhares e milhares de automóveis que lhes enchem as ruas, estão cada vez mais expostas a esse tremendo flagelo do homem moderno. A poluição do ambiente pelas emanções das gases da gasolina assume proporções alarmantes, de verdadeira calamidade pública. O obituário de cancerosos aumenta de ano para ano, a medida que cresce nas cidades o número de veículos alimentados por esse carburante.

Mas, os efeitos maléficos da volatilização do petróleo não se limitam, infelizmente, ao câncer. A alergia, que é uma extraordinária devastação na humanidade de nossos dias, tem na aspiração continuada da gasolina a sua origem e causa. A alergia é agora um mal tão inquietante como a tuberculose. Os hospitais estão cheios de doentes dessa enfermidade, sem que a medicina descubra remédio eficaz para combatê-la.

E não para aí, a lista das desgraças dos gases do petróleo. A Sociedade de Me-

dicina de Paris, recentemente, registrou a descoberta de um tóxico marinho cancerígeno, o benzopireno, que se concentra nos corpos dos moluscos e dos peixes, e resultante do petróleo lançado à água pelos navios. Na Alemanha Federal há verdadeira pânico contra a poluição das águas potáveis pelos óleos minerais provenientes de tanques e reservatórios de gasolina. O engenheiro Narbert, do Instituto Técnico de Brunswick, e três notáveis geólogos clamam pela urgente adoção de medidas que defendam a saúde das populações desses perigos.

O professor Zimmermann entende que o petróleo é um "líquido vagabundo", que se propaga sempre e se reúne aos lençóis de água subterrânea que abastecem os reservatórios.

O fato é tão grave que aquele cientista aconselha as Repartições de Saúde Pública a redobrem a fiscalização da entrega do peixe ao consumo e dos mananciais de água das cidades. Em setembro do ano passado, os habitantes de Limoges foram vítimas de envenenamento causado pela poluição de água por petróleo. E na Bélgica, o Prof. Baudhuin, o mais famoso economista belga, declarou que os prejuízos que o povo tem com as emanções da gasolina estão a exigir severas providências de defesa.

Assim, não há sombra de dúvida de que as emanções dos motores de gasolina se transformam em verdadeiras ondas aéreas de materiais cancerígenos, além de empoenarem os organismos dos peixes e as águas das minas. Pierre Fontaine, que me fornece no seu último livro essas notas sobre câncer e petróleo, diz que os governos a quem cabe zelar pela saúde do povo, ao invés de atacar as causas do flagelo, preferem aumentar o número de leitos nos hospitais de câncer.

No Rio, o problema se agrava de ano para ano. Não há leitos bastantes para os cancerosos, que crescem em número e desgraça. Os ônibus, lotações, caminhões, carros de passeio lançam os gases letais que espalham moléstia e horror, sem que ninguém lhes peça contas por isso. Os ônibus e lotações, obrigados a ter tubos de descarga acima da capota, expõem para o ar terríveis ondas mortíferas. O tráfego intensíssimo em ruas como Barata Ribeiro e Copacabana é o suficiente para lançar em apartamentos localizados em altos andares a peçonha traçoideira do câncer.

Os grandes institutos de medicina da Europa e dos Estados Unidos protestam veementemente contra esse crime atentatório às populações indefesas. Por que o silêncio das nossas instituições científicas? Por que são indiferentes à questão os nossos médicos mais eminentes, alguns dos quais incomparáveis na dedicação à luta contra o câncer?

Sete dos filhos vivem, segundo a informação.

## Garrafa do Tibau

Ferreira Gullar

Pouca gente conhece as garrafas de areia colorida das praias do Tibau, do Rio Grande do Norte. Essas obras, a garrafa entra mais de vasilha (como a forma no soneto), porque o que é, de fato, invenção e poesia são as cores e os desenhos conseguidos nas camadas de areia. São as vezes simples ondulações regulares, em camadas cor de laranja, cinzentas, marrons, pretas, amarelas, verdes; outras vezes arabescos caprichosos que revelam o requinte e a extrema habilidade do artista.

Vi uma dessas garrafas há muitos anos em São Luís do Maranhão e fiquei pasmo. Passei dias pensando nela e, no tumulto dos dias, guardei-a comigo no canto da memória onde voltava a encontrá-la ao assomar de palavras como sonho, fantasia, maravilha. E pesava-me aquela garrafa no coração.

E assim foi que, ao cuidar da criação da *feira permanente de arte popular* (que se inaugura em Brasília este mês), logo me lembrei da garrafa e disse ao Jean Boghici, encarregado de selecionar e comprar objetos de arte popular no Nordeste: "descobre onde se fazem as garrafas coloridas, e compra-as quantas puderes para a feira". Ele descobriu o local e foi até lá.

Na Praia do Tibau um grupo de mulheres, lideradas por Maria Francisca, uma cabocla gauguiana, fazem essas garrafas belíssimas, que não servem para nada, sendo para nos encantar. Boghici quis saber a origem desse trabalho aparentemente gratuito. Maria Francisca contou que, quando menina, houve uma grande resaca na Praia do Tibau, que pôs à mostra a variedade de areias coloridas ali existentes. Ela e as irmãs começaram, então, a brincar com as areias, carregaram para casa. Uma delas pensou em guardar as areias dentro de uma garrafa e por acaso descobriu uma nova arte. As primeiras garrafas apresentavam desenho simples: camadas de areias regulares, cada uma de uma cor. Depois, a experiência, a habilidade, foi inventando formas mais difíceis e mais ricas. Hoje, as mulheres da Praia do Tibau fazem ornatos magníficos dentro das garrafas, com uma precisão quase milagrosa.

Mas independente da habilidade (que neste caso conta muito) as garrafas valem pela sua beleza inesperada, pela força poética que arrebatou o objeto tão cotidiano para os campos do sonho. Eis uma das coisas mais puras e mais fascinantes da arte popular brasileira: as garrafas do Tibau.

## Concessão dos Prêmios Nobel

Estocolmo, 9 (FP) — O Prêmio Nobel de Literatura de 1961 será concedido a 26 do corrente, já que nessa data se reúnem, para isso, a Academia Sueca de Belas Letras, segundo anúncio a própria instituição.

O Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina será atribuído a 19 do mês em curso pelo Instituto Carolin da capital sueca.

No que se refere aos Prêmios Nobel de Física e Química ainda não foi marcada oficialmente o dia da reunião da Academia Sueca de Ciências, entidade encarregada dessas decisões. Os referidos prêmios serão concedidos provavelmente em princípios de novembro. Os estatutos da Fundação Nobel marcam o dia 15 de novembro como data limite para a concessão dos prêmios.

Afrcana deu à luz sêxtuplos

Blantyre, Niasalândia, 9 (UPI) — O Departamento de Saúde informou hoje que a esposa de um agricultor africano deu à luz seis filhos de uma só vez, embora todos nascessem mortos.



# AINDA MAIS BONITOS... MAIS PRÁTICOS... E MUITO MAIS MODERNOS

MÓVEIS ESTOFADOS

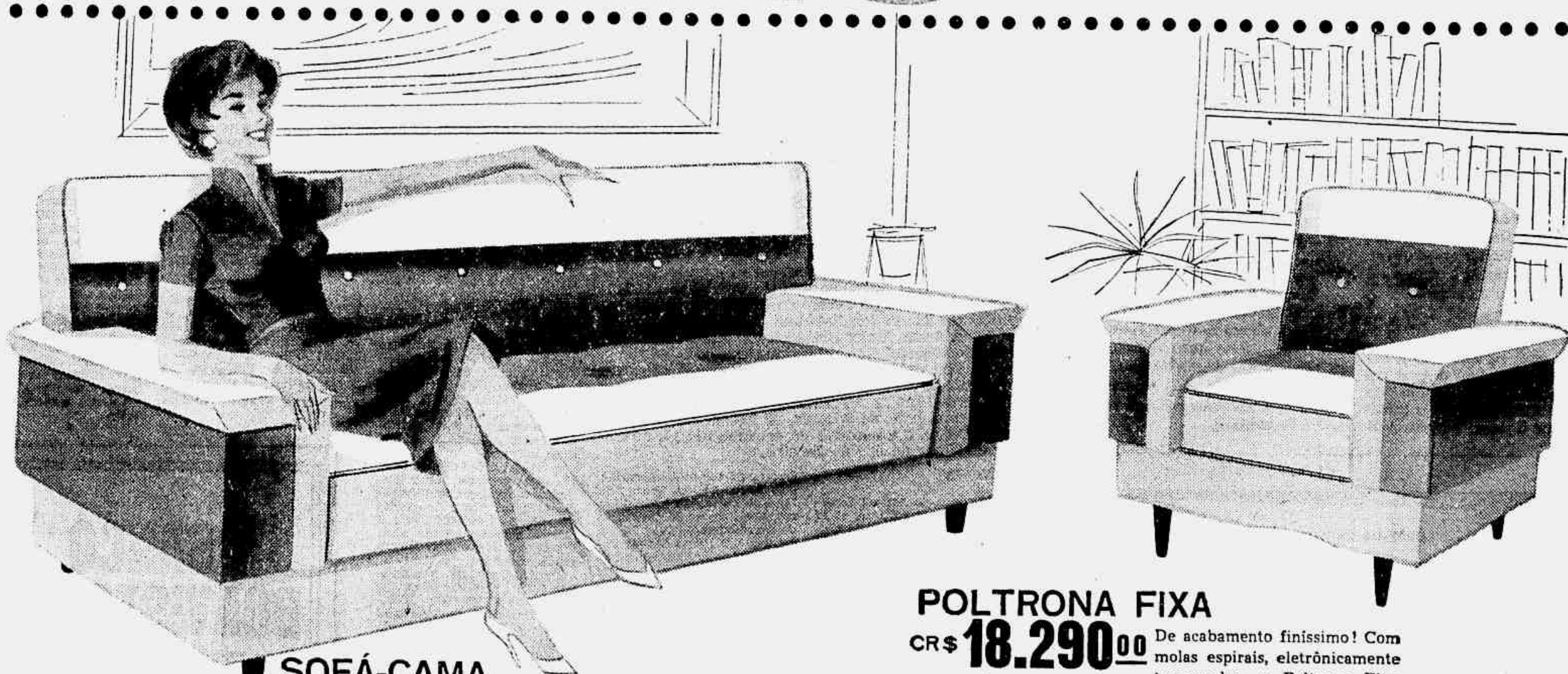
**Probel**



**POLTRONA FIXA**  
CR\$ **11.890,00** Maior durabilidade e beleza! Construção "Bel-Firme" — pés nas extremidades do móvel. Braços fixados diretamente nos pés. Estofamento macio e uniforme, revestido de belíssimos tecidos.

**SOFÁ-CAMA**  
CR\$ **22.990,00** Confortável e resistente! Construído pelo processo "Bel-Firme" — pés parafusados diretamente nos braços, para melhor fixação destes. Estofamento bem cuidado e uniforme, revestido de tecido moderníssimo. Novos braços estofados, inteiramente aproveitados, com um amplo porta-revistas embutido em cada braço.

## DIVINO ESPECIAL



**SOFÁ-CAMA**  
CR\$ **35.190,00** Inteiramente novo! Revestido de "Plas-Tec" — harmoniosa combinação de plástico e tecido — o Sofá-Cama Belmatic pode ser lavado nas partes onde há maior contato das mãos e da cabeça... está sempre limpo e bonito.

**POLTRONA FIXA**  
CR\$ **18.290,00** De acabamento finíssimo! Com molas espirais, eletronicamente temperadas, a Poltrona Fixa Belmatic é mais macia... muito mais confortável. Revestida de "Plas-Tec", com dupla costura unindo o plástico e o tecido.

Também todo revestido com tecido

À venda em todos os Revendedores Probel

## BELMATIC

MAIS DE DOIS MILHÕES DE COMPRADORES SATISFEITOS  
ATESTAM A INSUPERÁVEL QUALIDADE PROBEL!

Conheça também a linha DIVINOBEL, Braço II, com porta-revistas! SOFÁ-CAMA DIVINOBEL • POLTRONA FIXA DIVINOBEL





## JB EM SOCIEDADE

## Briga na RAU tem reflexos no Rio

Pedro Müller

Por incrível que pareça, a guerra entre o Egito e a Síria teve reflexos no Rio. Antes da fusão dos dois países, a Síria tinha sua Embaixada instalada numa casa, em Botafogo. Com a fusão, passou a ser Embaixada das Repúblicas Árabes Unidas. A mesma coisa aconteceu com a residência oficial do Embaixador. Agora, com a separação dos dois países, a Síria pedirá de volta os seus imóveis, para nelas instalar as suas representações diplomáticas.

## CHA DA ACÁCIA

Amanhã, patronesses e jovens desfilantes estarão reunidas no Copacabana para o ensaio do Chá da Acácia Dourada, acontecimento que se repete todos os anos no Copacabana e que, desta vez, será em favor da Associação de Assistência à Criança Surda.

No próximo dia 28, estarão desfilando na passarela, entre outras, as Srs. Eliana Maia, Maria Helena Correia Serra, Norma de Sousa, Sônia Teresinha Cesarino Alvim, Mírian Seabra, Ana Maria Pinto da Silva, Regina Sales, Vânia Barcelos e Amanda Aragão.

## DIPLOMATA NO AÇUCAR

Confirmando notícia, dada por nós em primeira mão, toma posse hoje, às 11 horas, na presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, o Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, que, por sinal, é um fornecedor de cana do Estado do Rio.

## CONCERTO EM BENEFÍCIO

Para os que gostam de música é de ajudar a Campanha da Criança Retardada, a noite do próximo dia 23 será particularmente importante, pois acontecerá, na casa do Sr. e Sr.ª Osvaldo Rizo, concerto do Sr. Jacques Klein e apresentação da Orquestra Sinfônica, sob a regência do Maestro Elenar de Carvalho.

E mais leilão americano e sorteio de jóia, pelo número do programa. Tudo isto e a residência dos Rizo, que é das mais bonitas do Rio.

## GOLFE

Na tarde de domingo, a Sr.ª Alice Fay e o Sr. Pepe Caraballo perderam a semifinal da International Cup para a Sr.ª Pilar González e o Capitão Ireland que, por sua vez, no próximo domingo, disputarão a final com a Sr.ª London e o General King.

A International Cup é importante prova de duplas mistas.

## DIPLOMATAS NA PRESIDÊNCIA

Por determinação do Chefe da Casa Civil da Presidência da República foram requisitados para o seu trabalho os diplomatas Frank Mesquita, Flávio de Oliveira Castro e Fábio Machado de Freitas.

## BEM RECEBIDO

A nomeação do Sr. Fausto Cumpido Júnior, atual membro do Conselho Nacional de Economia, para o cargo de Ministro para Assuntos Econômicos agradeu a todos os círculos políticos e econômicos. No Senado vários senadores lhe fizeram referências elogiosas: Rui Palmeira, Argemiro Figueiredo, Filinto Müller, Mem de Sá, Cunha Melo, Gilberto Marinho, Benedito Valadares, Milton Campos, Matias Olímpio, Fausto Cabral e Moura Andrade que exaltaram a atuação do Sr. Cumpido quando chefe do Escritório Comercial em Lisboa.

## POR FORA

Há poucos dias, em declaração à imprensa, um deputado federal declarou que iria defender a divisão da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial em duas Cartelras, uma vez que a mesma concedia maio-

res créditos à indústria, com prejuízo para a agricultura e a pecuária.

Ora, a simples leitura do balanço do Banco do Brasil, referente aos últimos seis meses, mostra como o deputado anda mal informado. A Carteira emprestou (em números redondos) 20 bilhões à indústria; 46 bilhões à agricultura; 13 bilhões à pecuária e 2 bilhões à agropecuária. Portanto, três vezes mais para o setor campestre que para o industrial.

## CONFLITOS DAS IDADES

A diretoria da Associação de Pais convide seus associados para a palestra do Professor Alceu Amoroso Lima sobre o tema **Conflitos das Idades na Educação**, depois de amanhã, às 21 horas, no Colégio São Vicente de Paulo.

## HOJE

No Museu de Arte Moderna, a partir das 13 horas, terá início o almoço em homenagem à Sr.ª General Nelson de Melo, Presidente do Clube da Lady. As adesões podem ser feitas, ainda hoje, pelo tel. 26-8314.

## GRANDES AUSENTES

Do Conselho Consultivo de condomínio acionário das Empresas Associadas, apenas compareceu ao jantar de O Cruzeiro, o Sr. Nêhemias Gueiros, que foi um dos oradores. Foi notada a ausência do Ministro Vicente Rios, Sr. Sabóia de Medeiros, Antígones Chaves e Deputado Horácio Lafer, que é o Presidente do Conselho.

## DE FILHOS PARA PAI

Para comemorar o aniversário de seu pai, Ministro Daniel de Carvalho, seus filhos ofereceram um simpático e concorrido coquetel.

## GOULART PARA 40 MILHÕES

O Presidente João Goulart fez o primeiro pronunciamento para uma cadeia de TV (CBS) dos Estados Unidos, a respeito da política externa que desenvolverá. A fala presidencial, de dez minutos, será ouvida por 40 milhões de telespectadores de 175 estações que se distribuem de costa a costa.

Foi o Sr. Eugênio Carlos quem conseguiu a entrevista que — diga-se de passagem — acalmará as desconfianças que os norte-americanos porventura tivessem das tendências esquerdistas do Sr. João Goulart. Suas declarações foram prudentíssimas.

## SUBSTITUIÇÃO

O Sr. Cleanto de Paiva Leite, que recentemente viajou para os Estados Unidos, será brevemente substituído em suas funções no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e no Banco Interamericano de Desenvolvimento.

## GUERRA PELA TV

O Primeiro-Ministro Tancredo Neves aparecerá numa série de programas televisados dentro dos próximos trinta dias, fazendo a análise e defendendo o programa do Governo.

## AFILHADO

Embora, secretário particular do Presidente da República, o pistoleiro que valeu ao Sr. Eugênio Caillard para fugir da convocação do Palácio Guanabara (todos os funcionários estaduais emprestados ao Governo Federal deveriam voltar a seus postos) foi o Deputado Amândio da Fonseca que por ele intercedeu.

## PARA O PTB

Na divisão das funções, caberá ao Sr. Sérgio Magalhães indicar o diretor da Casa Pópula. A direção do Colégio Pedro II caberá ao Sr. Roberto Acloli, por indicação do Sr. Lutero Vargas. A seção estadual do PTB, por sua vez, fará as duas diretorias do IPASE e os delegados regionais de todos os demais Institutos.

## Irmão do Min. da Guerra é o Chefe de Polícia

## BATIMENTO DE QUILHA



Os Ministros da Marinha e Viação soldaram as primeiras chapas de aço

## Arsenal do Rio reiniciou construções navais batendo as quilhas de dois navios

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro reiniciou suas atividades no setor da construção naval, com o batimento das quilhas da chata *Pratavia II*, destinada ao transporte de gado na Baía do Rio da Prata, e da lancha *Vital Brasil*, que será utilizada no transporte de passageiros entre o Rio e Niterói.

Os Ministros Virgílio Távora, da Viação, e Angelo Nolasco, da Marinha, soldaram as primeiras chapas de aço. O Almirante Silvío Moutinho, Diretor do Arsenal, fez, em seguida, um discurso em que declarou ter sido o ex-Presidente Jânio Quadros o dinamizador do AMRJ, batendo, a 7 de julho, a quilha do primeiro navio-curral.

## REINÍCIO

"Essa data ficará gravada neste Arsenal — acrescentou o Almirante — por significar o reinício das construções navais neste enorme estabelecimento industrial, cujas precárias e caríssimas condições estavam praticamente inativas há anos".

Os navios que tiveram suas construções iniciadas ontem deverão ficar prontos dentro de quinze meses. O *Vital Brasil* terá capacidade para o transporte de duas mil pessoas e é parte de uma série de duas. Foi encomendada pela Superintendência dos Bens e Serviços Desapropriados à Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

O Almirante Moutinho disse ainda em seu discurso que os barcos serão construídos com material brasileiro. Aproveitou o ensejo para fazer um apelo público aos fornecedores "para que cumpram rigorosamente os prazos de entrega das encomendas feitas, a fim de não atrasarem a construção desses navios que tanta esperança apresentam para o bem-estar do povo".

## EMPENHO

O Ministro Virgílio Távora, falando em seguida, declarou que o Governo tem o maior empenho em acelerar a construção naval no País, e que um dos pontos básicos de seu programa é a frente do Ministério da Viação e da construção naval.

Também o Ministro Angelo Nolasco reafirmou a importância que o Ministério da Marinha dá às atividades do Arsenal. Saudou o Ministro da Viação e reafirmou os propósitos do Gabinete de cumprir um programa de desenvolvimento econômico e de melhoria para o povo.

A cerimônia de batimento de quilhas foi encerrada com uma salva de tiros de três canhões do Arsenal.

## Semana da Asa vai começar dia 16 no Rio de Janeiro com exposições e palestras

O Ministério da Aeronáutica promoverá, dos dias 16 a 23 deste mês, no Rio de Janeiro, a Semana da Asa, com uma série de exposições e de palestras, largada de balões, concurso de orfeões escolares, exibição da orquestra do Teatro do Rio de Janeiro etc. O programa foi anunciado ontem pelo Comandante da 3.ª Zona Aérea, Major-Brigadeiro Armando Perdigão, durante coquetel oferecido à imprensa.

A fim de esclarecer nossa juventude sobre os propósitos e objetivos da Semana da Asa, o Professor Ubirajara Moreira realizará mais duas conferências, sendo uma hoje, às 9 horas, na Escola Normal Carmela Dutra, e a segunda no próximo dia 14, no Colégio Militar do Rio de Janeiro.

## BRASILIA

A Semana da Asa em Brasília terá início no dia 15, às 14 horas, segundo o seguinte programa organizado pelo Ministério da Aeronáutica:

Demonstração de aeromodelismo, na estação rodoviária; dia 16 às 10 horas, entrevista coletiva do Ministro Clóvis Travassos, titular da Pasta da Aeronáutica, no salão nobre do Gabinete, quando será oferecido um coquetel à imprensa; dia 17 às 21 horas e 15 minutos, palestra na Televisão Nacional, canal 3, sobre o tema *Proteção ao Voo*, pelo Major-Aviador Fernando Ramos Pereira; dia 18 às 21 horas, palestra no canal 3 sobre a formação do oficial aviador, pelo Major-Aviador Vinícius José Kraemer Alvares; dia 19 às 21h30, palestra no canal 3 sobre a *Operação de*

*Guerra Aérea Anti-submarina*, pelo Major-Aviador Pompeu Marques Perez; dia 20 às 8 horas, missa solene na Catedral de Aeronáutica de Brasília, em sufrágio das almas dos aviadores militares mortos em serviço; dia 20 às 21h30, palestra no canal 3, sobre *Busca e Salvamento*, pelo Capitão Gilberto José Teixeira e o Tenente Portugal Mota; dia 21 às 9 horas, visita à Guarnição de Brasília e voo para os coletores, em aviões C-47 e helicópteros. Haverá distribuições de balões e refrigerantes nos coletores; dia 22 às 10 horas, demonstração de *Busca e Salvamento* no Lago de Brasília, próximo ao Iate Clube; dia 23 às 10 horas, cerimônia de entrega de condecorações de "Mérito Aeronáutico", às autoridades civis e militares, na Esplanada dos Ministérios, bloco 2.

## 22-1519 para quem viu Maria José

Maria José Bernardino, de 16 anos, saiu, ontem, do apartamento 217, do edifício da Praia de Botafogo, vestida de azul e com sapatos brancos, e não voltou.

Dona Clara Bandeira, sua mãe adotiva, pede a quem souber onde está Maria que informe para 22-1519.

## Ari está passando melhor

O compositor Ari Barroso, que há dias estava doente, já passa bem e deverá voltar ao trabalho, no próximo dia 15, completamente restabelecido. Segundo informações da família de Ari Barroso, a fase pior da hepatite já foi superada e ele agora está em regime de convalescença. Pretende voltar à TV Tupi para concluir contrato que está atualmente em curso.

## "Praia Grande" vai além da Barra após ser entregue à Marinha Mercante pela CCN

Niterói (Sucursal) — O cargueiro *Praia Grande* navegou, ontem, além da Barra do Rio de Janeiro, levando a seu bordo os Ministros Virgílio Távora, da Viação, e Angelo Nolasco, da Marinha, após a solenidade de assinatura do termo de entrega à Comissão de Marinha Mercante pela Companhia Comércio e Navegação, que o construiu.

O *Praia Grande* é o segundo de uma série de quatro navios cargueiros encomendados pela CMM à CCN. Como o primeiro, o *Ponta d'Areia*, foi inteiramente construído nos Estaleiros Lahmeyer, onde já estão sendo feitos, para entrega em dezembro e janeiro, respectivamente, o *Ponta Negra* e o *Armação*.

## MATERIAL

O motor, de mil e 100 HP, do *Praia Grande*, foi importado da Alemanha; o resto do material empregado em sua construção é todo de fabricação nacional.

O termo de entrega foi assinado pelo Presidente da Companhia Comércio e Navegação, Sr. Paulo Ferraz, e pelo Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Comandante Alberto Pimentel.

## CARACTERÍSTICAS

O *Praia Grande* desloca 1.550 t, desenvolve 20 nós, e sua tripulação é de 17 homens. Custou cerca de Cr\$ 20 milhões à CMM e se destina à navegação costeira. Nos próximos dias será retirado dos Estaleiros Lahmeyer, para onde voltou após navegar além da Barra do Rio.

A empresa Estaleiros Lah-

meyer foi a primeira, entre as que se instalaram no País, a ampliar as suas atividades e a cumprir os contratos, rigorosamente no prazo previsto, para a construção de embarcações — revelaram as autoridades da CMM durante o coquetel a bordo do *Praia Grande*.

## Viação na Guanabara é com Napoleão

O Ministro da Viação, senhor Virgílio Távora, nomeou o Professor Napoleão Dória para exercer as funções de oficial de seu Gabinete da Guanabara. A escolha do Sr. José Segadas Viana — segundo informações do Palácio Guanabara — foi feita em consequência da atuação que ele teve como Ministro do Trabalho.

Após a reunião com o Go-

vernador o Sr. José Segadas Viana encontrou-se com o Coronel Ardovino e, ao ser indagado pelos jornalistas se o iria nomear para qualquer cargo policial, informou que ainda não pensou em nenhum nome para a sua administração, quer na Secretaria ou na Polícia.

## Lavradores de Paracambi vão comprar as terras por que lutam há 20 anos

Niterói (Sucursal) — Com a venda aos posseiros dos 48 mil metros quadrados da Fazenda Floresta, em Paracambi, ficou solucionado o problema dos lavradores que há 20 anos ocupam aquelas terras e vêm lutando pela posse legal das mesmas.

Os fazendeiros Luis e João Martins — segundo declarou ao JORNAL DO BRASIL o Presidente da Associação dos Lavradores de Ponte Coberta, Sr. Odário de Oliveira Barros — decidiram vender as terras aos lavradores ao preço de Cr\$ 2 o metro quadrado.

## BOA SOLUÇÃO

O Sr. Odário de Oliveira Barros afirmou que foi uma boa solução a venda das terras aos lavradores e aconselha os posseiros de outras fazendas a adotarem o mesmo sistema.

Diz que os entendimentos foram conseguidos através do advogado da Associação, Sr. Júlio Ferreira da Silva, e que serão beneficiadas com a medida cerca de 80 famílias.

Ao tomar conhecimento do fato, a Federação das Associa-

ções dos Lavradores do Estado do Rio declarou que não acredita na sinceridade dos dois fazendeiros, os quais, há tempos, apresentaram uma escritura das terras, lavrada no Estado da Guanabara.

Diz a Federação que a Fazenda Floresta cobre 305 alqueires, mas os Srs. Luis e João Martins são proprietários de apenas 362, e que as terras onde se encontram os posseiros estariam fora dos domínios dos fazendeiros.

## Museu vai exibir a vida e a arte dos soviéticos através de 60 programas de filmes

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vai realizar um festival de 60 programas, dos quais 45 já se encontram a caminho do Brasil, a bordo do navio polonês *L. Warynska*, que chegará hoje.

O festival *A História do Cinema Soviético*, organizado pela Cinemateca de Moscou, pela Cinemateca Brasileira e pela Cinemateca do MAM, mostrará ao Brasil os maiores filmes clássicos feitos na URSS antes e depois da Revolução.

## HISTÓRIA DE UMA NAÇÃO

Este é o terceiro festival que o MAM realiza para demonstrar o desenvolvimento da arte e da indústria do cinema nos países de cinematografia mais desenvolvida: o primeiro foi o festival sobre o filme norte-americano, o segundo sobre o filme italiano.

O festival russo é uma seleção que apresenta filmes considerados obras-primas do cinema mundial, pouco conhecidos do público brasileiro, pois a maioria não foi exibida aqui. Eis alguns títulos dos filmes a serem exibidos na mostra:

*Senka Razin*, de Romaschov (1908); *O Padre Sérgio*, de Protazanov (1918); *Os Diabólicos Vermelhos*, de Perestiani (1932); *A Greve*, de Eisenstein (1924); *O Diretor do Colégio*, de Zelabuski (1923); *O Encouraçado Potemkin*, de Eisenstein (1925); *A Mãe*, de Pudovkin (1926); *Dura Lei*, de Kuleschov (1926); *A Sexta Parte do Mundo*, de Vertov (1926); *Outubro*, de Eisenstein (1927); *A Renda*, de Iutkevitch (1928); *O Cocheiro Noturno*, de Tassin (1923); *Tempestade Sobre a Ásia*, de Pudovkin (1928); *Elião*, de Shengheilaia (1928); *A Noite Babilônica*, de Kozintzev (1929); *Os Fragmentos do Império*, de Luciano Ermler (1929); *A Terra de Dorgenko* (1930); *O Caminho da Vida*, de Ekk (1931); *Ucrânia*, de Barnet (1933); *O Furacão*, de Petrov (1934); *O Deputado do Báltico*, de Zarihi & Helfitz (1936); *Os Marinheiros de Cronstadt*, de Dzigan (1936); *Lenin em Outubro*, de Romm (1937); *Trilogia de Gorki*, de Konintzev & Trauberg (1934-38); *Lenin* em 1918, de Romm (1939); *Alexander Nevsky*, de Eisenstein (1938); *Volga-Volga*, de Aleksandrov (1938); *Trilogia de Gorki*, de Donskoi (1938-39); *O Homem como Fuzil*, de Iutkevitch (1938); *O Progresso*, de Gerasimov (1939); *Tchors*, de Dovgenko (1939); *Membro do Governo*, de Zarihi & Helfitz (1939); *A Grande Vida*, de Lukov (1939); *Sutorov*, de Pudov-

kin (1939); *Bogdan Imelnitsky*, de Savchenko (1941); *A Porca e o Pastor*, de Pyriev (1941); *Mashenka*, de Raizman (1942); *O Arco-Iris*, de Donskoi (1944); *A Professora de Aldela*, de Donskoi (1947); e *Os Viajantes da Floresta*, em duas partes.

O Sr. José Segadas Viana, irmão do Ministro Segadas Viana, da Guerra, e que foi Ministro do Trabalho durante a crise político-militar, tomará posse hoje, às 16 horas, no Palácio Guanabara, dos cargos de Secretário do Interior e Justiça e de Chefe de Polícia. A transmissão dos dois cargos ocorrerá às 18 horas na Secretaria do Interior e Justiça.

A escolha do Sr. José Segadas Viana para esses cargos foi anunciada ontem à noite pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, Chefe de Gabinete do Governador, depois de uma reunião a portas fechadas, com o Sr. Carlos Lacerda, no Guanabara, durante toda a tarde. Ao Sr. José Segadas Viana foram concedidos poderes excepcionais: coordenará todo o sistema de segurança do Estado, inclusive o Corpo de Bombeiros.

## CONSEQUÊNCIA

O General Sizen Sarmento, que se ocupava da coordenação do sistema de segurança, retorna hoje às fileiras do Exército, cumprindo determinação do Primeiro-Ministro Tancredo Neves. A escolha do Sr. José Segadas Viana — segundo informações do Palácio Guanabara — foi feita em consequência da atuação que ele teve como Ministro do Trabalho.

Após a reunião com o Governador o Sr. José Segadas Viana encontrou-se com o Coronel Ardovino e, ao ser indagado pelos jornalistas se o iria nomear para qualquer cargo policial, informou que ainda não pensou em nenhum nome para a sua administração, quer na Secretaria ou na Polícia.

## Audição de piano no Sampaio

O Conservatório Musical e Artístico, dirigido pelas professoras Guaraciaba Sampaio Perreiro e Célia Andrade Carneiro, com a colaboração da professora Gisela Lima, de ballet, promoveu domingo, no Sampaio Atlético Clube, uma exibição de seus alunos das classes de Iniciação Musical, Piano e Acordeão.

A 1.ª parte consistiu da apresentação de bandinhas rítmicas, segundo-se audição de piano e acordeão, por 36 alunos e, finalmente, a última parte com números de ballet.

## Palestra vai ser "Balanço de uma época"

Será realizada hoje às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, no Rio de Janeiro, a palestra pronunciada pela Sra. Alex Madrugá, denominada *O Balanço de uma Época*, em prosseguimento às que foram realizadas em julho e agosto de 1959, sobre discursos e o Juízo Universal.

Após a palestra serão encaminhados a debate os seguintes temas:

Apocalipse — erros de interpretação; Análise de uma época — saldo positivo; A verdade que se encontra escondida por detrás das últimas experiências nucleares; O perigo de desencadear-se um incêndio na atmosfera terrestre; Qual o modelo que deve orientar a construção de uma nave interplanetária; Vulnerabilidade dos espaços ou a conquista de outros mundos; Preparo do homem como objetivo principal para vencer-se nas rotas interplanetárias; Método prático para o encontro de novas descobertas e erros que predominam na mente humana, relativos à Terra.

para as pessoas de apurado bom-gosto...

**RESTAURANTE panorâmico MESBLA**

Almôço - Chá - Jantar Musical - American Bar

Rua do Passeio, 42-11.º andar - Rio - Reservas: fone: 22-0945

## CURA DE ÓLEO PARA A VESÍCULA

O progresso vertiginoso da medicina e da indústria farmacêutica, nestes últimos anos, tem relegado ao esquecimento numerosos métodos e medicações outrora julgados indispensáveis. Tão veloz foi o desenvolvimento e tão completo o abandono das "coisas antigas", que podemos de vez em quando observar o fato de ser "refresco" um medicamento ou método de tratamento há muitos lustros abandonados. Por outro lado há entre as curas tradicionais, muitas que não oferecem solução de continuidade, ainda que venham dos tempos mais remotos. Podemos contar, entre estas, as chamadas "curas de óleo", destinadas ao tratamento das afecções da vesícula biliar, particularmente a estase e colestase (cálculos). Ditas "curas de óleo" nunca chegaram a perder o seu conceito, visto se

tratar do método mais simples e natural de provocar o escoamento do fluido biliar. Este escoamento se processa de maneira brusca, ao mesmo tempo desobstruindo os canais biliares e carregando, em seu fluxo, os depósitos que porventura se tenham formado durante a estase, e que são os núcleos de cristalização de futuros cálculos.

Aplicando a ciência moderna ao conceito antigo da "cura de óleo", foi elaborado o produto Steinonit, que se constitui uma cura à base de substâncias naturais, sua ação nociva, e perfeitamente balanceada em sua ação. Fazendo-se uma vez o tratamento com Steinonit se verifica que desaparecem as manifestações da estase biliar. Para a prevenção contra a formação de cálculos, é recomendado repetir o tratamento de seis em seis meses. (P)

## Justiça não sabe de Mineirinho

O Juiz João Claudino de Oliveira Cruz, da Vara de Execuções Criminais, informou que, até a noite de ontem, não recebeu qualquer documento comunicando a apresentação do assaltante Mineirinho.

Policiais incumbidos da captura de Mineirinho afirmam que os jornais têm exagerado o noticiário sobre o assaltante e seu bando. Argumentam os policiais que o noticiário serve para acautelar os criminosos, e que outros bandos estariam agindo e utilizando o nome de Mineirinho.

## BANCO BOAVISTA S.A.

uma completa organização bancária

CAPITAL E RESERVAS

CR\$ 1.150.000.000,00

Só opera no Rio de Janeiro

Todos os recursos aqui recolhidos exclusivamente aqui são aplicados

BANCO BOAVISTA S.A.

O pioneiro das agências metropolitanas







## Governo da Guanabara

Estão sendo chamados com urgência ao setor de Classificação de Cargos, da Secretaria de Finanças, para efeito de enquadramento, os oficiais de fiscalização ali lotados e possuidores das seguintes matrículas: 1125 20989 30162 35479 40009 40209 40919 40940 40976 55810 60941 63095 77038 77202 77236 77284 77305 77363 77370 77371 77469 77539 78181 78214 78843 78133. O comparecimento deve ser feito até amanhã dia 11.

### SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

— Departamento do Pessoal — Despachos do Diretor: Ozório Barbosa Pereira — Tornamento sem efeito o despacho: Teófilo Ribeiro de Almeida, Otacílio Ferreira Soares, Corinto Luís Furtado, Daniel Pinto de Oliveira, Irênio Mota da Silva — Assinadas as apostilas: Darcy de Oliveira — Indeferido: Orminda Marques da Fonseca — Nada há que deferir: Maria Teresa D'Aquino — Concedida a licença: Deolinda Teixeira Franco, Osvaldo Serra — Indeferido: Laura Freire Leal — Arquivado: Gustavo Santos Rocha — Concedida a licença.

## Conselheiros afastados não voltarão

Brasília (Socursal) — Os Srs. Paulo de Faria Cardoso e Luis Ulhoa Cintra não retornarão ao Conselho de Administração do SABSP, do qual foram afastados por determinação do ex-Presidente de Jânio Quadros.

## Telefone de Cr\$5 custa 8 no comércio

O Sr. Amauri de Azevedo Ferreira esteve no JORNAL DO BRASIL, ontem, para pedir providências contra casas comerciais que cobram Cr\$ 8 por um telefonema, quando o preço tabelado é Cr\$ 5.

Disse o Sr. Amauri Ferreira que já se dirigiu ao Departamento Comercial da Companhia Telefônica, e lá foi informado que a fiscalização deste serviço é com a Delegacia de Economia Popular, para quem faz, então, um apelo no sentido da coibição do abuso.

### AVISOS RELIGIOSOS

## Joaquim Macedo Dias

Alice Macedo Dias agradece a parentes e amigos que a confortaram no passamento de seu filho, JOAQUIM MACEDO DIAS.

## SÃO JUDAS THADEU

Agradeço graça alcançada — M. G.

## Isaac Luiz da Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Falconi da Cunha, Almirante Octacílio Cunha, esposa, filhos e netos, Brigadeiro Ari Lopes, esposa, filhos e netos, Almirante Isaac Cunha, esposa e filho, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô e bisavô ISAAC LUIZ DA CUNHA será celebrada hoje, dia 10, terça-feira, às 11 h 30 m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

## Salvador Manoel dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas da PUBLICIDADE SÃO LUIZ LTDA. convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, às 9 h 30 m, na Igreja de N. S.ª da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco). (P)

## LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Edital de Concorrência Administrativa n.º 10/61, p/aquisição material em geral

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna pública, para conhecimento de todo e qualquer interessado inscrito na Autarquia, que adquirirá mediante concorrência administrativa, a realizar-se no dia 13 do corrente, às 14 horas, com prazo de vigência para o período de 20/10 a 30/11/1961, cabos de aço, ferragens, soldas, ferramentas, material elétrico, prensa hidráulica, material de expediente, tintas, madeiras, acessórios para motores marítimos, motores para lanchas etc., conforme edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, edição de 2-9-1961 e Diário Oficial de Brasília, edição de 12-9-1961. O edital em questão e as relações dos materiais que se pretende adquirir estão à disposição dos interessados no Serviço de Abastecimento (Rua do Rosário n.º 1 — 13.º andar). ESCLARECEMOS QUE AS PROPOSTAS DEVEM SER ENTREGUES ATÉ ÀS 17 HORAS DO DIA 12-10-1961.

a) MARIO LOPES MACIEIRA — Chefe do Serviço de Abastecimento. (P)

## Antifidelistas dizem que Cuba estava progredindo antes de vir Fidel Castro

A propósito de uma entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL pelo poeta cubano Nicolás Guillén, a Frente Revolucionária Democrática (antifidelista), através de seu escritório no Rio, escreveu carta a este Jornal afirmando que, embora o poeta e os comunistas não neguem, "Cuba estava em pleno desenvolvimento e suas leis eram as mais avançadas do mundo", antes da Revolução.

Nega também a Frente Revolucionária Democrática que, no tempo de Batista, houvessem 60 por cento de analfabetos; citando a ONU, afirma que esse índice era de 22 por cento, que considera "uma porcentagem bastante pequena em comparação com a maioria dos países do mundo". Lembra, ainda, que os comunistas apoiaram as ditaduras de Machado e Batista.

### A CARTA

Elis a carta da FRD: "Com o título de 'Cuba era uma lágrima', apareceu, na página literária do JORNAL DO BRASIL, de 6 de outubro, uma entrevista com o conhecido poeta comunista cubano Nicolás Guillén. Nessa entrevista, o jornalista afirma: 'Verossimilhanças anteriores à Revolução Cubana, que Guillén anunciou e ajudou a preparar desde 1930 com sua poesia de exaltação, de luta, de consciência nacional'.

Efetuamente, Guillén há mais de 30 anos luta como militante do comunismo internacional para implantar em Cuba um regime comunista que agora existe. Attingiu seu objetivo. O que não conseguiu, nem conseguirá nunca, é saber o apoio da consciência nacional, porque o povo cubano não aceita o comunismo. Guillén e o Partido Comunista cubano sempre estiveram contra o povo. Ajudaram a ditadura de Machado e, posteriormente, foram aliados de Batista, de cujo Governo fizeram parte.

Embora Guillén e os comunistas neguem, Cuba estava em pleno desenvolvimento e suas leis sociais eram as mais avançadas do mundo. Tampouco existiam 60 por cento de analfabetos. Segundo dados das Nações Unidas (UNESCO) só havia 22 por cento, que é uma porcentagem bastante pequena em comparação com a maioria dos países do mundo. A anunciada campanha de alfabetização encobre apenas um vasto plano de doutrinação marxista.

A época em que Guillén trabalhava como tipógrafo é muito antiga. E o caso de lhe perguntar com que recursos viajou pelo mundo e fez longa estada na União Soviética e China comunista. Os cubanos o sabem, e os comunistas também.

"Cuba era uma lágrima" antes do regime comunista de Fidel Castro e Guillén. Agora, Cuba inteira é um pranto cósmico. Pela delegação do Conselho Revolucionário Cubano em Brasília, (a) Dr. Angel Aparicio, Dr. Francisco Domínguez e Hector Garmendia."

### Pessoal da Brasil concentra

Os trabalhadores da fábrica de pneus Brasil, fechada há dez meses, vão concentrar-se hoje, às 14 horas, no antigo andar do Ministério do Trabalho, para solicitar a aprovação da verba que a Comissão do Imposto Sindical lhes deve.

Os trabalhadores, que são mais de mil, elaboraram um plano de ação para conseguirem a reabertura da fábrica em que trabalhavam e para receberem os salários correspondentes aos dez meses de inatividade da fábrica. O plano prevê uma concentração no Banco do Rio, à Rua 19 de Março, sexta-feira, às 15 horas, para pedir urgência à solução do problema, e uma passeata, com as famílias, no centro da cidade, segunda-feira, às 18 horas, além de visitas aos jornais.

### Assaltos no E. Novo causam morte

Dois assaltos, seguidos de agressão à bala, foram registrados, ontem, no 12.º Distrito Policial, no Encanto Novo, uma das vilas mortuárias no local e a outra foi interrompida, em estado grave, no Hospital Santa Agnês.

O morto é o ladrão João Gomes da Silva, de 23 anos, assaltado por Altair Gomes Teixeira, que levou todos os dinheiros da vítima. O homicídio ocorreu na Rua Carcer, onde reside um filho de José Gomes e para quem ele levava o dinheiro.

A tentativa de morte se deu na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, quando um assaltante não identificado, atirou no peito do imbuído Carlos Mendes da Silva, de 25 anos, roubando-lhe Cr\$ 17 mil, em dinheiro e mercadorias.

Dois homens armados de pistolas 45, assaltaram, ontem à noite, o loteamento Lins-França Paris, vista garagem, número de ordem 54-12, obrigando o motorista, Válio Rodrigues, a entregar-lhes os Cr\$ 6 mil que trazia.

Um carro da Radiopatrulha que passava pelo local impediu que os assaltantes levassem a lotação que fora abandonada pelo motorista.

Ao serem perseguidos, os homens saíram correndo para o Morro da Cachoeirinha, disparando as pistolas.

O Comissário Drumond, de dia no 23.º Distrito Policial, saiu chefiando uma diligência e esperava prender os assaltantes na madrugada.

OVERDALE — Masculino, alazão, São Paulo (17-8-58), por Parafuso e Desenhado. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Irmãos Assunção. Treinador: Orlando Machado Fernandes.

PRUMA — Feminino, torção, São Paulo (22-7-58), por Fighting Chance Negreira. Criador: Haras Boa Vista. Proprietário: Orestes de Almeida. Treinador: Rodolfo Costa.

GUINÉ — Feminino, castanho, São Paulo (2-8-58), por Mangrui e Florele. Criador e proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemir Pereira.

BAGUM — Masculino, castanho, São Paulo (27-8-58), por Swallow Tail e Seleno. Criador: Haras Ipiranga. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Antônio P. da Silva.

ESTIGIA — Feminino, alazão, R. G. do Sul (1-10-57), por R. G. e Pampila. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Erasmo Assunção. Treinador: Erasmo Assunção.

OVERDALE — Masculino, alazão, São Paulo (4-9-58), por Parafuso e Dambrão. Criador: Haras Patente. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

BLUE BELL — Feminino, castanho, Rio de Janeiro (22-11-58), por Cadir e Camélia. Criador: Stud Jargem Alegre. Proprietário: Euclides Araújo Neto. Treinador: Levi Ferreira.

FAIRFIELD — Masculino, castanho, S. Paulo (14-10-58), por Royal Forest e Patryland. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

KARACHI — Feminino, alazão, São Paulo (31-9-58), por Royal Forest e Keshab. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

GIRVASO — Masculino, alazão, São Paulo (22-9-57), por Pharell e Papposon. Criador: Haras São Quintino. Proprietário: Stud Girvaso. Treinador: Orlando Machado Fernandes.

FAIRFIELD — Masculino, castanho, S. Paulo (14-10-58), por Royal Forest e Patryland. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

KARACHI — Feminino, alazão, São Paulo (31-9-58), por Royal Forest e Keshab. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

GIRVASO — Masculino, alazão, São Paulo (22-9-57), por Pharell e Papposon. Criador: Haras São Quintino. Proprietário: Stud Girvaso. Treinador: Orlando Machado Fernandes.

FAIRFIELD — Masculino, castanho, S. Paulo (14-10-58), por Royal Forest e Patryland. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

KARACHI — Feminino, alazão, São Paulo (31-9-58), por Royal Forest e Keshab. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

GIRVASO — Masculino, alazão, São Paulo (22-9-57), por Pharell e Papposon. Criador: Haras São Quintino. Proprietário: Stud Girvaso. Treinador: Orlando Machado Fernandes.

## Programas para sábado e domingo na Gávea: inscrições recebidas

### SABADO

1) 2 000 — Cr\$ 144 000,00 — Atis 52, Nautilus 52, Zangão 52, Florellina 52 e Ahman 50.  
2) 1 300 — Cr\$ 120 000,00 — Pico: 57 quilos — Reputado, Cipó, Ready, Zé Pregaça, Dark Emperor, Sunstar, Tintoforte, Good Bye, Lambão, Kihu, Girandoulo e Nardal.  
3) 1 200 — Cr\$ 120 000,00 — Quilt 57, Mamburê 57, Tio Valentim ex-Campeão 57, Shilbo 58, Larapio 57, Festivo 57 e Arabesco 57.  
4) 1 200 — Cr\$ 120 000,00 — Unisa 57, Meridiana 57, Alma de Gato 57, Quena Iscut 57, Belatrix 57, Estigia 53, Negalim 57 e Nalusia 57.

5) 1 600 — Cr\$ 100 000,00 — Challenge 52, Killarney 58, Palatino 52, Estádio 58, Curculum 52, Glenmore 56 e Tio Gadoy 58.  
6) 1 500 — Cr\$ 150 000,00 — Gailvda 56, Blanchette 56, Rocaclair 56, Oretama 56, Erica 56, Rafia 52, Heure Grise 52, Guiné 52 e Bana 56.

7) (Prova Especial) — 1 300 — Cr\$ 150 000,00 — Finely 53, Gandaia 46, Agripina Augusta 55, Garota de Oro 51, Patsy 56.

### Estreantes da semana

Elis os dados completos dos 11 estreantes anotados para as reuniões de sábado e domingo na Gávea:

PREMITUS — Masculino, alazão, São Paulo (17-7-58), por Idaho e Carafina — Criador: Orestes de Arruda Almeida. Proprietário: Luis Oliveira. Treinador: Rodolfo Costa.

QUADRA — Feminino, alazão, São Paulo (17-8-58), por Parafuso e Desenhado. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Irmãos Assunção. Treinador: Orlando Machado Fernandes.

PRUMA — Feminino, torção, São Paulo (22-7-58), por Fighting Chance Negreira. Criador: Haras Boa Vista. Proprietário: Orestes de Almeida. Treinador: Rodolfo Costa.

GUINÉ — Feminino, castanho, São Paulo (2-8-58), por Mangrui e Florele. Criador e proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemir Pereira.

BAGUM — Masculino, castanho, São Paulo (27-8-58), por Swallow Tail e Seleno. Criador: Haras Ipiranga. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Antônio P. da Silva.

ESTIGIA — Feminino, alazão, R. G. do Sul (1-10-57), por R. G. e Pampila. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Erasmo Assunção. Treinador: Erasmo Assunção.

OVERDALE — Masculino, alazão, São Paulo (4-9-58), por Parafuso e Dambrão. Criador: Haras Patente. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

BLUE BELL — Feminino, castanho, Rio de Janeiro (22-11-58), por Cadir e Camélia. Criador: Stud Jargem Alegre. Proprietário: Euclides Araújo Neto. Treinador: Levi Ferreira.

FAIRFIELD — Masculino, castanho, S. Paulo (14-10-58), por Royal Forest e Patryland. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

KARACHI — Feminino, alazão, São Paulo (31-9-58), por Royal Forest e Keshab. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

GIRVASO — Masculino, alazão, São Paulo (22-9-57), por Pharell e Papposon. Criador: Haras São Quintino. Proprietário: Stud Girvaso. Treinador: Orlando Machado Fernandes.

FAIRFIELD — Masculino, castanho, S. Paulo (14-10-58), por Royal Forest e Patryland. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

KARACHI — Feminino, alazão, São Paulo (31-9-58), por Royal Forest e Keshab. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

GIRVASO — Masculino, alazão, São Paulo (22-9-57), por Pharell e Papposon. Criador: Haras São Quintino. Proprietário: Stud Girvaso. Treinador: Orlando Machado Fernandes.

FAIRFIELD — Masculino, castanho, S. Paulo (14-10-58), por Royal Forest e Patryland. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

KARACHI — Feminino, alazão, São Paulo (31-9-58), por Royal Forest e Keshab. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

GIRVASO — Masculino, alazão, São Paulo (22-9-57), por Pharell e Papposon. Criador: Haras São Quintino. Proprietário: Stud Girvaso. Treinador: Orlando Machado Fernandes.

FAIRFIELD — Masculino, castanho, S. Paulo (14-10-58), por Royal Forest e Patryland. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

KARACHI — Feminino, alazão, São Paulo (31-9-58), por Royal Forest e Keshab. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

GIRVASO — Masculino, alazão, São Paulo (22-9-57), por Pharell e Papposon. Criador: Haras São Quintino. Proprietário: Stud Girvaso. Treinador: Orlando Machado Fernandes.

Astória 51, Ilustrada 55, Alea 49, Peregrina 53 e Praça Onze 51.  
8) 1 300 — Cr\$ 120 000,00 — Euclidia 37, Good Eyes 57, Dauphine 57, Sagesse 57, Guerlain 57, Graciete 57, Anapala 57 e Nangato 57.

### DOMINGO

1) 1 500 — Cr\$ 120 000,00 — Fair Key 57, Kachana 57, Espinhola 57, Bagarre 57, Alula 57, Dark Pearl 57 e Anacapa 57.  
2) 1 000 — Cr\$ 150 000,00 — Ellis 56, Violon D'Or 56, Pruma 56, Purgina 56, Cudia 56, Karchi 56, Risha 56 e Blue Bell 56.

3) 1 000 — Cr\$ 150 000,00 — Bricio Filho — (Prova Especial de Leilão) — 1 600 — Cr\$ 170 000,00 — Brimane 55, Alexander 58, Mar Verde 51, Amélia's Dilemma 55, Camibola 55, Cometa 55 e Inho 55.

4) 1 000 — Cr\$ 150 000,00 — Boleador 56, Zé Aranha 56, Helelino 56, Cloy 56, Rio Tigre 56, Fairfield 56, Overdale 53 e Actium 56.

5) 1 000 — Cr\$ 150 000,00 — Baquim 56, Premitus 56, Potassio 56, Lage 56, Gasparina 56, Calman 56 e Guleary 56.

6) 1 500 — Cr\$ 120 000,00 — Martinet 57, Quarante 57, Logan 57, Giraúto 57, Arguapo 57, Eleopiso 57, Espanhol 57 e Bauri 57.

7) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Bronzeado 54, Guerrilheiro 56, Kim-Kim 54, Magreço 52, Londero 54, Medlar 54, Leonardo ex-Vir 58, Loyd 58, Pampelo 58 e Vietnam 58.

8) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

9) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

10) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

11) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

12) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

13) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

14) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

15) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

16) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

17) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

18) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

19) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

20) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

21) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

22) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

23) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

24) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

25) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

26) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

27) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

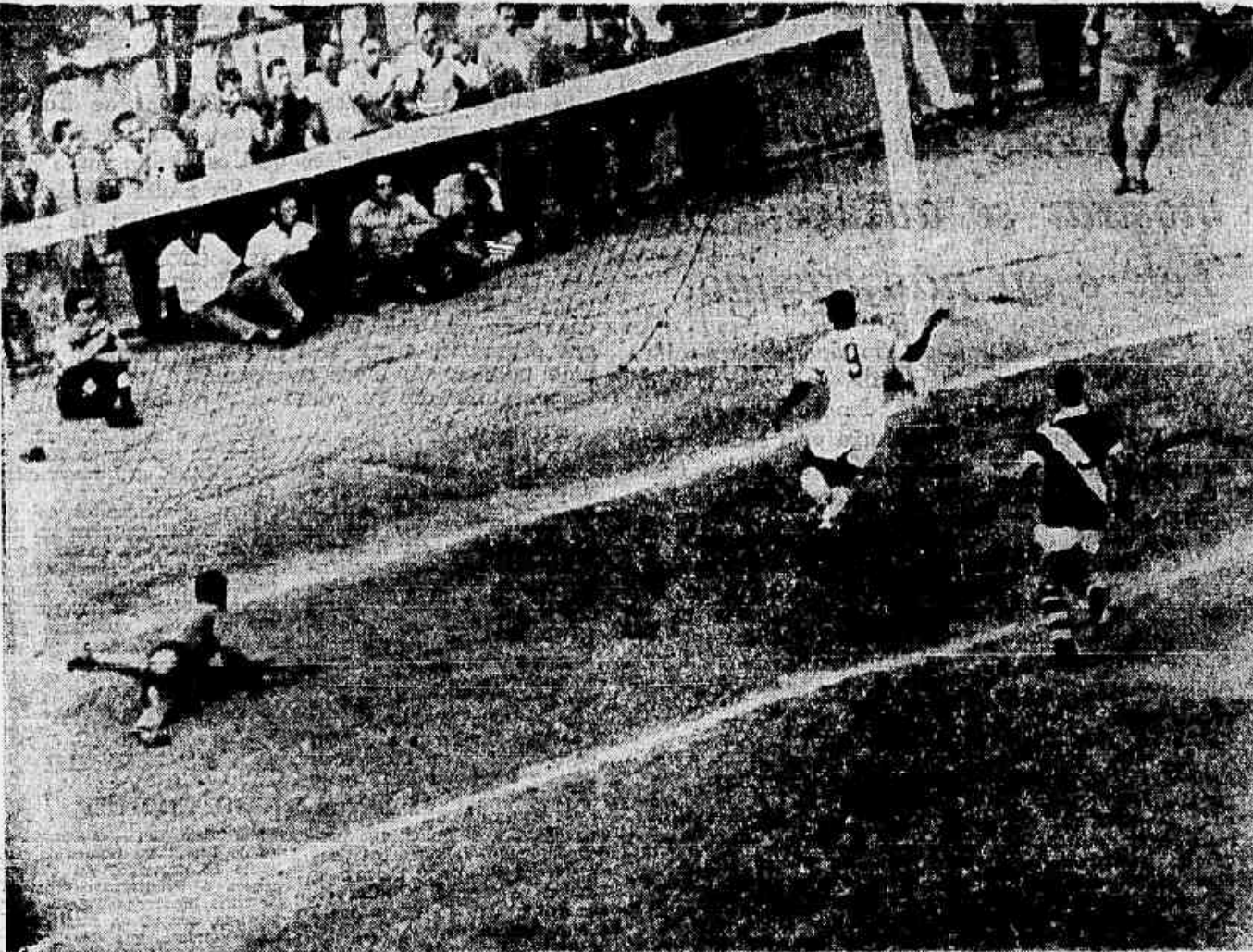
28) 1 200 — Cr\$ 100 000,00 — Sayonara 56, Minha Pretinha 56, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zununga 54, Granadela 54, Korista 54, Changulita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

## REDUZINO FILHO FOI SUSPENSO ATÉ O DIA 3 DE NOVEMBRO: C. C.

A Comissão de Corridas suspendeu, na tarde de ontem, o jóquei Reduzino de Freitas Filho, até o dia 3 de novembro do corrente ano. Zininho foi incurso no artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), no final tumultuado da reunião de



## O GOL DA VIRADA



Paulinho recebeu um passe na medida, de Humberto e, aproveitando o avanço de Joel, entrou pela área, chutou, a bola bateu na trave e era o primeiro gol do Fluminense

## O GOL DA VITÓRIA



A bola foi num longo lançamento para a área do Vasco, Belini e Jaburu correram para trás e Miguel para frente. O goleiro e o zagueiro se chocaram, a bola sobrou para Jaburu: gol do Fluminense

## Flamengo venceu a última competição do troféu que era seu

São Paulo (SP) — O Flamengo — que já havia garantido a posse definitiva do III Troféu Brasil — venceu, neste fim de semana, a última competição do troféu, com 262 pontos, contra 113 da Floresta, o seu mais próximo seguidor.

A competição foi de bom nível técnico, registrando-se três recordes do Troféu e igualando-se outros dois, sendo o de maior destaque o de José Teles da Conceição, nos 100 metros rasos, com o tempo de 10 segundos e quatro décimos, igual ao recorde de Arolde Pereira da Silva, registrado em 1949.

## RECORDES

Também nos 200 metros rasos José Teles obteve facilidade vitória, com 21 segundos e seis décimos, que não chegou a ser recorde, mas é uma boa marca.

O outro recorde igualado foi do revezamento de 4x100 metros, pela turma do Flamengo (Ulisses Laurindo dos Santos, Dilermando, Joel Rosa e José Teles), com o tempo de 41 segundos e oito décimos.

Os recordes superados foram o dos 400 metros com barreiras, por Anubes Ferraz, com 52 segundos e nove décimos; o de arremesso do peso, feminino, por Vera Trezozito, com 12 metros e 62

centímetros; e o do lançamento do disco, por Teresinha Ventura, do Flamengo, com 40,13 metros.

## CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral do III Troféu Brasil, domingo encerrado, foi a seguinte: 1.º — Flamengo, com 262 pontos; 2.º — Floresta, 113; 3.º — Pinheiros, 112; 4.º — Tietê, 94; 5.º — Paulistano, 79; 6.º — São Paulo, 76; 7.º — Vasco, 75; 8.º — Fluminense e Main, 70; 10.º — Brígida, 21; 11.º — Brasil de Santos, e Jundiaí, 19; 13.º — Goiânia, 16; 14.º — Lavras e Nitroquímica, 15; 15.º — Fluminense, de Brasília, 13; 16.º — Fluminense, de Niterói, 8; 17.º — Noroeste, 5; 18.º — Campineiro e Tatuizinho, 1.

## O GOL ANULADO



Rodrigo (9 às costas) desviou para o fundo das rédeas do Botafogo o passe de Sérgio, mas Gomes Sobrinho marcou o impedimento de Vélter

## Itanhangá tem novos campeões: Whimpenny, Trasher e Marischen

O capitão de golfe R. L. Whimpenny, B. C. Trasher e R. J. Marischen, são os novos campeões do Itanhangá Golfe Clube, de 1961, respectivamente, na primeira (handicaps de zero a 9), segunda (de 10 a 16) e na terceira (handicaps de 17 a 24) categorias, em que foi dividido o certame.

Whimpenny encontrou mais facilidade do que se supunha para derrotar seu adversário, o bom e técnico amador Preston Murphy. Nos primeiros 18 buracos, disputados pela manhã, o capitão venceu com quatro pontos. A tarde (mais 18), Whimpenny manteve esta superioridade e a partida terminou no 32.º hole.

## TRASHER E MARISCHEN

Com maior facilidade ainda que R. L. Whimpenny, o campeão dos jogadores, cujos handicaps variam de 10 a 16, B. C. Trasher, ganhou de seu competidor J. Sorensen. O escoteiro, que diz bem da disputa pelo título da segunda categoria, foi de 5 a 4.

R. Weissbuh, apesar de jogar bem, não pôde conter a melhor técnica desenvolvida por J. Marischen, e perdeu a partida, e também o título de campeão da última categoria, apenas por dois ups. Marischen e Weissbuh fizeram o jogo mais equilibrado, e, portanto, mais emocionante, do campeonato do Itanhangá.

## CAIO SILA VENCEU

Na temporada do Grãvia Golfand Country Club, foi realizada a disputa da Taça do Capitão, em homenagem ao Diretor Galbraith, e vencida pelo bom golfista Caio Sila, com um total de 37 pontos na modalidade par-punt, 7/8 de handicap.

Empatados, em segundo lugar, classificaram-se A. Pôrto Pires e G. Walker, cada um com 36. Também com o mesmo score — 34 pontos — ficaram no terceiro posto Howard Marvin e Pepe Caraballo.

## Santana campeão espanhol

Barcelona (EP) — Manuel Santana consagrou-se, ontem, campeão de ténis da Espanha, ao derrotar Juan Manuel Couder, por 6 a 3, 6 a 3 e 6 a 3, nas quadras do ténis Clube de Barcelona.

Pilar Barril tornou-se campeã feminina, ao vencer Carmen Hernandez Coronado, por 6 a 3, 5 a 7 e 6 a 0.

## C. do Rio: quadrangular na Bahia

Salvador (SP) — Já foram iniciados os entendimentos para a realização de um torneio Quadrangular em Salvador, com as equipes do Esporte Clube Recife, do Vitória, da Bahia e do Canto do Rio, que iniciou sua excursão perdendo, domingo, em Feira de Santana, por 2 a 1, do Fluminense local.

## Mário César ganhou de ponta a ponta as 100 Milhas da Guanabara

O paulista Mário César Camargo, pilotando um DKW — carro 10 — foi o vencedor das 100 Milhas da Guanabara, marcando um tempo de 1 h 51 m 37 s 3/10, para as 107 voltas na pista do atêrro do Flamengo, totalizando numa média horária de 86,472 km.

A prova, que teve um atraso de quase três horas do seu início, devido à atitude da Comissão de Corridas em só realizá-la com um policiamento efetivo, caracterizou-se pela falta de organização, tanto por parte do Automóvel Clube Brasileiro como do próprio público e até do policiamento.

## POLÍCIA

Desde o término da prova preliminar, de Kartis, o público presente invadiu a pista, a fim de conseguir melhor colocação. O policiamento, que até então contava apenas com 19 homens, por mais que se esforçasse não era suficiente para conter o povo. A comissão de corridas ameaçou suspender a prova principal, porém, os volantes não concordaram e os paulistas afirmaram, inclusive, que iriam acionar na justiça o ACB. Entretanto, depois de mais de duas horas, chegou reforço para o policiamento. Os policiais, agora armados até com bombas de gás lacrimogêneo, fizeram valer um pouco de sua autoridade, mas não o necessário para garantir a completa integridade dos pilotos e dos espectadores.

## CORRIDA

Na prova principal, desde o início o volante Mário César Camargo (carro 10) tomou a dianteira. A corrida poderia ser mais emocionante, porém, na 67.ª volta, o corredor Toni, (carro 17), o único que fazia perigo a liderança de Mário César, foi obrigado a parar, pois havia quebrado uma peça do seu DKW. Daí até o final, nada mais houve de sensacional, e cada vez mais o vencedor ia aumentando a sua vantagem.

## RESULTADO

Apesar de estarem inscritos 34 pilotos, somente 15 participaram das 100 Milhas da Guanabara. e o resultado oficial é o seguinte: 1.º Mário César Camargo — DKW carro 10 — com 1 h 51 m 37 s 3/10 para as 107 voltas; 2.º Luis Greco — DKW carro 70 — 1 h 52 m 29 s 4/10 para 105 voltas; 3.º Janusa e Hi-Fi — DKW carro 53 — 101 voltas; 4.º Mário Olivetti — DKW carro 77 — 100 voltas; 5.º Paulo Eduardo Pires — VW carro 77 — 100 voltas; 6.º Peter Carroll — VW carro 5 — 99 voltas; 7.º Francisco Scalmanandre — VW carro 82 — 97 voltas; 8.º Ronaldo James — VW carro 60 — 95 voltas; 9.º Norman Casaris — DKW carro 11 — 88 voltas; 10.º Sérgio Pálharez — VW carro 18 — 86 voltas; 11.º Vézio Macchini — VW carro 89 — 84 voltas; 12.º Mendonça — VW carro 13 — 81 voltas; 13.º Toni — DKW carro 17 — 66 voltas; 14.º Nelson Afonso — VW carro 63 — 17 voltas; e 15.º João Varanda Filho — DKW carro 27 — duas voltas.

## ACIDENTES

Apesar do perigo que apresentava a pista, ainda mais nas curvas, não houve nenhum acidente. Apenas dois acidentes: o primeiro, na 18.ª volta, quando o carro VW (62), de Francisco Scalmanandre virou em uma das curvas, sem nada de grave acontecer. O piloto, depois de ter o seu carro devirado, continuou a prova. O segundo foi com o paulista Norman Casaris, quando quase atropelou grande parte da assistência numa derrapagem do seu DKW (11). Entretanto, a pericla do corredor evitou o desastre.

## Vento bom fez da regata do Iate uma das melhores

Oito categorias de iates, somando aproximadamente 80 veleiros, compareceram à regata interclubes programada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, e, beneficiados por bom vento de leste a sueste, fizeram uma das mais movimentadas regatas da presente temporada.

Ainda que os resultados não tenham apresentado surpresas, a competição foi bem disputada, mostrando na sua primeira metade boas lutas entre os concorrentes.

## BOA E SEM NOVIDADES

Levando-se em consideração que o tempo só abriu poucas horas antes da competição, foi das mais concorridas a regata patrocinada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro em águas fronteiras à entrada da Barra.

Circa de 80 iates de todos os tipos movimentaram-se com desembaraço dentro do bom vento que soprou durante toda a competição, proporcionando aos participantes oportunidade de aplicação das mais variadas táticas de regata.

No tocante aos resultados da prova, praticamente nada de novo existiu, aparecendo como vencedores em suas classes nomes que ultimamente vêm dominando bem suas categorias. Mesmo assim, mereceram algum destaque as atuações de Carlos Pires de Melo, do Star Aluado (segundo lugar); Augusto Barroso do Snipe Felício III (primeiro lugar); e Gilberto Ramos, do Carioca Maringá (segundo lugar), que voltaram a aparecer entre os primeiros colocados após fase algo adversa.

O controle técnico da competição esteve a cargo do juiz Augusto Costa, auxiliado por vários associados do ICRJ, transcorrendo a regata em seus diferentes percursos dentro da mais perfeita normalidade.

## RESULTADOS

Foram os seguintes os principais resultados das interclubes promovidas pelo ICRJ: Classe Star: 1.º — Clementine, Harry Adler; 2.º — Aluado, Carlos Pires de Melo; 3.º — Malabar, Jorge Pontual. Classe Guanabara: 1.º — Guanay, K. Boedner; 2.º — Jazana, Asp. Cordeiro; 3.º — Thiani, G. Kurt. Classe Carioca: 1.º — Chung, IV. João Carlos dos Santos; 2.º — Maringá, Gilberto Ramos; 3.º — Caravelle, Mário Bessa. Classe Lightning: 1.º — Chunga VI, Eric Schmidt; 2.º — Playboy, Maíto; 3.º — Caravelle, Luis Felipe Saldanha. Classe Sharp: 1.º — Peter Pan Tony Pool; 2.º — Nick, Jorge Rebelo; 3.º — Sireco, Lenine de Almeida. Classe Snipe: 1.º — Felício III, Augusto Barroso; 2.º — Bacurau, Roberto Pelicano; 3.º — Lobo Mau, Paulo Rudge. Classe Hagen Sharp: 1.º — Shinoek, Rômulo Frederici; 2.º — Tita, Hans Simons; 3.º — Black Neptunus, Sérgio Mirsky. Classe Pinguim: 1.º — Carrasco, Gastão Brum; 2.º — Pingo III, C. H. Belchior; 3.º — Tico-Tico, Francisco Canepa.

## OCEANO-NEGATIVA

Como estava, sendo esperada, preferiram os iatistas ligados à Associação Brasileira de Veleiros de Oceano pouparem-se para a Regata Santos-Rio, não comparecendo à prova de 30 milhas que estava programada para sábado.

A competição já estava mesmo prejudicada pela ausência de pelo menos cinco iates, que se achavam na rampa do ICRJ em preparativos para a prova de 200 milhas de novembro próximo, e também pela dificuldade que estavam tendo alguns comandantes em completar suas tripulações, desfalcações pela regata interclubes de domingo. Os que não tinham problemas acharam conveniente não comparecer à regata, poupando seus barcos de possíveis azares, que certamente poderiam complicar suas inscrições na Santos-Rio.

A grande regata oceânica de novembro, pelo interesse e preparativos de que vem sendo alvo, será provavelmente uma das mais concorridas dos últimos anos, devendo nela se inscrever de 20 a 30 embarcações do Rio e Santos.

## Flu resistiu ao domínio e depois derrotou o Vasco

O Fluminense, virando o placar de 1 a 0 para 2 a 1, derrotou o Vasco, domingo, em São Januário, num jogo em que resistiu ao domínio do adversário até marcar seu primeiro gol, aos 15 minutos do segundo tempo, para então reagir e ir buscar a vitória.

O Botafogo, mesmo jogando mal, conseguiu derrotar o Olaria por 1 a 0, no Maracanã, mantendo-se na liderança e ainda invicto. O Bangu, em Figueira de Melo, perdeu seu quinto ponto, ao empatar com o São Cristóvão, por 0 a 0.

## UM GOL ABALOU

Se partirmos do princípio de que em futebol o que vale é a bola na rede, a vitória do Fluminense sobre o Vasco não merece a menor contestação. Se, porém, julgarmos sob outros ângulos a partida, vários pontos poderão ser discutidos. Nunca, no entanto, se poderá tirar do Fluminense o mérito de sua vitória, ou considerá-la injusta.

E verdade que o Vasco esteve mais presente em campo durante duas terças partes do jogo, só sobressaindo o Fluminense no final. Mas, como um jogo se ganha lutando o tempo integral, o Vasco deixou fugir uma vitória que, a muitos, já no início do segundo tempo, parecia certa. O Fluminense, mesmo quando dominado territorialmente, procurou agir de forma coerente dentro do que lhe indicava o seu sistema de jogo. Assim, resistiu relativamente bem ao domínio do Vasco, para terminar a partida ainda com fôlego, correndo muito e inteiro em campo.

O Vasco, no primeiro gol do Fluminense, foi abalado seriamente em sua estrutura, para entregar-se na hora do desempate. No seu longo tempo de domínio, realizou menos do que o Fluminense em seus poucos minutos. E se mesmo a isto o fato de que o domínio territorial em futebol é muito relativo e nem sempre representa a superioridade técnica de uma equipe sobre a outra.

Oportunidades foram perdidas pelos dois lados, erros foram cometidos pelas duas defesas. Tanto o Fluminense como o Vasco não são o que se pode considerar um grande time, mas possuem equipes de boa qualidade. Fizeram um bom jogo, valorizado por um final surpreendente, com o quadro tricolor virando um placar que lhe era adverso, transformando sua iminente derrota em grande vitória.

As críticas ao juiz Eumápio de Queiroz procedem apenas na anulação do gol de Saulzinho, por jogo perigoso. A meia bicicleta de Saulzinho foi executada longe de qualquer adversário, o que anula a marcação do juiz.

No gol de Jaburu, que deu ao Fluminense a vitória, a alegação de que houve falta não procede. O jogador do Fluminense agiu certo e, afinal de contas, a regra permite o tranco, de ombro para ombro, que os jogadores brasileiros pouco usam, o público não conhece e alguns dirigentes jamais ouviram falar.

Todos os gols nasceram mais por falhas das defesas do que por méritos dos ataques. No primeiro, de Saulzinho, Pinheiro parou e Castilho, sem sair do gol, também errou, pois permitiu que o adversário cabeceasse livre. O gol de Paulinho veio de uma mal sucedida avançada do lateral-direito Joel, que deixou seu setor. Por ali, num bom lançamento de Humberto, Paulinho entrou para marcar. E o último gol da partida, foi uma consequência do afrouxamento de Miguel e de Belini, num ataque de Jaburu. Os dois se chocaram e a bola ficou só para o atacante tricolor, que com o gol vazou não teve dificuldades em marcar.

## BOTAFOGO DIVIDIDO

A felicidade do Botafogo foi o Olaria não ter ataque. Jo-

gando mal, sem meio-de-campo e com a equipe dividida em dois setores distintos, sem qualquer ligação, o Botafogo viveu-se de um resultado ruim por culpa de seu próprio adversário.

O Botafogo foi uma equipe apática, parada, sem demonstrar nenhum sentido de armação. No segundo tempo, o Olaria se apossou do jogo, dominou o Botafogo, mas não teve um homem sequer capaz de marcar gol. Não que a defesa do Botafogo estivesse segura, pois, até ao contrário, ela facilitou demais. Mas, contando apenas com Rodarte para marcar gols, o Olaria ficou praticamente neutralizado em seu esquema de ataque, no segundo tempo, quando ele se contendeu, sentindo a distensão muscular na coxa.

Nelson e Drumond dominavam o meio de campo, e na frente a coisa ia bem até a entrada da área do Botafogo. Então, sem homens objetivos, o Olaria perdia a bola, por sua própria culpa.

Essa vitória garantiu ao Botafogo a liderança invicta dos turnos finais, mas só a partir da próxima semana a equipe alvinegra vai começar a enfrentar seus mais difíceis adversários.

## BANGU CAINDO

O Bangu, desorientado e sem ânimo, empatou com o São Cristóvão, em Figueira de Melo, e perdeu seu quinto ponto em três jogos. A equipe banguense, sempre muito mexida, não consegue entrar-se, e a prova disso são os resultados negativos e a falta absoluta de gols.

O São Cristóvão, que até o meio do segundo tempo estava mal preocupado em defender o empate, levantou-se no fim, ameaçando seriamente o Bangu. Teve, porém, o mesmo pecado do adversário, caindo num ritmo lento e monótono, que tornou o jogo fraco e sem graça.

## CLASSIFICAÇÃO

Com o resultado da terceira rodada dos turnos finais, o Botafogo é o líder, sem ponto perdido. Em segundo estão Vasco e Fluminense, este ainda invicto, com dois pontos. América, Flamengo e São Cristóvão vêm a seguir, com três pontos, ficando o Bangu com cinco pontos e o Olaria, em último, com seis.

## Irina melhora recorde

Moscou (EP) — Irina Press bateu o seu próprio recorde mundial de pentatlo, no último dia do Campeonato de Atletismo da União Soviética, realizado em Tiflis. A atleta soviética totalizou 5.137 pontos contra 5.020 que obteve em agosto passado, em Leningrado.

Essa foi a sexta vez que Irina melhorou o recorde mundial desta prova.

As performances realizadas por Irina foram as seguintes: lançamento de peso: 13m26; salto em altura: 1m82; 200 metros: 24" e 2/10; 80 metros com barreiras: 16" e 9/10; salto em distância: 6m24.



# CLUBES QUEREM SUSPENDER CAMPEONATO

## Penúltima regata do campeonato carioca

Célio de Barros

Foi realizada anteontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a penúltima regata da temporada deste ano, patrocinada e ganha pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, cujos resultados poderiam influir decisivamente para apontar o campeão guanabarrino.

A Federação Metropolitana de Remo houve por bem modificar por completo a forma de disputa do Campeonato da Cidade. Em vez do título máximo ser decidido numa só regata de sete provas do programa chamado olímpico, a começar desta temporada, essa maior prova do remo carioca passou a ser disputada pela contagem de pontos em todas as regatas. Era pensamento dos dirigentes da nossa canoagem interessar todos os clubes, na persuasão de que com o novo sistema haveria melhores possibilidades para os concorrentes, evitando-se a prática dos clubes mais fortes se preocuparem somente com a regata final, nela concentrando seus maiores esforços para a conquista do campeonato, relegando a plano secundário as demais competições.

Quando aprovada a nova fórmula tivemos oportunidade de fazer uma série de considerações a respeito, acentuando que, a nosso ver, um dos objetivos visados pela reforma, que era dificultar que um clube dentre os mais poderosos, pudesse repetir a façanha do Clube de Regatas Vasco da Gama, triunfando seguidamente durante dezessete anos, circunstância considerada inconveniente ao remo em geral pelo desânimo que incutia aos outros, tornando o campeonato uma competição restrita a três clubes, Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo, como vinha acontecendo há tantos anos.

Dissemos naquela ocasião que o remédio escolhido, embora com a melhor das intenções, pelo menos durante muito tempo não alteraria a situação de predominância daqueles três grêmios, notadamente o C. R. Vasco da Gama que costumava ganhar a grande maioria das regatas e que por isso mesmo ficava a vontade para iniciar nova série, interrompida com o belo triunfo alcançado pelo Botafogo no ano passado.

O resultado apurado até agora com as regatas já realizadas nos dá inteira razão no facílimo prognóstico que fizemos. Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo estão destacadamente na frente dos demais e entre eles o grêmio cruzmaltino já está na vanguarda com a boa margem de vinte pontos que lhe devem assegurar a conquista do campeonato, salvo numerosas derrotas na última regata, o que não é de se supor.

A nova forma porém, conforme nos fez sentir um dos grandes beneméritos do remo carioca, o sempre dedicado Air Pinheiro, está dando resultado satisfatório, pois está obrigando os clubes a disputarem páreos com duas guarnições em busca de pontos e com isso lucra o nosso remo com maior quantidade de remadores, propiciando o aparecimento de novos e bem promissores valores.

## Fla deverá ter Dida de volta no jogo de sábado com o Vasco

O Flamengo deverá ter Dida de volta no jogo de sábado à noite, contra o Vasco, se ele continuar, durante a semana, a treinar com a desenvoltura de ontem, quando esteve na meia de ligação de um dos dois times que fizeram coletivo na Gávea.

Depois da derrota contra o América, o Flamengo tem mais Gerson e Henrique contundidos, além de Joubert e Bolero, mas é possível que todos já possam jogar no sábado, e para isso foi modificado o programa da semana, passando o coletivo final para sexta-feira, quando o Departamento Médico espera já ter colocado os quadros em condições.

### PROGRAMA MUDOU

Dida treinou durante os dois tempos de um coletivo feito ontem por dois times compostos de jogadores dos times mistos, aspirantes e novos em experiência. Não sentiu nada e deverá fazer novo coletivo amanhã, quando treinarão times mistos, de novo, e individuais durante toda a semana. Se não sentir nada, ainda poderá pela revisão médica final e fará o coletivo da manhã de sexta-feira, estando automaticamente escalado, então.

O time titular, em princípio, fará só esse coletivo, sexta-feira, mudando seu programa habitual por causa dos contundidos. É possível que os que estejam em melhor estado físico participem do coletivo dos mistos, de amanhã, mas o mais provável mesmo é que se fiquem no bote-bola.

### OS MACHUCADOS

Joubert e Bolero melhoraram, segundo o Departamento Médico, e ambos se apresentaram na tarde de ontem para um novo exame e aplicação de ultra-som, que o primeiro fez na coxa esquerda e o segundo no calcâneo do pé direito. Depois Joubert foi para o banho de sauna de todos os que jogaram sábado à noite, mas Bolero não

foi. Tanto um como o outro só deverão participar do coletivo de sexta-feira e talvez, conforme a evolução das contusões, de algum dos coletivos de meio da semana.

Gerson e Henrique, que cumpriram programa igual no domingo, também estiveram na Gávea ontem, e Gerson fez massagens hidroelétricas sobre o tornozelo direito, onde se machucou. Henrique não tem uma distensão muscular, como se anunciou de início, mas machucou-se na coxa esquerda, consequência de uma pancada no jogo contra o América. Também fez sauna e ultra-som.

### TELES E ORLANDO

No treino de ontem, esteve presente pela primeira vez o centroavante José Teles, de Araruama, que agradeceu ao técnico Fletas Solich. José Teles treinou no mesmo time em que estava Dida.

O Flamengo está disposto a dar Cr\$ 200 mil pelo seu passe, mesmo preço que o Araruama pediu há algum tempo quando o Uberlândia quis o jogador.

Hoje deve voltar do Rio Grande do Sul o zagueiro Orlando Romina, para apresentar-se na Gávea, onde ficará definitivamente, pois será contratado.

## Para acabar de fazer o estádio, Portuguesa quer vender sua sede

A Portuguesa, visando aprontar seu estádio já para o próximo campeonato, quer vender a sua sede da Rua Barão de São Félix para empregar o dinheiro na construção das arquibancadas.

Entretanto, se bem que contando com a maioria no Conselho, a atual diretoria do clube está encontrando dificuldade com alguns membros, que, encabeçados pelo ex-Presidente José Castanheira, querem impetrar um mandato de segurança contra a venda do prédio.

### NAO PODE PARAR

O argumento dos elementos contrários a tal atitude da diretoria baseia-se no fato de que ela só tem quatro meses de mandato. Contudo, o Sr. Artur dos Santos, atual presidente do clube, afirmou que a Portuguesa não pode parar neste período, agora que já tem praticamente concluída as obras dos vestiários e do campo, que deverão ser inaugurados no próximo dia 15 de Novembro.

O Sr. Amauri Medeiros, vice-presidente do futebol da Portuguesa, declarou que o grupo da oposição não pode argumentar com tal tese, pois nem ao menos sabe se o atual presidente será candidato à reeleição.

Continuando, disse o dirigente que a Portuguesa tem agora a sua melhor oportunidade para terminar o seu estádio. Grande parte dos associados estão contribuindo com o clube.

— A renda da venda da sede será apenas para pagar a mão-de-obra e o cimento, que assim mesmo já foi arranjado pelo preço de custo. As pedras, areia e até o orientador da obra serão fornecidos gratuitamente — afirmou o Sr. Amauri Medeiros. E terminou: — Se eles estão pensando que ficaremos sem nossa sede estão enganados, pois, após terminado o estádio, a Portuguesa pode hipotecá-lo e construir a nova sede dentro dele próprio. A área de terreno que sobra é muito grande e suficiente.

## Zagalo e Caca vão voltar ao time, mas pode sair Amoroso

Zagalo, no lugar de Neivaldo, e Caca, no de Ademir, deverão voltar ao quadro do Botafogo que, domingo, enfrentará o Fluminense, no Maracanã.

Se, por um lado, estes dois devem voltar, por outro pode sair Amoroso, que sofreu uma forte entorse no joelho e não poderá treinar até, pelo menos, quinta-feira. Se Amoroso não puder mesmo jogar, entrará China em seu lugar.

### VAI MELHORAR

O Botafogo não esteve bem contra o Olaria, caindo bastante no segundo tempo, mas Marinho acha que o time vai melhorar com a volta de Caca e Zagalo. Os dois titulares já tiveram ordem para treinar e hoje participaram do primeiro individual da semana.

O treinador lamenta a contusão de Amoroso, mas não se preocupa com o desfalque porque China está bem e ainda no jogo de domingo fez os três gols do quadro de aspirantes.

Como esta semana não tem jogos, Marinho vai aproveitar

para fazer um treinamento mais intenso, com dois conjuntos nas tardes de quarta e sexta-feira. Também os individuais serão mais punidos. Tudo isso porque Marinho ficou impressionado com a queda de ritmo da equipe no segundo tempo do jogo com o Olaria. CR\$ 7 MIL DE PREMIO

Pela vitória sobre o Olaria, que marcou o vigésimo segundo jogo do Botafogo sem derrota, os jogadores receberam mil cruzeiros de prêmio, sendo cinco mil pelo triunfo e dois mil pela liderança. A tabela permanecerá até o fim do turno e será aumentada para dez mil nos jogos do turno final.

## Vasco quer homem-gol realizado, pelo qual dá qualquer dinheiro

O Vasco — segundo informações do Sr. Adriano Rodrigues, seu Diretor de Futebol, ao JB — está disposto a gastar qualquer dinheiro para contratar um grande atacante, verdadeiro craque e artilheiro, que resolva seu problema de homem-gol, criado desde a saída de Vavá, em 1958.

O Sr. Adriano Rodrigues disse que não há ainda nenhum nome em vista, mas, desde que ele surja — e satisfaça às exigências — o Vasco vai buscá-lo seja onde for, gaste o clube o que gastar.

### DE FUTURO, NAO

— O que não podemos mais é andar por aí gastando dinheiro, comprando promessas. Gasta-se muito, as promessas não passam de ilusões, e não se lucra nada. Informações de jogadores para se tornar um grande artilheiro, o Vasco tem muitas: Mas o que queremos não é um futuro grande artilheiro, e sim um jogador realizado, realmente um craque.

— disse-nos o Sr. Adriano Rodrigues, acrescentando: — De promessas o Vasco está cheio. de jogadores em declínio, também. Precisamos de um craque, não sabemos onde ele se encontra, mas vamos procurá-lo até achar.

No momento, o Vasco aguarda a chegada de dois jogadores do interior para um período de experiência. Um, indicação de Eduardo Pellegrino, vem de Mato Grosso; outro, de Caraguatã, foi recomendado pelo Sr. Adriano Rodrigues.

## Vitória do América sobre o Fla serviu de esperança ao bi

A vitória do América frente ao Flamengo serviu para dar uma nova esperança aos dirigentes e jogadores que, agora, procuram fazer voltar a reinar em Campos Sales aquela união que foi a principal base para a conquista do campeonato passado.

### RENDAS ATRAPALHAM

— Felizmente tivemos uma vitória que há muito tempo estávamos esperando — disse o Sr. Alvaro Bragança, diretor de futebol — pois agora temos certeza que o meu time proporcionará muita alegria aos seus torcedores. Desde que iniciamos o campeonato que estávamos precisando de uma vitória como essa. Só sinto não poder pagar aos jogadores um prêmio bem grande, pois infelizmente a renda foi muito pouca. Mas se Deus quiser, nos jogos pela Taça Brasil, haverá de ganhar um bom dinheiro e com isso os jogadores também sairão lucrando.

Ontem compareceram os treinos para o jogo de amanhã contra o São Cristóvão. Primeiramente houve uma palestra de Lourival Lorenzi com os jogadores. Os titulares só fizeram exercícios físicos e um leve individual. Os aspirantes, numa outra parte do campo, organizaram uma pelada de futebol. O zagueiro Joaze foi o único dispensado, pois sua filha Márcia Valéria está doente e ele precisava levá-la ao médico. Quarenta ainda está com o tor-

nozele contundido e só fez parte de exercícios físicos. Na tarde, no Departamento Médico, fez tratamento com ultra-som. O aspirante Milton Paqueta, na preliminar contra o Flamengo, teve que sair de campo antes de terminar o primeiro tempo porque levou um chute de Germano na altura dos quadris. Do Maracanã, Paqueta foi ao Pronto-Socorro, onde tirou uma radiografia, que não acusou nenhuma gravidade. No domingo pela manhã, o jogador dos juvenis do América, João Paqueta, também foi ao Pronto-Socorro por ter sido atingido na cabeça com um pontapé, no jogo com o Madureira. Estes dois jogadores são vizinhos na Ilha de Paqueta.

## Excursão do Fla é de 40 dias

O Flamengo recebeu ontem o telegrama do empresário argentino Severo Marasca, que está arranjando os 10 jogos do time pelas Américas, na próxima temporada, no qual se estabeleceram os limites de datas para início e fim da excursão em 6 de janeiro e 16 de fevereiro.

Através de seu Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gunnar Goransson, o Presidente Fadel Fadel mandou que se enviasse uma telegrama resposta concordando com as datas, mas avisando que o Flamengo continua a não aceitar mais jogos nas bases locais. A proposta de 4.000 dólares livres de despesas, por partida, e não em bases mencionadas depois de 4.000 dólares por partida, com despesas de viagem pagas pelo Flamengo.

## Escalção do Flu vai mostrar se ausência de Telê é ou não castigo

A escalção do time do Fluminense para o jogo contra o Botafogo, nesta rodada, vai confirmar ou não as versões de que Telê, depois de curado da distensão muscular na perna, não vem sendo usado na equipe por ordem da diretoria do clube, como punição pelas entrevistas dadas aos jornais da semana passada.

O técnico Zezé Moreira, mesmo sem dar maiores explicações sobre a ausência de Telê no quadro, não esconde seu descontentamento pelas atuações de Humberto, reclamando seguidamente desse jogador durante os treinos e até durante as partidas do Fluminense.

### EDMILSON: CASO DIFERENTE

No caso de Edmilson, que também se curou de um machucado, mas não conseguiu mais voltar à equipe, a atitude do técnico é diferente. Zezé já há bastante tempo, planejando modificar o ritmo de jogo no meio-campo de sua equipe e, para isso, insistiu na escalção do aspirante Edil, que é mais lento, porém mais preciso nos passes curtos e lançamentos em profundidade para o ataque.

O Fluminense recompará seu trabalho com a equipe hoje, fazendo a revisão médica dos jogadores e um ligeiro exercício de ginástica e bate-bola.

A equipe não sofreu nenhuma baixa na partida contra o Vasco e tem todos os seus titulares e ainda Telê e Edmilson em condições de jogar

com o Botafogo no próximo domingo.

### QUESTAO CONTINUA

A questão criada entre Telê e a diretoria do Fluminense depois que o jogador denunciou a recusa do clube em lhe dar um aumento prometido antes, ainda não ficou resolvida até agora. Telê continua disposto a não renovar seu contrato em janeiro de 1962 e já afirmou aos amigos que a melhor coisa que lhe poderia acontecer seria a rescisão do contrato, caso o clube concordasse em dar-lhe o passe livre. Telê duas vezes seguidas esteve para ser escalado na equipe, mas em ambas, depois de passar por testes de campo, ficou barrado, deixando sua vaga para Jabor, que o substituiu desde sua contusão, no final do turno de classificação.

## Aníbal pediu rescisão e também dinheiro, que o Olaria não vai dar

O goleiro Aníbal, do Olaria, no sábado de manhã pediu rescisão do seu contrato e mais tarde resolveu querer sair sem assinar o pedido, mas agora quem não lhe quer mais são os dirigentes, que procuram a fórmula de dispensá-lo, sem prejuízo financeiro para o clube.

O jogador estava aborrecido com algumas críticas a seu respeito, mas assim mesmo o treinador Jorge Vieira iria mantê-lo no time contra o Botafogo. Aníbal precipitou-se e foi reclamar com alguns dirigentes, exigindo sua rescisão e, inclusive, nem se concentrou.

### SERIA MANTIDO

Durante toda a semana após o jogo contra o Flamengo, houve no Olaria vários comentários com respeito à fraca atuação do goleiro Aníbal. Inclusive alguns dirigentes ficaram incomodados, com aquele resultado de 5 a 1 imposto pelo Flamengo. Mesmo assim, Jorge Vieira tinha achado melhor dar uma nova oportunidade a Aníbal, para que ele conseguisse se reabilitar. Nos exercícios preparatórios para a partida contra o Botafogo, Jorge Vieira manteve Aníbal sob severo treinamento, a fim de o goleiro conseguir recuperar sua antiga forma.

Achava o treinador que não seria justo tirá-lo do time, depois de tantos comentários contra a sua atuação, porque depois, nunca mais o goleiro teria condições psicológicas para voltar ao quadro. Alberto e Cláudio, os principais reservas da posição, já sabiam que ficariam esperando por outra oportunidade para entrar no time titular. Mas aconteceu que, no sábado de manhã, Aníbal resolveu pedir rescisão do seu contrato ao clube e disse que assinaria o distrato. Mais tarde resolveu o contrário e acrescentou que o clube tinha di-

gentes com muito dinheiro e poderia pagar-lhe a indenização. Por isso desistia de assinar qualquer acordo.

Jorge Vieira, ao tomar conhecimento do caso, resolveu escalar Alberto e disse para Aníbal que não podia fazer mais nada por ele. "O caso agora é com a diretoria".

### PRESIDENTE GOSTOU

O Sr. José Albuquerque, Presidente do clube, ficou satisfeito com a atuação do time contra o Botafogo e só lamentou a anulação do gol de Rodarte. O volante Nelson, depois do jogo, foi até o Pronto-Socorro, para tirar radiografia do punho direito. Ao disputar um lance dentro da área do Botafogo, Nelson levou um chute na mão. Logo no início do segundo tempo, Rodarte voltou a sentir a antiga distensão do músculo da coxa esquerda. E não pôde mais se movimentar normalmente. Talvez na próxima rodada o jogador seja obrigado a ficar de fora, para voltar só quando estiver totalmente recuperado.

Hoje de manhã os jogadores se apresentaram para fazer o primeiro exercício preparatório para o jogo contra o Bangu.

## All Star chegou e vai treinar no Maracanã para jogo com Tijuca

Encontra-se no Rio, desde domingo à noite, a delegação de basquete do North American All Star, para duas exibições no ginásio do Maracanã, contra a Tijuca, amanhã, e o Flamengo, 6.ª-feira.

Nove jogadores, um técnico e um diretor compõem o grupo visitante, que está hospedado no Hotel Trocadero, e na tarde de hoje tomará contato com o local dos jogos, num treino programado entre 14 e 17 horas.

### JOGOU NO SUL

O All Star vem de longa excursão pela América Central e do Sul, tendo realizado seus dois últimos compromissos em Porto Alegre, onde derrotou o Grêmio e o Internacional. Seus jogadores, todos estudantes universitários da Califórnia, são os seguintes: Joe Barry, Charlie Franklin, Dan Sullivan, Mel Prescott, La Roy Doss, Max Anderson, Jim Caranica, Dave Marcelli e Marion Landis, dirigidos pelo treinador Harry Myers Jr. O diretor da equipe é Fred Spiess.

Cada exibição do All Star custará US\$ 1 mil à FIBA, que já colocou os ingressos à venda para o jogo de amanhã, em sua sede (Av. Rio Branco, 108, — 14.º andar), aos preços de: camarote: Cr\$ 600; cadeira es-

pecial: Cr\$ 200; cadeira de pista: Cr\$ 150; arquibancadas: Cr\$ 80. A preliminar de amanhã será entre os integrantes do Clube do Optimismo (basquete em cadeira de rodas), que tem em Edil um jogador, e darão ainda um show de malarismo. Na preliminar do All Star x Flamengo, sexta-feira, jogarão as equipes juvenis do All Star, de Campos x Botafogo, campeão carioca.

Em consequência da temporada internacional a FIBA antecipou para hoje os jogos pelo Campeonato Carioca, entre Fluminense x Flamengo, Siro e Libânis x CIB e Graja CC x Municipal. Os clubes citados em primeiro lugar possuem mando de quadra.

O Flamengo, revoltado com a decisão de antecipar seu jogo, resolveu não comparecer à quadra.

Suspender o Campeonato Carioca de Futebol até que os preços dos ingressos sejam liberados no Maracanã — é a decisão que os clubes estão articulando, sob a inspiração do Sr. Fadel Fadel, Presidente do Flamengo, o maior entusiasta da idéia.

Como esta suspensão está encontrando alguma resistência, principalmente do Presidente do Botafogo, uma outra decisão qualquer pode ser tomada, desde que seja uma posição que tenha um toque dramático e que seja capaz de levantar a opinião pública em favor dos clubes e de marcar as responsabilidades da crise.

### ARTICULAÇÃO

A idéia foi discutida até os primeiros minutos da madrugada de hoje, numa reunião na sede do Botafogo, que começou por volta das 21 horas. A reunião estiveram presentes os Srs. Fadel Fadel, Presidente do Flamengo; Jorge Frins de Paula, do Fluminense; Valdir Mota, do América, e Paulo Azeredo, do Botafogo, e assessores dos Srs. Sérgio Darci, Vice-Presidente, e Luís Aranha, Presidente do Conselho Deliberativo. Todos os esforços foram feitos, mas não se conseguiu localizar o Sr. Ali Batista, do Vasco.

O encontro foi articulado pelo Sr. Fadel Fadel, que procurou, pelo telefone, os demais presidentes. Com o maior resistência à idéia da suspensão do Campeonato fosse do Botafogo, o local escolhido foi a sede de General Severiano.

A porta da sala onde os presidentes se reuniram, estava a Taça Lúder.

### TV LIBERADA

Quando a reunião acabou, os presidentes saíram — o do Fluminense saiu um pouco

antes — e nada quiseram declarar ao repórter do JORNAL DO BRASIL que estava numa das ante-salas.

Nos apontamentos do Sr. Fadel Fadel, deixados na mesa de reuniões, estava uma proposta a ser apresentada às estações de televisão: liberação para televisar, por Cr\$ 500 mil cada, qualquer jogo do Campeonato, desde que não o do Maracanã.

## Ponte Preta e Prudentina vão decidir

São Paulo (SP) — A Ponte Preta, de Campinas, campeã da série Paulistana, vai disputar contra a Prudentina, vencedora da série Mendonça Falcão, o título de campeã da primeira divisão paulista, que dá direito a ingressar na divisão especial.

A Ponte Preta, até o ano passado, pertencia à divisão especial, tendo sido rebaixada. Se vencer a série de melhor de três contra a Prudentina, que tem como técnico o ex-jogador do Flamengo, Rubens Jauá de Costa, poderá voltar à divisão especial, com apenas um ano em divisão inferior.

UMA

CIGARROS Continental

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

PREFERENCIA

CIGARROS Continental

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

NACIONAL

CIGARROS Continental

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ



## Confusão no gramado

Cartazes espalhados pela cidade anunciam o aparecimento do semanário Tribuna de Debates. O corpo de colaboradores aparece em letras floridas, sugerindo um time de futebol, aliás tão brilhante que dificilmente seria derrotado. Vejam: Bocácio, Tinhorão e Henry Miller; Fortuna, Hemingway e Cavaca (depois Jean-Paul Sartre) Aldinei (?), Cláudio Bueno Rocha (depois Franz Kafka), Paulo Francis, Martin Heidegger e (modéstia à parte) eu.

Agora vejamos como essa gente é invejosa: Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, tão logo soube da fundação do nosso grêmio, pôs-se furiosamente a escrever um livro, acreditando ingenuamente que assim iríamos comprar o seu passe. Pois sim. Já temos cobras demais, caro senhor. Ele que entre em negociações com a Academia Brasileira de Letras, o Real Madrid da associação intelectual — que dizem andar desfalcada de um ou dois titulares. E ande depressa, porque vem aí outro bom estilista, o Garrincha, numa hábil finta de Paulinho Mendes Campos. Não vá o ilustre Arantes, por falta de vagas nos grandes times, acabar integrando o Canto do Fio da copa literária e jornalística, cuja escalação atual é esta (sujeita a variações conforme o gosto do leitor): Pedro Bloch, Lin Yutang e J. G. de Araújo Jorge; Ibrahim Sued, A. J. Cronin e C. H. Coni; Condé (qual dos dois? Ambos), Françoise Sagan, Jean Poirotard e Olavo Bilac Martins dos Guimarães Bilac na ausência de Tiago de Melo. Como reservas, Jeff Thomas, tão logo saia Europa sem Vintém, e Adolpho Bloch, cujas memórias inéditas se chamam O Pilão e estão sendo escritas por Justino Martins, Otto Lara Resende e Alberto Dines, em tradução de Raimundo Magalhães Júnior.

Então alguém chamou o juiz de comunita. Começou a ignorância. Disseram que o meia-esquerda, capitão do time e homem que nunca perdeu jogada alguma, queria passar para a extrema-esquerda, posição deveras perigosa na opinião dos paredros do Lanterna Futebol Clube. Esse time costuma perder de goleada, mas tem um lema infalível: "Ganha mas não leva", isto é, o campeão não recebe a taça porque os lanternaes estabelecem a baderna e a partida acaba interrompida. Por isso é que o futebol é tão emocionante. Enquanto uns se refugiavam no vestiário, outros eram conduzidos ao estádio do Olaria, também conhecido como Invernada, dando razão aquele verso profético de Augusto Frederico Schmidt: "Se em tua casa entrasse o time do Olaria"... E enquanto o pau comia no gramado e adjacências, alguém colocou novo e interessante problema. O novo capitão do time, que se aproximava do Maracanã a bordo de um helicóptero, desceria ou não desceria? Os ânimos serenaram: todos olhavam para o céu, enquanto os paredros, interrompendo seu longo recesso, decidiam se o homem podia ou não desembarcar. Acabou descendo, com a bola debaixo do braço, sendo reiniciada a partida na base do chamado escorço mínimo. Mas antes ele prometeu contratar um centro-médio de estilo moderado que andava fora das canchas por falta de preparo físico, mas que não põe em perigo as redes adversárias pelo fato de jogar na defensiva e não na ofensiva. Sobre tudo nasceu em Minas, terra de gente muito sabida que sempre há de tirar uma casquinha, seja lá do que for.

José Carlos Oliveira

# caderno b

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, terça-feira, 16 de outubro de 1961



Legenda de Valler

Salão

de

Arte

Infantil

atinge

semifinal

batendo

recorde

de

candidatos

(PAG. 3)



DO  
JEITO  
QUE  
O  
MUNDO  
VAI

### Orangotangos defendem-se pessoalmente

Kunching — Os orangotangos da Ilha de Sarawak deverão receber espingardas do Governo, para defenderem-se, eles próprios, dos constantes ataques dos caçadores que infestam a região.

Preocupados com a conservação da espécie, as autoridades locais decidiram estabelecer altas multas para os caçadores e estudam ainda a proposta de armar os próprios orangotangos, atualmente reduzidos a mil, na Ilha.

### Foto de mulher nem sempre dá boa impressão

Viena — O passageiro de um ônibus foi preso em flagrante por dois policiais, ao retirar de sua pasta uma coleção de fotografias de mulheres, que foram consideradas pecaminosas e até mes-

mo pornográficas. Nem aos policiais nem ao comissário, a quem foi conduzido, o homem conseguiu provar a sua inocência.

Dias depois, entretanto, devido a uma série de averiguações, pôde-se esclarecer que o portador das fotos sujas era um impressor tipográfico, que havia sido contratado pelo Congresso Internacional de Ginecologia e Obstetrícia — realizado em Viena, em setembro, com a participação de 3 mil médicos de todo o mundo — para a publicação de todos os trabalhos apresentados no conclave.

No ônibus, ele estava separando as fotos que poderiam dar boa impressão, o que causou, porém, má impressão aos policiais.

### Para prender seu destino, solte um pombo

S. Francisco — Ao abrir a porta de seu apartamento, cuja campai-

nha já fora acionada, Marilyn Fagan, de 24 anos, recebeu de um entregador 24 rosas vermelhas, uma garrafa de champagne e um pombo. E, com o pombo, esta mensagem: "Se você quiser casar comigo, ponha o pombo em liberdade."

Por curiosidade, Marilyn soltou o pombo e, imediatamente, seu admirador secreto identificou-se: tratava-se de Robert Bourke, de 32 anos. Haverá casamento.

### DCT tem concorrente italiano

Milão — Mais de oito anos depois de haver sido colocada nos correios da República de São Marinho na Itália central, um cartão postal logrou chegar a seu destino, em Milão, nos últimos dias.

O cartão foi enviado a 11 de julho de 1953, pelo estudante Luigi Maurelli, que, encontrando-se em férias na Riviera adriática, lembrara-se de mandar uma mensagem à fa-

mília, por ocasião de uma excursão à vizinha República de São Marinho.

### Macieira não inspira crocodilo

Boston — Quando espiava, tranquilamente, num jardim, em New York Beach, o Sr. Leroy Searle observou, estarrecido, que um crocodilo — mais tranquilo do que ele, antes de ver o saurio — se instalava, com toda a comodidade, sob uma macieira.

Convicto de que, depois da experiência de Newton, a macieira jamais incentivará os que procuram a sua sombra a dar uma nova contribuição à ciência, o Sr. Leroy Searle comunicou-se com as autoridades e, em pouco tempo, já identificado, o crocodilo era conduzido de volta ao Jardim Zoológico, donde fugira.



## BALI HA'I

De Hammerstein e Rodgers

Bali Ha'I may call you,  
Any night, any day in your heart  
You'll hear it call you  
"Come away, come away"  
Bali Ha'I will whisper  
On the wind of the sea  
Here am I, your special island!  
Come to me, come to me  
Your own special hopes  
Your own special dreams  
Bloom on the hill side  
And shine in the streams  
If you try, you'll find me  
Where the sky meets the sea  
Here am I, your special island!  
Come to me, come to me  
Some day you'll see me  
Floating in the sunshine  
My head sticking out from a low  
[flying cloud]  
You'll hear me call you  
Singing thru the sunshine  
Sweet and clear as Bali Ha'I  
You'll hear me call you  
Here am I, come to me.

## GOSTEI, GAMEI

Ronaldo Barco e Chico Feltosa

Eu não sei começar  
A contar como foi  
Mas que foi, eu guaranto meu bem  
Sem razão aparente  
Assim de repente

## NOTAS E COMENTÁRIOS

A FESTA NACIONAL DA CHINA, que hoje passa, não pode deixar de merecer, de nossa parte, registro especial e destacado. Concorre para isso, além do natural relevo que exige o transcurso da efeméride, o fato de se estar a celebrar o 50.º aniversário da proclamação da república. Essa data transcorre em meio a gerais apreensões. A atitude do Brasil, parece, agora, clara e positiva. Acorde declarações do Chefe da Delegação Brasileira na Organização das Nações Unidas, notaremos para que se inclua na agenda dos trabalhos a discussão do problema chinês. Fosse no Governo Jânio Quadros e leríamos, até certo ponto, fundado receio de que essa deliberação tivesse como consequência o reconhecimento implícito do regime de Pequim. Tal nos parece problemático. Admitir que se discuta o caso chinês, já o dissemos, afigura-se nos inevitável. Mas votar pelo regime de Pequim é coisa completamente diversa. Alguns pensam de maneira distinta, porque acreditam que o Presidente João Goulart, enviado em missão especial à China Vermelha, de lá voltou comprometido com o regime. Ainda mesmo que isso fosse verdade, seria motivo para alarme se estivessemos no presidencialismo. Parlamentaristas, porém, decisão dessa envergadura somente poderá ser tomada pelo Conselho de Ministros. E, mesmo assim, terá que receber o beneplácito do Congresso. Ora, em vários e inequívocos pronunciamentos, a maioria democrática do Parlamento brasileiro manifestou seu repúdio ao regime comunista. Encontra-se em Formosa, como portador de mensagem de solidariedade e apoio a Chang Kai-Shek, o Deputado Mendes de Moraes. Mesmo abstraindo a repulsa do povo pelos seqüizes de Mao, tal presença e tais sentimentos devem pesar em qualquer decisão governamental. Dai nos sentirmos tranquilos. Aproveitando a oportunidade, o Instituto Sino-Brasileiro de Cultura, presidido pelo Professor Heráclides de Sousa Araújo, realiza hoje, às 17h 30m, na Reitoria da Universidade do Brasil, uma sessão solene no decorrer da qual farão uso da palavra o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, e o Desembargador Faustino Nascimento. Acreditamos que mais essa demonstração clara e insusceptível de apreço à República da China, tão bem representada, entre nós, pelo Embaixador e Senhora Li, dará a justa medida daquilo que representa, para o Brasil, a continuação do statu quo internacional.

SOUZA BRASIL

## Cante com a RÁDIO JORNAL DO BRASIL

## ESQUECENDO VOCÊ

Antônio Carlos Jobim

Eu vou ter que passar minha vida  
Cantando uma só canção  
Eu vou ter que aprender a viver  
Sózinha na solidão  
Eu vou ter que esquecer tantas  
[vêzes]  
O riso dos olhos teus  
Eu vou ter que passar minha vida  
Tentando esquecer este adeus.

(Bis)

Eu vou ter que esquecer teu sorriso  
E o pranto dos olhos meus  
Eu vou ter que esquecer teu olhar  
Na hora do adeus  
Eu vou ter que esquecer minha vida  
Tentando esquecer este adeus.

(Bis)

So you're not perceiving  
For each other  
To be not to be  
But out hearts discover  
Let's fall in love  
Why shouldn't we fall in love  
Now is the time for it  
While we are young  
Let's fall in love.

(Bis)

If it's wrong wanting you  
Wanting you as I do  
Then my one sin in life  
Is loving you  
If it's wrong to desire  
Lips that set me on fire  
Then my one sin in life  
Is loving you

(Bis)

You're my temptation  
My heaven, my bliss  
I never knew love  
Could thrill me like this  
So if it's wrong wanting you  
Heart and soul  
Then my one sin in life  
Is loving you.

(Bis)

GREENFIELDS

Miller e Gyskon

Já tão distante  
Fur atrás do sol  
Lá bem distante  
Onde o pôr do sol  
Põe tons vermelhos  
Na noite como um véu  
Onde aos meus olhos  
A terra encontra o céu  
Numa outorora o meu bem enfim  
Greenfields é o meu lar  
Lá eu guardava  
Alguém só para mim  
Lá me esperava  
A noite, o meu bem  
Lá onde o sonho  
morava enfim, também  
Vivia outorora o meu bem  
Em Greenfields  
Eu não sabia  
Que um dia ao regressar  
Já não mais teria  
Alguém a me esperar  
E que o encanto, a paz e o calor  
Se tornassem em tanto frio e  
[amargor]  
E hoje, de volta para o meu lar  
Já não encontro  
Alguém a me esperar

Tudo é tão triste  
E é fria a solidão  
Que em tudo existe  
Envolve a alma também  
Como é tão triste  
Meu Greenfields sem meu bem.

## MARE DI DICEMBRE

De Beretta e Labano

Nessuna vela bianca  
Accarezza il mare  
Il vento piange  
L'estate è ormai finita!  
Mare di dicembre  
Tu sei solo mio...  
Spiaggia senza sole  
Tutta mia sei tu.  
Sole di dicembre  
Solo per me splendi!  
Luna senza stelle  
Triste sei per me  
La sabbia grigia, bagnata  
Non dà più calore  
E un'onda gelata  
Gela il mio fuoco d'amor  
Mare di dicembre  
Tu sei solo mio  
Mese di dicembre  
Tutto mio sei tu.  
Mese di dicembre  
Triste amico mio  
Mare, spiaggia e sole...  
Datemi del tu, del tu  
In vostra compagnia  
Mi ricordate  
Chi mi ha baciato tanto questa  
[estate]...

(Bis)

E gli occhi di dicembre  
Piangono con gli occhi del mio  
[cuore]

(Bis)

Realizou-se sábado último, às 18 horas, na Matriz de Santo Agostinho, na Rua São Januário, 249, em São Cristóvão, o casamento da Srta. Isa Helena, filha da Sr. Efigênia Gonçalves (falecida) com o Sr. Paulo, filho do Sr. Manuel Claro e da Sr.ª Teresa Garcia Claro.

(Bis)

Realizou-se sábado último, às 17h 45m, na Paróquia do Santo Sepulcro, na Rua do Sanatório, 310, em Cascadura, os seguintes casais: Maria e Wilson, e Leda e Paulo.

(Bis)

HÁ SEMPRE UM AMANHÃ

Tito Madi

Há sempre um amanhã  
Você pode esperar  
Um lindo amanhã  
Há de chegar  
Pra quem vive a sofrer  
Não conta esperar, você vai ver.  
E quando ele chegar  
Você verá então  
Que não, não foi em vão  
O que passou  
Dai ao relembrar  
Que o mal se distanciou  
Você pode exclamar!  
Feliz eu sou!

(Bis)

PALAVRAS CRUZADAS

1 - Abreviatura: Antea de Cristo. 2 - Governante de padre. 3 - Flutuar. 4 - O escó: a flor. 5 - Espaço de vinte e quatro horas. 6 - Sufrido feminino da terminação AO. 7 - Neste instante.

VERTICAIS

1 - (Prov.) Algaparra: desordem. 2 - Oficial da Rainha Ester. 3 - Trejeito do rosto. 4 - Transfere para outro dia. 5 - Denominação cingalesa da fêmea do elefante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: — Acima, datil, arara, impar, loura.  
VERTICAIS: — Adail, carmo, itapo, mirar, alara.

Toda correspondência relativa a

Palavras Cruzadas deverá ser endereçada a: Syrio Alves, nesta redação.

## REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Senhores: Alvaro Teixeira Soares, Frederico Rosa, Kamil Curi, Afonso Correia, Wolney Milhomem, Dr. José Marques Gomes (Paulo Roberto), Jaime Moreira de Luna e Sebastião de Azevedo.

MISSA

A diretoria da Organização

das Voluntárias mandou celebrar missa em intenção da alma de sua fundadora e Presidente de Honra Sr.ª Santinha Dutra, ontem, às 10 horas, na Igreja de N.ª do Carmo.

INAUGURAÇÃO

A Subcomissão Organizadora

do LXVI Salão Nacional de Belas-Artes vai inaugurar uma mostra de arte, no dia 13, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas-Artes. Fazem parte da organização da exposição: Celso Vaccari, Edgar Váler Simmons e Luis Almeida Junior.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado último, às

18 horas, na Matriz de Santo Agostinho, na Rua São Januário, 249, em São Cristóvão, o casamento da Srta. Isa Helena, filha da Sr. Efigênia Gonçalves (falecida) com o Sr. Paulo, filho do Sr. Manuel Claro e da Sr.ª Teresa Garcia Claro.

(Bis)

Realizou-se no sábado último,

às 17h 45m, na Paróquia do Santo Sepulcro, na Rua do Sanatório, 310, em Cascadura, os seguintes casais: Maria e Wilson, e Leda e Paulo.

CONFERENCIA

Hoje, às 10h 30m, no anfiteatro

do Instituto Fernandes Figueira realiza-se a conferência do Dr. Jacques Bulcão sobre Diagnóstico de Cardiopatias Congênitas.

ALMOÇO DE DESPEDIDA

Realiza-se hoje, no Museu

de Arte Moderna, um almoço de despedida, em homenagem a Sr.ª General Nelson de Melo, Presidente do Clube da Lady, que vai para São Paulo.

As adesões poderão ser feitas

pelo telefone 26-8314 com a Sr.ª Celina Faria ou 46-0134 com a Sr.ª Guilhermina Martins.

FESTIVAL

O Festival Mirm será

realizado no próximo dia 18 ininterruptamente, das 15 às 18 horas, na sede da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil.

Contará com a presença de

mais de 300 artistas profissionais, dentre os quais, palhaços, mágicos, malabaristas, cães amestrados e muitos outros.

Haverá distribuição de brindes

e balas, gratuitamente. O ingresso custará Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) e poderá ser adquirido à porta do clube.

BAILE

Realiza-se no dia 14, na Associação

Atlética, sala na Travessa Inácio Bittencourt, 12, Tijuca, com início às 23 horas, o baile das alunas da Escola Normal Carmela Dutra.

A organização será a Pan-

Americana, dirigida pelo maestro Antenor, para angariar fundos para formatura das alunas daquela escola (1.º ano normal), que se realizará dentro de dois anos. Haverá desfile de modas Elite Modas sob o patrocínio da União Fabril Exportadora.

## Televisão

TUPI — Canal 6

12 horas — Rede Belo Horizonte — Rio  
13h 30m — Rede São Paulo — Rio  
15h 30m — Musical  
16 horas — Boa tarde  
17 horas — Sessão das cinco  
18h 03m — Verinha conta uma história  
18h 31m — Falcão Negro  
18h 55m — Corumbim  
19h 03m — Musical  
19h 11m — A moda é ban-lon  
19h 30m — Adeus às armas  
20 horas — Repórter Esso  
20h 18m — Desafio ao homem  
20h 59m — Memórias de Churchill (filme)  
21h 20m — Filme  
21h 57m — Musical  
22h 03m — As grandes reportagens de David Nasser  
22h 33m — Al está a notícia  
22h 54m — Noticiário internacional (filme)  
23h 12m — Anfitrião 61

CONTINENTAL

— Canal 9

18h 03m — Maquetes do dia  
18h 10m — Os brotos comandar  
18h 33m — Cortina musical  
19 horas — TV de brinquedo  
19h 20m — Filme  
20h 05m — Rio, boa noite  
20h 33m — Charges  
20h 40m — A Noite Informa  
20h 59m — Spot Light  
21h 02m — Charges  
21h 10m — Um instante, maestro  
21h 46m — Charges  
21h 55m — A Noite Informa  
22 horas — O repórter na história  
22h 30m — Grande Teatro

RIO — Canal 13

16h 55m — Semana 13  
17h 43m — Festival  
18h 21m — Vespéral animada  
18h 55m — Reportagem Ducal  
19h 05m — Roy Rogers  
19h 40m — Teis-jornal  
20 horas — Discoteca do Chacrinha  
20h 30m — Reportagem Ducal  
20h 40m — Nordeste da peste  
21h 10m — Estampa Ducal  
21h 40m — Ford na TV  
22h 15m — Nossa cidade  
22h 30h — Reportagem Ducal  
23 horas — Homens e negócios  
23h 30m — Cine TV-13  
23h 45m — Reportagem Ducal

## ROTEIRO

## Cinema

ALMAS REDIMIDAS — Amer. (UI) — Vitória, Leblon — Don Murray, Keir Dullea e Cindi Wod — 14, 16, 18, 20 e 22 h. — 14 anos.  
A FONTE DOS DESEJOS — Amer. (Cont.) — Palácio — Clifton Webb — 14, 16, 18, 20 e 22 h. — Livre.  
ALGEMAS PARTIDAS — Amer. (Col.) — Rex, Guanabara, Imperator e Monte Castelo — Shelley Winter e Ricardo Montalban — 14, 16, 18, 20 e 22 h. — 18 anos.  
DUETO AO SOL — Amer. (Condor) — Plaza, Astória, Olinda e Mascote — Jennifer Jones e Gregory Peck — 18 anos.  
EICHMAN, O CARRASCO NA ZISTA — Israel (Col.) — Capitão-Rio, Copacabana e América — 14 anos.  
EUROPA DE NOITE — (Allied Art.) — Rivoli — 18 anos.  
EU, ELA E O PROBLEMA — Amer. (Fox) — Rian — James Mason e Susan Hayward — 14, 16, 18, 20 e 22 h. — 18 anos.  
FORTUNILLA — Italo (Rank) — Alvorada — Giulietta Masina e Paul Douglas — 14, 16, 18, 20 e 22 h. — 14 anos.  
GAROTA EXISTENCIALISTA — Inglês (FFV) — Pará, Riviera, Art. Príncipe Tijuca, Para Todos, Maia e Asteca — David Farrar e Noel Adam — a partir das 13h 40m — 18 anos.  
JOVENS E SELVAGENS — Amer. — Odeon, Pirajá, Atendida — Gene Evans e Scott Marlowe — 14, 15h 40m, 17h 20m, 19, 20h 40m, 22h 20h — 18 anos.  
NUA NO MUNDO — Amer. (MGM) — Metro Passeio, Metro, Tijuca e Metro Copacabana — Gina Lollobrigida e Anthony Franciosa — 14, 16, 18, 20 e 22 h. — 16 anos.  
O MONSTRO DE DUAS CARAS — Inglês (Col.) — São José, Alas-

Todos os dias

O JORNAL DO BRASIL INFORMA

Dias úteis: 6h 7h55m - 12h30m - 19h

21h55m - Domingos: 6h 12h30m - 19h

RADIO JORNAL DO BRASIL

ondas médias 940 kc

patrocínio exclusivo de

VENAC

HOJE SEMANAL

TONY CURTIS

O GRANDE IMPOSTOR

2ª SEMANA

HOJE

MEIER

5ª FEIRA

STA. CECILIA

STA. HELENA

NACIONAL

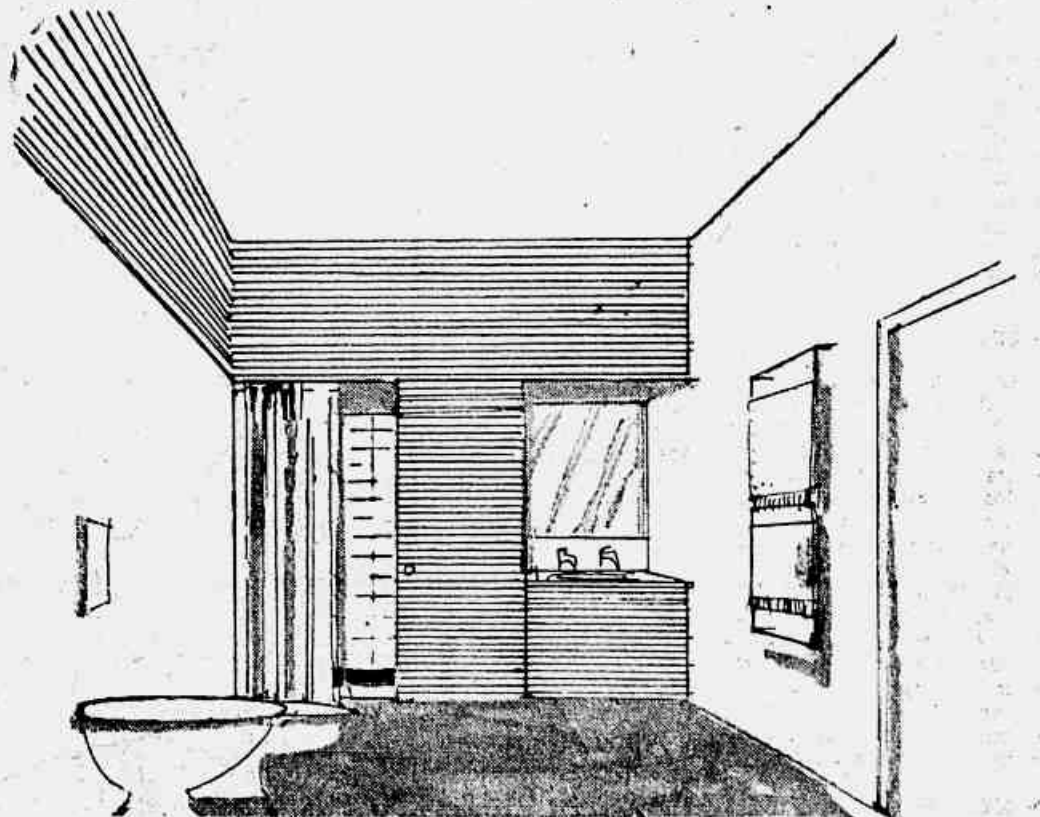
RIO BRANCO

## DECORAÇÃO

REMODELE O SEU BANHEIRO

— Pede o leitor uma solução para o seu banheiro, no qual a banheira é peça desnecessária. Acho que o esquema que lhe apresento agradará, pois resolve plenamente o seu problema, achando também um local para colocarmos uma caixa de água particular. Vejamos o desenho, que focaliza a parte aonde estarão da esquerda para a direita o boxe, um

armário para roupa branca e toalhas, e, finalmente, a pia com uma parte inferior para guardar o excedente. Este local, onde estavam a banheira e o aquecedor de gás, que passará para a parte da cozinha, será revestido de fórmica imitando madeira ou mesmo na cor que o leitor preferir. Quanto ao resto, será o teto azul-claro e piso preto de cerâmica.



## ÁFRICA

em vôo direto, pela SAS

Duas vezes por semana, os luxuosos DC-7C da SAS tocam o solo africano! É um vôo direto, sereno, entre o Brasil e a "veia jugular" do vasto Continente Negro: Monróvia, Libéria! E, desse ponto, a SAS lhe oferece as melhores conexões para toda a ÁFRICA, que se moderniza a passos gigantes.

Ao planejar sua viagem para a ÁFRICA, pondere nisto:

pela SAS...

você desfruta de um conforto único: os luxuosos e redolentes poltronas "dormite" que lhe permitem descansar à vontade... esticar-se completamente para um sono repousante!

Há mais tempo para saborear iguarias... ser alvo de demoradas atenções através de um serviço de bordo perfeito com a tradicional cortesia escandinava!

SAS - um caminho fácil para o fantástico "Continente Negro", em marcha acelerada para o progresso!

Consulte já o seu Agente de Viagens ou o

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM



assista na TV-Rio (Canal 13) Reportagem

Ducal

Agora em 4 edições diárias

— de segunda a sábado:

18,55 — 20,35 — 22,50\* — 23,45 hs.

Aos domingos flashes esportivos

a partir 12,00 hs.

\* Às sextas-feiras, excepcionalmente,

a segunda edição de Reportagem

Ducal será apresentada às 21,20 hs.



# Psicologia precisa laboratório de 20 milhões

Texto: Miriam Alencar  
Foto: Váler Firmo

Estudantes do Curso de Psicologia Aplicada da Universidade Católica lançaram uma campanha de grande alcance para a Guanabara e, mesmo, para o País, com a finalidade de obter meios para a compra de material que formará um completo laboratório de psicologia. Esse laboratório, que será o único no gênero, inclui vários objetivos, como testes de orientação profissional, de adaptação de trabalho, educacionais de personalidade, diagnóstico precoce de crianças retardadas, além de outras finalidades de grande valor para a indústria, e, principalmente, de pesquisas para os estudantes que se dedicam a esse setor.

O movimento tem o nome de Campanha dos 20 Milhões, quantia necessária para a instalação do

Laboratório e que os estudantes esperam conseguir junto às grandes empresas do País, as quais também poderão utilizá-lo. Os organizadores da campanha, liderados por Maria Helena Sales de Brito, Eva Alexander, Ana Maria Carneiro Horta e Samuel José Pereira Carneiro MacDowell, já possuem um catálogo com a lista de preços, e todos os detalhes da campanha já foram aprovados pelos professores e pelo Reitor da Universidade, que inclusive enviou uma carta à Fundação Ford, pedindo auxílio daquela instituição, que já tem prestado sua colaboração a diversos setores de estudos, para essa iniciativa.

## UNICO

O laboratório a ser adquirido pelos estudantes

da PUC será o único no gênero, pois no Brasil não existe nada semelhante, a não ser modestas adaptações, que funcionam de forma precária, causando grandes dificuldades aos que se dedicam a esse estudo. O assunto há muito que vem merecendo atenção dos Estados Unidos, onde o Governo e as Forças Armadas entregam a pesquisa psicológica aos laboratórios das diversas universidades. Tal, no entanto, não pode acontecer aqui, pois as nossas universidades não possuem meios nem material para estudo. Em São Paulo, existe um laboratório do gênero, mas também não é completo.

Na Universidade Católica, os alunos são obrigados a utilizar, para seus estudos e experiências, pedaços de papelão e até determinados brinquedos, para conseguirem atingir aproximadamente algu-



mas experiências, e isso tudo graças à boa vontade dos professores, que procuram colaborar da

melhor maneira possível com os alunos. Mas atualmente não é mais possível continuar com mate-

rial tão precário e daí, a iniciativa da campanha. A PUC tem prestado todo o auxílio necessário ao

seu alcance, mas também conta com uma série de despesas e encontra-se em situação financeira difícil. Mas, mesmo assim, já deram aos alunos uma casa onde será situado o laboratório.

## OFICIALIZAÇÃO

O Curso de Psicologia Aplicada da PUC existe desde 1956 e é o único de nível universitário. O de São Paulo é uma extensão do curso universitário, sendo apenas de dois anos. O da PUC é de quatro anos e passará a seis assim que seja oficializado, conforme projeto que já se encontra no Senado.

O curso é dirigido pelo Pe. Antonius Benko, que está dando todo o apoio aos alunos. Falando sobre a campanha, disse o P. Benko que ela se destina a um grande empreendimento, pois o laboratório,

além de permitir uma formação técnica completa dos alunos, que depois de formados poderão utilizar na vida o que aprenderam, servirá também para resolver problemas sociais, militares, industriais e outros, cujas entidades poderão dispor de material necessário para isso, sendo de grande utilidade para a vida cultural do País.

Acredita P. Benko que uma das razões principais da falta de um laboratório desse gênero, seja a falta de mercado, e a grande dificuldade de importação, pois uma aparelhagem completa custa vários milhões, e não é qualquer pessoa que pode dispor de meios para isso. Apenas um dos aparelhos custa Cr\$ 3 milhões, daí a campanha ser de Cr\$ 20 milhões, para um equipamento completo.

## ARTE INFANTIL QUASE NO FIM

O I Salão de Arte Infantil está alcançando grande êxito junto às crianças das escolas públicas e particulares. Durante toda a semana que passou, elas trabalharam diariamente na confecção dos desenhos e pinturas que irão participar do certame, esquecendo-se inteiramente de outras diversões, para dedicar todo o seu tempo à criação de obras de arte.

No Instituto Nacional de Educação de Surdos, o entusiasmo chegou a tal ponto, que as crianças queriam também participar com os professores da escolha dos melhores trabalhos produzidos, que ultrapassaram todos os recordes. Normalmente, a produção no setor de artes plásticas é bem grande, pois os pequenos vêm ali uma válvula de escape para sua deficiência, conseguindo com isso produzir excelentes trabalhos. Na semana passada, a produção duplicou, pois, ao saberem do Salão, passaram a trabalhar ativamente, formando pilhas de pinturas e monotipias, o que chegou até a causar dores de cabeça nos professores incumbidos da seleção.

## EQUIPE

O curso de artes plásticas do INES com alunos de 7 a 12 anos, tem como professora-chefe a Sr.ª Nanci Teixeira Godói, que é auxiliada pelos professores Ligia Clark, Lidio Bandeira de Melo, Rubens Bustamante Sá, Manuel José Matos, Mário Toledo, Elsa Vajnberg, Isa Nunes, Próspero Karam, Maria Aparecida Calheiros e ainda dois assistentes, ex-alunos, que ajudam na tarefa de indicar qual o melhor caminho que as crianças devem seguir na sua arte.

## RECORDE NO RIO

Só para piano, no setor musical, já estão inscritos 38 candidatos, o que representa um recorde, pois em São Paulo, o número chegou a 36. O Serviço de Educação Musical e Artística da Secretaria de Educação e Cultura comunicou ao JB a primeira lista dos inscritos no setor musical, referente a piano e acordeão, sendo os abaixo citados, alunos já autorizados para se apresentarem nas provas de seleção:

## PIANO

**Categoria de 6 a 9 anos:** Zona Sul — Maria Fátima Coutinho Gabriel, 6 anos, aluna do Studium Hart; Elisabeth Maria Aires de Abreu, 7 anos, Escola Henrique Dodsworth; Doris Espindola Weinberg, 7 anos, Escola Magdalena Tagliaferro; Maria Helena Araújo Kubrusly, 8 anos, Conservatório Brasileiro de Música; Décio Guimarães de Abreu, 9 anos, inscrito no 4.º Distrito Educacional; Giuseppina dell'Isola, 8 anos, Studium Hart, Zona Norte — Fernanda Gargale, 7 anos, Conser-

vatório Brasileiro de Música; Marl Moniz Campos, 9 anos, Conservatório Musical e Artístico; Eugênia Remik, 9 anos, Conservatório de Música de Bonsucesso; Carmen Lúcia Alves Afonso, 9 anos, Academia Fernando de Azevedo; Solange Gomes Marinho, 9 anos, Escola 1-16 França; Vera Lúcia Lopes Machado, 9 anos, Curso de Música Santa Cecília; Raul Giovanni da Mota Lodi, 9 anos, Escola 7-11 Chile; Gilmar de Castro Pereira, 9 anos, Escola 1-16 França; Aida Maria Aires Branquinho, 9 anos, Conservatório Musical e Artístico; Eliane da Silva Gerbassi, 9 anos, Academia de Acordeão Mascarenhas.

**Categoria de 10 a 12 anos:** Zona Sul — Leonor Houli, 11 anos, Escola Dr. Cécio Barcelos; Tânia Maria Rôças, 11 anos, Ginásio Melo e Sousa; Ana Maria Aires de Abreu, 11 anos, Ginásio Teresiano; Cecil Isabel von Dessauer, 11 anos, Conservatório Haidée Lázaro; Rafael Linden, 11 anos, Escolinha de Música Sá Pereira; Maria Lenir Jaguaribe Alencar de Moura, 12 anos, Escolinha de Música Sá Pereira; Tânia Cardoso Machado, 12 anos, Escola Magdalena Tagliaferro, Zona Norte — Sônia Maria da Silva Seabra, 10 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento Ilha do Governador); Olga Maria Silva Linhares, 10 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento Rio Comprido); Lúcia Toleiro Martinelli, 10 anos; Sueli Szperman, 10 anos, Curso de Música Santa Cecília; Nádia Nara de Castro Pinheiro, 11 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Bonsucesso); Cristina Fabricio Ortiz, 11 anos, Conservatório Brasileiro de Música; Teresa Cristina Meireles de Oliveira, 11 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Méier); Cirimar de Castro Pereira, 11 anos, Escola 1-16 França; Sérgio Roberto Ferreira, 11 anos, Escola Barão de Melo; Wilson Vasconcelos Pinto, 11 anos, Escola 7-11 Chile; Marilena Mourilhe Silva, 11 anos, Colégio Brasileiro de São Cristóvão; Elisabeth Florio, 12 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Bonsucesso); Fausto Costa Machado, 12 anos, Curso Enterpe; Debora Maria Cunha Ma, 12 anos, Conservatório Musical e Artístico; Regina Cláudia Barros dos Santos, 12 anos, Conservatório Musical e Artístico.

## ACORDEÃO

**Categoria de 6 a 9 anos:** Elisa Messina da Cunha, 7 anos, Conservatório de Música Dimas Gomes; Leonor Andrade Carneiro, 7 anos, Conservatório Musical e Artístico; Vera Lúcia Macedo, 7 anos, Escola Dr. Cécio Barcelos; Eliana Maia de Oliveira, 9 anos, Escola 1-16,

Francia; Vera Lúcia Lopes Machado, 9 anos, Curso de Música Santa Cecília; Maria Lúcia Silveira, 9 anos, Academia Mascarenhas (Ola-ria); Magda Moura da Silva, 9 anos, Academia Brasileira de Acordeão; Nelisa Tânia de Sousa Coe, 9 anos, Escola 7-11, Chile; Eliane da Silva Gerbassi, 9 anos, Academia de Acordeão Mascarenhas; Aleuri Teles Filho, 9 anos, Curso Enterpe.

**Categoria de 10 a 12 anos:** Déia Gonçalves Lima, 10 anos, Academia Brasileira de Acordeão; Carlos Haydt Castelo Branco, 10 anos, Conservatório Musical e Artístico; Ana Maria Prudência Paugalo, 10 anos, Conservatório de Música Carlos Gomes; Odilson Melo Júnior, 11 anos, Academia de Acordeão Marinha Melo; Ana Maria da Silva Vasconcelos, 12 anos, Curso de Música Santa Cecília; Idelguilá Marino de Campos, 12 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Rio Comprido); Maia Regina Zacaro, 12 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Bonsucesso); Maria Eugênia da Silva Alves, 12 anos, Conservatório de Música Dimas Gomes; Matilde de Barcelos Costa, 12 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Maracanã); Lucimar Freitas de Araújo, 12 anos, Colégio Externato Ipiranga; Marli Cunha da Costa, 12 anos, Academia Mário Mascarenhas.

Os demais concorrentes inscritos nestes setores, assim como os participantes dos concursos de violão, bandas rítmicas, coros orfeônicos e conjuntos musicais, serão publicados oportunamente.

## SEMIFINAIS DO SETOR MUSICAL DO SALÃO DE ARTE INFANTIL

A Secretaria de Educação e Cultura já designou a realização das primeiras provas de seleção no setor musical, referente ao piano e acordeão, do I Salão Carioca de Arte Infantil. No dia 13, no Instituto de Educação serão ouvidos os concorrentes de piano da Zona Norte, com início marcado para as 14 horas. Os acordeonistas tanto da Zona Sul como da Zona Norte deverão comparecer perante a comissão às 16 horas. Os pianistas da Zona Sul deverão se apresentar no dia 18, às 14 horas, no Centro de Recreação e Cultura, na Praça Arcoverde.

A relação nominal dos concorrentes do setor será publicada na próxima semana no JORNAL DO BRASIL. A banca do júri para piano é a seguinte: professora Lucília Guimarães Vila Lobos, professora Maria Aparecida França e Lubella de Sousa Brandão. O júri para acordeão está composto pelas Senhoras Marina Schindler de Almeida, Ester da Mota Coelho e Maria de Lurdes Grandi.

## O novo problema de Michèle

Os amigos e fãs de Michèle Morgan já podem respirar, mas a preocupação foi grande. De todos os lados, surgiram comentários das pessoas que propalaram com condescendência, quando não sem malícia, os pequenos e grandes mexericos do mundo dos espetáculos, que repetiam:

— Você não tem notícias de Michèle? Não, certamente, e porque ela está em férias, secretamente, na Côte com um jovem bonito... Gérard Oury também está lá... E verdade, esta não é a primeira vez que atribuem a Michèle aventuras mais ou menos difíceis de acreditar. Já não a disseram noiva de Pierre Brice, ex-modelo dos grandes alfaiates parisienses que se tornou ator e, mais recentemente, com seu companheiro Jean-Claude Brialy? No entanto, Michèle não continua só, a despeito dos laços de terna amizade que a ligam a Gérard Oury?

Sem dúvida, mas não era isto que inquietava os amigos de Michèle. O que os preocupava era a insistência dos que pretendiam, a todo preço, dizê-la apaixonada por homens bem mais jovens do que ela.

## VEDETA AOS DEZOITO ANOS

Michèle estreou mais cedo do que a mais jovem das nossas aspirantes a vedete da nouvelle vague. Tinha apenas quinze anos quando apareceu num filme pela primeira vez: dezesseis quando Moguy 1 e contou um verdadeiro papel em Le Micoche e dezessete quando Raimu e Charles Boyer a tomaram para companheira em Gribouille e Orage. Ao dezoito anos, Cais das Sombras (Quais des Brumes) consagrou-a superestrela do cinema francês. Uma superestrela que tinha outra coisa além do sex-appeal para emocionar as multidões.

Os homens a que amou não não eram idosos. Seus dois maridos, Bill Marshall e Henri Vidal, tinham mais ou menos a sua idade. Por que queriam hoje que esta jovem e bela mulher procurasse a companhia de brotos?

— E muito tarde — diz ela — ou ainda um pouco cedo...

Michèle é uma das poucas atrizes que não trapaceiam com a sua idade. Confessa, voluntariamente, que festejou no ano passado duas vezes vinte anos. Se este aniversário pareceu-lhe tão triste, não o foi em razão desta idade, mas por se tratar do primeiro que passou completamente só, pois Henri Vidal lhe foi arrebatado alguns meses antes.

Porém, os anos correm lentamente e quem conhece Henri Vidal sabe que este alegre companheiro não superaria ver aquela a quem amou se esgotar após o seu desaparecimento. Michèle o sabe melhor que ninguém e eis porque, neste ano, seu aniversário (só festejado nos anos bissexto, pois ela nasceu num 29 de fevereiro) marcou o início de uma nova felicidade. Seu coração durante tão longo tempo martirizado estava, enfim, pronto a reencontrar o amor.

Há meses seus amigos a incentivavam a voltar a viver uma vida normal!

— Você não pode continuar sozinho com uma recordação — diziam-lhe. Na sua idade, é preciso sentir para refazer a vida. Para você, a vida continua.

Diante destes pedidos, Michèle sorria com seu sorriso nostálgico e luminoso que encanta os cinegrafistas e o público. Não ignorava que o amor de que tinha necessidade estava muito perto e esperando, apenas, uma palavra para se declarar. Mas, hesitava ainda em



pronunciar esta palavra diante de Gérard Oury...

Por mais segura que estivesse de seus sentimentos, como o estava a respeito dos de Gérard, experimentava um constrangimento — que todas as mulheres compreendem — em confessar seu amor a aquele que foi um dos melhores amigos de seu marido.

## OS PROBLEMAS DE UM GRANDE AMOR

Michèle viveu então o drama de Liz Taylor. Enquanto a viúva de Mike Todd saltou as etapas e não teve receio em separar Eddie Fischer de Debbie Reynolds, para casar-se com ele, com grande escândalo para os amigos dos dois casais, Michèle reluta em esposar Gérard Oury, se bem que ele seja tão livre quanto ela própria.

Existem duas razões para isto: Michèle é muito tímida e tem, como ela mesma reconhece, o complexo do grande amor:

— Tinha quatorze anos, em Dieppe, quando acreditei estar perdidamente apaixonada pelo filho de importante personalidade local. Achava-o bonito, sempre fumando cachimbo, com sua gravata borboleta verde. Porém, não prestava nenhuma atenção em mim. Um dia, no entanto, quando ia para a escola no automóvel do meu pai, re-

parou em mim. Disse-me bom dia e beijou-me. Isto nunca foi mais longe entre nós, mas sofri terrivelmente...

Quanto à timidez, Michèle sorri ao se recordar das circunstâncias de seu primeiro beijo em Cais das Brumas (Quais des Brumes).

No estúdio, Jean Gabin, a quem via pela primeira vez, fez-lhe uma pergunta rude: — Você só sabe beijar?

Michèle enrubescou e balbuciou:

— Se você acredita que é a primeira vez!

— Porque queria avisar-lhe, continuou Gabin, que acabo de filmar com Annabella e com ela, minha menina, é no duro!

Embora isto já esteja muito longe, evidentemente, Michèle reconhece que, ainda hoje, não é sem um certo embaraço que beija na boca seus companheiros de filmagem diante da câmara.

Essa timidez quase doentia parece contudo em vias de se acabar. E todos aqueles que, em Paris, em Dauville ou em outra parte, vêem Gérard na direção de um enorme carro americano, o rosto de Michèle detido no seu ombro, não duvidam nem da sólida armadura de indiferença que a bela estrela está pronta a opor ao eventual demônio de midi.



## Literatura

## Jorge Amado, vida e obra

Heráclio Salles

O livro que Miécio Tati acaba de publicar, Jorge Amado, Vida e Obra (edição da Itatiaia), não é o ensaio crítico-biográfico que se poderia esperar do autor e que está sendo sugerido pela oportunidade das comemorações dos trinta anos de vida literária do romancista de Terras do Sem-Fim. Não deve ser julgado, entretanto, pelo que não é, pelo que desejamos que fosse, mas pelo que objetivamente nos apresenta, como plano e realização.

Do plano, que poderíamos de reconhecer inteiramente sem prejuízo da visão total da obra acabada, falamos o próprio autor no breve

prefácio em que nos revela a sua intenção, ao empreender o trabalho, de "fixar através de uma análise de conjunto da obra de Jorge Amado e dos principais eventos que lhe têm marcado a vida, o roteiro literário do grande escritor baiano", não aspirando senão a abrir um caminho com "um primeiro levantamento da vida de Jorge Amado e uma primeira análise geral de sua obra".

A realização correspondeu ao plano, assim exposto com sinceridade e despretensão. Miécio Tati poderá nos dar, mais tarde, aquele "estudo mais profundo" a que se refere no prefácio, para o qual

se preparou com este livro em que outro ensaísta, crítico ou biógrafo, se ele próprio não chegar a fazê-lo, encontrará os elementos de pesquisa necessários ao trabalho de revisão crítica destinado a situar Jorge Amado e sua obra na curva de evolução histórica do romance brasileiro. Foi, talvez, pensando nas dificuldades oferecidas por esse trabalho, ao qual faltaria agora a perspectiva do tempo, que o autor de Estudos e Notas Críticas preferiu oferecer-nos, simplesmente, os materiais que constituíram a sua base documental, ordenando-os com objetividade e probidade rigorosa, embora servin-

do-se deles para construir, como adverte, um documento público de sua admiração pelo romancista de Mar Morto.

Documento de essa velha admiração, o livro escapou ao perigo de se constituir em louvação pura à obra de Jorge Amado, para cuja exposição analítica, volume por volume, o autor lançou mão também de juízos críticos provocados por ela, desde o lançamento de O País do Carnaval, recompondo diante do leitor as vozes principais do julgamento nacional, que proclamavam no estrante de 1931 a originalidade da concepção, a imaginação generosa e os dons incomuns

do narrador, ao lado de alguns defeitos de estrutura que se atenuaram com o tempo, mas se tornaram nêta características como suas melhores qualidades.

Este não é o traço fundamental do livro de Miécio Tati, elaborado por uma linha de valorização da obra de Jorge Amado em seu conjunto (incluindo os aspectos menores colocados em igual evidência no plano da criação literária), mas vale mencioná-lo como indicação de que o apologistas não interdiu o crítico, utilizando-o, ao contrário, para conferir à apologia um acento maior de sinceridade e poder de convencimento.

## Artes

## MAM homenageia hoje crítico Stanislavski

Vera Martins

Encontra-se no Rio de Janeiro, depois de uma estadia de algumas semanas na capital paulista, o representante da Polónia na VI Bienal de São Paulo, o jovem crítico de arte, Ryszard Stanislawski. O professor Stanislawski realizou ontem uma palestra na Faculdade de Filosofia sobre o tema A Arte Moderna na Polónia, e será homenageado hoje, às 17h 30m, pelo Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro, com um coquetel.

Responsável pela representação polonesa, que apresenta uma série de jovens gravadores de incontestável interesse e qualidade, além da participação da artista Maria Jurema e do desenhista Kusilievicz, detentor do prêmio de desenho da Bienal, Stanislawski, que foi também membro do júri, vem se revelando como um dos elementos de mais valor da nova geração da crítica de arte internacional.

## FEIRA POPULAR DE BRASILIA

Ferreira Gullar encontra-se em Brasília ultimando os preparativos para a Feira de Arte Popular de Brasília, cuja data de inauguração será anunciada assim que se termine a construção do local de exposição dos objetos recolhidos nos últimos meses por diversos enviados de Gullar a todas as regiões do Brasil. Como se sabe, além da venda de objetos, a Feira funcionará como um museu, que terá por acervo os objetos mais preciosos e raros. Os outros serão vendidos na Feira, que será assim uma ocasião única de se poder adquirir criações autênticas do artesanato popular brasileiro.

Depois da realização da Feira, Ferreira Gullar deixará a Fundação Cultural de Brasília e voltará ao JB, onde reassumirá as suas funções de crítico de arte. Não é necessário dizer que a presença de um crítico do talento, e, sobretudo, da seriedade de Ferreira Gullar é da maior importância neste momento de grande movimentação de interesses comerciais, para o esclarecimento da opinião pública. É portanto justificada a impaciência com que todos aguardam a sua volta.

## Música

## Tosca, de Puccini, no Municipal

Renzo Massarani

Um público enorme esperava sábado passado a volta de Tosca, 2.º e último espetáculo da trilogia internacional-relâmpago-1961. (Além disso, parece que não será mais o último e que no dia 20 teremos Andrea Chénier).

A "franquia para Flórida Tosca e o cavaliheiro que a acompanha", concedida por Puccini e, logo após ele, pelo público de todas as partes do mundo (e da qual nosso Municipal usa e abusa) permitiu ao célebre casal melodramático de visitar-nos mais uma vez: mas não sem algumas aventuras inesperadas, pois Caterina Mancini adoeceu repentinamente, tendo sido substituída por Anna de Cavalieri. O público compreensivo aceitou sem pestanear a troca inevitável, protestando porém quando lhe foi dito que — por outra impossibilidade material — Anna atuaria em trajes modernos.

Deixo ao cronista social a descrição destes vestidos e me limito a constatar que a cantora ítalo-americana deu muito bem conta do recado: um pouco dura inicialmente, conseguiu logo esquecer a gelida Turandot da véspera para adaptar-se à humaníssima Tosca. E já no dueto do primeiro ato respeitava melancolicamente as didascálias originais de Puccini ("cadenza nelle braccia di Cavaradossi e porgendogli le labbra a baciare...") esquecendo a hipócrita alteração do editor que dá a este beijo um lugar diferente: a face. A escola vocal da cantora não é italiana; sua voz porém vibra não apenas segura e inteligentíssima como também generosa e cáida.

O público gostou bastante. Gostou, outrossim, do querido amigo Ferruccio Tagliavini que voltava depois de vários anos de ausência, sempre jovem, simpático, risonho e dono de uma voz sem manchas, deliciosamente límpida e expressiva. Com ele, o público viveu feliz e contente, desde as Ricondite armonie (que o autor colocou no início da ópera, quando a voz

## NOTÍCIAS DA SEMANA

Inaugurou-se ontem, na Galeria Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirajá, 22, a mostra de pinturas de Almir Gadelha, em substituição à exposição de escultura litúrgica de Helmut Bitter, que encontrou grande receptividade.

Na Galeria IBEU, será inaugurada, no dia 11 de outubro, às 21h, uma Exposição de Gravuras, da qual participam Adir Botelho, Gilvan Samico, Iberê Camargo, Isabel Pons, Mário Carneiro, Millan Dussek, Nélia Licenziato, Nilton Cavalcanti, René Lúcio e Vera Mindlin.

A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), em colaboração com o Instituto Brasil-Holandia, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha, o Instituto Italiano de Cultura e o Serviço Cultural da Embaixada da Bélgica, está apresentando no Teatro Maison de France, na Av. Pres. Antônio Carlos, 58, um ciclo de conferências sobre o tema da Comunidade Européia: A Arte da Renascença na Europa.

A primeira palestra, pelo professor Michel Molat du Jourdan, da Sorbana, foi realizada no dia 6 de outubro, e tinha por título La Renaissance et la Formation de la Conscience Européenne.

E o seguinte o programa das conferências:

Sexta-feira, 13 de outubro, às 17h 30m: Caráter e Sentido da Renascença Italiana, pelo professor Riccardo Averini.

Sexta-feira, 20 de outubro, às 17h 30m — Leonardo da Vinci, pelo professor Fernando Capecchi.

Sexta-feira, 27 de outubro, às 17h 30m — L'Art de la Renaissance en France, pelo professor René Démoris, do Centre d'Études Supérieures de Français.

Sexta-feira, 3 de novembro, às 17h 30m — A Arte da Renascença em Flandres, conferência a ser indicado.

Sexta-feira, 10 de novembro, às 17h 30m, A Arte da Renascença na Alemanha, pelo professor Werner von Beyme, Adido Cultural da Embaixada da Alemanha.

## Livros e autores

## Cem contos de Nelson Rodrigues

A Editora Ozeo está preparando, para lançar nos próximos dias, um volume que reunirá uma seleção de 100 histórias curtas de Nelson Rodrigues, publicadas na imprensa diária com o título geral de A Vida Como Ela É. O próprio autor escolheu as suas histórias preferidas.

## Sessão do PEN

Hoje, às 17 horas, será realizada uma sessão especial no Pen Clube do Brasil, dirigida por Ceilo Kelly quando serão homenageadas a Grécia e a Inglaterra, na presença dos seus embaixadores no Brasil, Sr. Jean Liberopoulos e Sr. Geoffrey Wallinger. O Sr. Michel Kamenka fará uma pequena palestra sobre A Inglaterra e a Cultura Mediterrânea, e será ainda exibido o documentário Escultura Grega, cedido pelo Conselho Britânico.

## Salgueiro

O romance Salgueiro, de Lúcio Cardoso, será um dos próximos lançamentos de J. Ozeo, Editor. Esta edição, completamente revista pelo autor, sairá no mesmo tempo que Histórias de Menino, livro de contos de Jorge Medauar, que é outra programação de Ozeo.

## Visita

Paulo Dantas esteve no Rio, no fim da semana, para oferecer aos críticos literários o seu romance O Livro de Daniel, que será lançado sexta-feira, dia 13, na Livraria Francisco Alves de São Paulo. Às 17 horas, com a presença de cantadores nordestinos. Na ocasião sairá também a 2.ª edição do Capitão Jaguão, o livro anterior de Paulo Dantas.

## Contos fantásticos

O volume Obras-Primas de Contos Fantásticos é um dos recentes lançamentos da Martins Editora, com seleção introdução e notas de Jacó Pentecoste. Os autores brasileiros nele representados são: Afonso Arinos, Augusto Schmidt, Gastão Cruz, Monteiro Lobato e Viriato Corrêa. Entre os estrangeiros estão: Théophile Gautier, Victor Hugo, Guy de Maupassant, Pushkin, Wells, Jack London, Conan Doyle, Poe, Papini, Pirandello e Baudelaire.

## Dicionário Trabalhista

Em 7.ª edição acaba de aparecer o Dicionário de Decretos Trabalhistas, de B. Cavaliheiro Bonfim. Esta edição revista, publicada pelas Edições Trabalhista S.A., reúne cerca de 2.500 acórdãos do Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais Regionais, relativos aos anos de 1959 e 1960. As decisões contidas no livro — e essa é uma das suas peculiaridades — não foram em sua maioria divulgadas ainda nos órgãos oficiais, tendo sido em grande parte colhidas junto aos respectivos tribunais. Isto significa que são publicadas agora em primeira mão.

## Teatro

## Dinelli no Dulcina: Funesta batida à porta

Barbara Heliodora

As situações que agarram um crítico em noites de estréias são as mais variadas, e muitas vezes a natureza dos acontecimentos presenciados leva mais coercitivamente ao pensamento e à consideração do que a forma mais alienada e dialética de Bertold Brecht. Realmente, durante e depois do espetáculo que Sérgio Cardoso dirige e protagoniza para a Cia. Henriette Morineu, Um Estranho Bate à Porta, ficamos fascinados por um sem-número de pensamentos um tanto tumultuados, alguns dos quais procuraremos enumerar abaixo:

1) Haverá no mundo alguma coisa que tenha contribuído individualmente da forma tão triste para o arrastamento do teatro contemporâneo do que a popularização dos problemas psicológicos?

2) O que, neste mundo, será que se apodera de um

homem para que ele chegue a escrever uma coisa tão barata e primária quanto Um Estranho Bate à Porta? Idem, idem para que outro chegue a publicá-la? E outro a traduzi-la (aliás aproveitando para agravar seus incontestáveis defeitos)? E outro para dirigi-la e interpretá-la?

3) Como é fácil para alguém como Hitchcock dizer que não há ninguém que construa um suspense tão bem quanto Dinelli, quando na hora de filmar a monstruosidade agora encenada contrata um cenarista que muda completamente a obra para transformá-la num roteiro para virtuosismos hitchcockianos.

4) Até quando e até que ponto pretende Sérgio Cardoso malbaratar seu talento dirigindo e interpretando textos que são não só indignos dele como indignos do próprio teatro?

5) Em que termos pode uma companhia conceber a existência do teatro, se está pronta a montar essa monstruosidade que se chama Um Estranho Bate à Porta?

6) Em que termos será possível fazer-se-lhe qualquer crítica racional? Sob esse último item consideramos alguns caminhos, entre eles os das famosas três perguntas: que foi que o autor quis dizer? Conseguiu dizê-lo bem? Era alguma coisa que valia a pena ser dita? As respostas que nos ocorreram a elas foram imediatas e não passíveis de qualquer modificação: não quis dizer nada; disse pessimamente; raramente temos visto qualquer coisa tão memorável de um silêncio absoluto.

Um Estranho Bate à Porta não existe nem literária, nem estética, nem dramática, nem socialmente. Trata-se de uma insuportável se-

quência de lugares-comuns, cacetismos, que levam a nada. O único suspense que pode sentir o espectador é o de tentar encontrar algum nomego ou acontecimento que não possa ser previsto a partir das primeiras três falas. Para poupar trabalho, comunico aos interessados que o imaginário Mr. Dinelli não prepara surpresas para ninguém. Jamais foi chamada de peça teatral uma sucessão tão surrada de clichês. Infelizmente, o espetáculo a p r e s e n t a d o no Teatro Dulcina correspondeu, em tudo e por tudo, exatamente à categoria do texto, faltando, também nêle, qualquer exceção à regra: foi tudo péssimo.

## MOVIMENTO

A Cia. Tônia-Celi-Autran vai levar para o Ginástico seu atual cartaz, Esses Mar-



## Maurice Merleau-Ponty

Jean-Louis Bruch

Estas linhas são extraídas do prefácio de seu último livro *Signes*, compêndio de artigos publicados meses antes de sua morte, e que são relidos agora com melancolia, pois contém algumas das mais belas páginas do filósofo.

Depois de suas teses de Doutorado, em 1945, Merleau-Ponty só havia publicado Ensaio, tais como *Les Aventures de la Dialectique*, conferências *Eloge de la Philosophie* ou diversos artigos sob o título *Sens et non sens* (\*). Entretanto, esperava-se dele uma obra fundamental que viesse, por assim dizer, aprofundar seus trabalhos de 1945. Sartre também levava mais de 15 anos entre a publicação de *Crítica de la raison dialectique*, em 1960, e *L'Être et le néant* apresentado em 1943.

Em 1952, surgiu *Temps*

Modernes, contendo um belo artigo sobre a linguagem indireta e as vozes do silêncio — artigo este que o autor continua em *Signes*, como preparação ao *La Prose du Monde* que não chegou a ser publicado. Em 1959, Merleau-Ponty elaborava um importante trabalho, quando a morte o surpreendeu.

Procurando compreender a existência na diversidade de suas formas concretas, o filósofo desconfiava do espírito de sistema e do dogmatismo preguiçosos que ele arrastava. Daí talvez sua simpatia pela filosofia de Bergson e sua desconfiança para com o Bergsonismo. Merleau — que ocupou a cadeira de Bergson no Colégio de França, esforçou-se, como seu antecessor, por atingir essas premissas da consciência que nos são deturpadas pelas convenções sociais. A fenomenologia, assim como a intuição bergsoniana, procura descrever a consciência vivida, a percepção simples, ao lado de falsificações do senso comum. Uma e outra prendem-se ao concreto, mais do que à elaboração de uma série de conceitos.

Vivemos numa época em que as preocupações de ordem metafísica impõem-se aos homens com uma espécie de urgência, mas na qual a filosofia, enquanto disciplina intelectual, acha-se abandonada. Quantos estudantes de filosofia tornaram-se sociólogos ou antropólogos, desprezando assim a filosofia em benefício das ciências do homem! Quantos filósofos inclinam-se de preferências para o teatro ou a literatura! Neste caos, Merleau-Ponty soube dar o exemplo de uma vocação puramente filosófica, e portanto aberta ao mundo. "A Filosofia, diz ele, no seu último trabalho, está em toda parte, até mesmo nos fatos, e não há domínio algum em que ela fique preservada do con-

(\*) O articulista não cita aqui as obras fundamentais de Merleau-Ponty, que são: *La Structure du Comportement* e *La Phénoménologie de la Perception*. (NR).





# Críticos falam de Antonioni e “A Aventura”

Aplausos e vaias se misturaram quando terminou a exibição do filme **A Aventura**, de Michelangelo Antonioni. A reação do público não era novidade, era apenas a continuação de uma controvérsia iniciada em Cannes, onde o filme foi apupado por parte do público, mas recebeu três prêmios do júri do Festival.

A Aventura é um filme cruel, sem concessões — como tudo de Antonioni — cujos personagens não têm a vocação da felicidade. O filme deverá ser exibido dentro de pouco tempo no Rio, e para que os leitores façam uma idéia das opiniões que suscita, publicamos críticas de jornais europeus.

Crítica de Dilya Powell, publicada em Sunday Times, 27.11.60

cada em Sunday Times, 27.11.60

• A descorajante riqueza do filme de Michelangelo Antonioni não está na trama Aventura cor-de-rosa. Únicamente uma aventura, história de amor. Um homem, cuja noiva desapareceu, uma garota amiga íntima e desapaixonada: ela os persegue. Corrupto como a corrupta sociedade em que vive é ele a contragosto, é um destruidor; ela, sofisticada em sociedade, pois que vive numa sociedade asfáltica, é destruída por ele. A história, pois, se resume neste tenso fio contido a elaboração e ao não no contexto humano que produz semelhantes figuras e uma mesma tensão. Seria errôneo falar dos personagens de fundo. Os acaso que os contraindo no late a princesa com o amante que ela agora repudia, a pura, a filha, a miúda, herzinha tóia (muito bem) interpretada por Dimpleigh Blanchard ridiculizada pelo marido diante de todos estes personagens que se movem no ritmo de uma de profundidade nos íntimos pormenores, e só gradualmente nas poucas figuras dos protagonistas vêm por fim ao encontro plano. Até as figuras de menor importância na farmácia, todo falcante de elemento odio ou o adolescente explorador de mulheres com quem se desprezava toma uma sua vulgar dasa e se desloca para os recos saem da tela por um desafio. Algo na qualidade destes personagens me lembra Les Amants Banqueroutés mesmo sem o ver, que a garota desaparecida e insatisfeita, a mulher de uma detaxado um membro importante da companhia sem o seu determinado destino, coisa que no livro fez Antonioni. A história de uma garota desaparecida e insatisfeita, a mulher de uma detaxado um membro importante da companhia sem o seu determinado destino, coisa que no livro fez Antonioni. A história de uma garota desaparecida e insatisfeita, a mulher de uma detaxado um membro importante da companhia sem o seu determinado destino, coisa que no livro fez Antonioni.

• Também, a história de uma garota desaparecida e insatisfeita, a mulher de uma detaxado um membro importante da companhia sem o seu determinado destino, coisa que no livro fez Antonioni.

nioni demora-se nos monumentos com um prazer que se comunica com o espectador, como um mero acréscimo à narração, e tornam-se parte da vida dela. De resto, a Aventura é um filme todo inferior: os vários elementos, paisagens, situações, assuntos, do mar, e a música de Giovanni Fusco têm todos a mesma qualidade. Além disso, há a interpretação de alguns que chegam ao fim da história sem a menor importância. Uma palavra sobre os atores: ele é Gabriele Ferzetti, ela Mônica Vitti. Ele faz com comédia finíssima e urgente reclame do dom-jóia não, e a atriz faz meio falso. Ela, da decrescente reticência inicial, passa, pouco a pouco, a uma aceitação transfigurada, e a uma entrega de entrega de alegria de uma comédia brilhante: elegância e beleza; admi- ração, oferece a este complexo, difícil e expi-atório filme, uma qualidade

[illegible]

malas não foi dado ver. Inexoravelmente, com o alternar-se das imagens, a inutilidade daquela busca torna-se evidente, e a participação do espectador aumenta de intensidade; e não a mão dos personagens se rendem à realidade, mais profunda se torna o peso de culpa e o desespero, e mais dramático se torna o sentimento perdido que procura a garota perdida. Tudo isto é prolongado até o limite da tolerância humana. É justamente isto que origina o efeito de suspense (e não impuência), mas o resultado não é escasso, e sim a totalidade. Só deite modo, com estas imagens que Jarmal trazem a própria presença, por meio das expectativas que o filme cria, o espectador nível aquele que Antonioni queria dizer. O efeito foi calculado com um milímetro senão de medida; e é de formas preparados desde o início, quando, com esta apresentação opaco de uma guitarra, havia disto a sua angustia monotona. A música de fundo de Giovanni Pirelli simula com este efeito de tensão de tensão visual. Este filme é fundamentalmente cinzento, um filme que, com aquela sua calma e sua beleza, se afasta muito do neo-realismo. É um filme de grande amplitude abandonada a fácil satira. Mas não a expressão da arte de Jarmal e Arida: ele insiste nos pontos, obstáculos e nas próprias dificuldades, e não se dá a ideia de crises efêmeras para ater-se, no final, numa plenitude impensada. A comparação que surge logo à mente, com aquela com Bresson também, e com aquela com Antonioni, é sentida mais restrito. De fato, onde Bresson realiza uma espécie de Vite Angioli, Antonioni realiza de novo a vida quotidiana, a luta pela existência. Mas, quando a força de destino, seria vão tentar medir a inutilidade, o rigor íntimo que há em cada coisa, e a luta social, reidos os personagens, e quanto à tela, ela é usada em pleno, até o extremo perimetro. A busca em Aventura é que, apesar de ser um filme de suspense, impõe o tema da decadência e da perda, vem a destruição, com a amiga da garota, e a destruição se apunha no homem, com a destruição da mente (neste papel Monica Vitti é



Via, um grande vício mortal. Às vezes, sentindo depressar, até choroava. Todavia, as mulheres não fim se consolavam sempre à procura de uma mulher que amasse tudo o filme, ver o último cena de Aventura: uma pracinha ao amanhecer, um homem sentado num banco, num smoking amarrado com uma gravata vermelha, que ele próprio arruinou, e uma mulher que o olha desesperada. Já pronta a perdoá-lo. Citel escreve, mas há mil outras. Os brancos e os negros, os homens e as mulheres, os rostos esquivos, tudo quanto dito sem palavras, que acontece sob a superfície, em suma, tudo quanto só Antonioni sabe dizer. E depois, mais ou menos dez minutos à mais, mas posso estar certo disso? É um filme feito como um quadro, deslocado, tranquilo como uma coisa feita. Talvez seja impossível de ler rápido e lenta de se descobrir. Se olhar 30 minutos um carro que galga uma encosta me irrita, pode ser porque Antonioni conserva interesse por aquilo que é lento, quanto o meu, o nosso, perverso-se. Não acredito absolutamente nos velhos axiomas tipo "O espectador tem sempre razão" ou "A beleza está no olho do observador" etc. Creio que nós habitamos demasiado à ir ao cinema "água com açúcar": à ver o primeiro plano do ator que dá um sorriso, a mulher que ninguém chora, em resumo, ficamos de tal modo habituados a um certo tipo de "fixação" que nos tornamos incapazes do mínimo esforço para perceber o que realmente achamos no escuro, de sacco de batina na mão. A descoberta da verdade não advém da modo repentino, pela protagonista de Aventura. Há momentos em que ela se detém, frequencia e inúmeros olhares, reflexões, concessões que como sombras vem passar sobre seu rosto láso. Por que me entredói, no entanto, quando ela se aproxima e curram a amiga na lida durante meia hora? Porque Antonioni não quis mostrar-me o habitual relógio que indica 6 horas, depois? Ou talvez não. De qualquer forma, sam, mas a densidade, a poesia de uma cena, à qual pode voltar so infinito, enquanto que nós, ao invés febricitamos de saber o que aconteceu. Daí dizer que, malgrado as sempiternas comparações entre cinema e lite-

ratuária ninguém tem "a coragem" de estabelecer um verdadeiro e próprio paralelismo, de imaginar, por exemplo que um diretor possua o mesmo poder que o diretor de um Antônioni se não, como o foi Proust, mais fascinado pelo tempo sensível que pelo tempo em adjetivos; e que tenha todo o direito de se comunicar com o espectador com o bom senso indignado do cliente: "será belíssimo, mas me entendi".

Isto não é cinema. Mas o que é então este cinema? É, para alguns, um meio de exprimir-se, meio que pode custar a ter com alguns pessoas uns trezentos milheirões. Um escritor desconhecido custa um ou dois milheirões para ser publicado, e não se permite aos editores encher a boca com a palavra arte, muito mais aitude que os produtores de cinema. E há, e atinge sempre, a esbarrar em dificuldades. Mas o cinema é também isso: um homem, E, pensando nisso, tiro qualquer reserva. Mas não. Aventura, a aventura. Não reconheço a mim mesma o direito de censurar no filme os quinquês 30 minutos de tedio de que não no início deste artigo.

Então bem, nada há de superficial, nada de grandeza e nada há de que seja mais verídico que este de que se fala. E não há de se encontrar aquela desolada eterna ausência da vida que é propriamente de Antônioni e que dá sono e que se comunica. Não há de se encontrar o cinema d'atrasados presentes. E os apaixonados por histórias em quadrinhos... bem, que se arranjam.

CRÍTICA DE FRANÇOIS MAURIN EM L'HUMANITE DE 2-9-60

O excepcional destino de A

[illegible]

mas os enquadramentos são os mesmos, os personagens são os mesmos, mas não são alegres. Antonioni é um lalco. Ele nada tem de misticismo sentimental, mas o senso de uma futura e insuperável solidão humana lhe produz-lhe de um ambiente cáustico, mas que um italiano, ele, poderia ser um calvinista auge, e os personagens, deves ou deses- perados, não são capazes de desenvolver uma espécie de limbo das relações humanas. Mites eróticas, e a maior parte do público não consegue conceber o incidente de modo a não se sentir humilhado, contrateiros, adivinhar a adoção do problema da família causada pela aparição, mas não se aparece, afirmando que o garoto era um fãtório ou mesmo delirante. Evidentemente, o filme é uma qualquer justificação se o filme fosse intitulado *A Jovem*, apareceria, mas assim não aparece, a história de uma aventura erótica, de Sandro e sua mulher, obscura pelo fato de Claudio, obscura pelo pensamento constante, mesmo na ausência total de dial, de que o amor e a educação também não se educa, ameaçado de um igual ceto. Há talvez um pouco de defeito no filme, mas não quer que seja defeito. O filme é bom, mas não se pode pensar na estupeção, e a classe dos amantes no âmbito sensual; aqueles luminosos corretores e aqueles enlaidadas varredores e aqueles brancos e aqueles de aquela longa fila negra de seminaristas que se precipitam do portão do convento enquanto Sandro está conversando com perfídia com a filha de um jovem e um magistrado da imagem da máquina e exprime com eloquência a história. Do ponto-de-vista do emprego da câmera, este filme é melhor que *Le Amanti*. O filme é um defeito por ser mais escrito e não um maior equilíbrio do todo. Em *Aventura*, o proposita compromisso de muitos momentos, e a reação humana, grava demais sobre aqueles que são os

[illegible]

CRÍTICA DE FRANÇOISE SAGA  
EM L'EXPRESS (DE 15/10/69)

[illegible]

Num plano mais genérico parece querer evidenciar mais uma vez uma certa moleza italiana, a fal-

de caráter dos homens mulie-  
res, quanto às mulheres,  
a primeira exigência é a de  
desilusão, dela já senalavi em  
le Amiel e, mais recentemente  
em A Doce Vida (é interessante  
notar que o mesmo mes-  
mo acusação ao caráter mu-  
lietaliano seja sempre feita por  
representante do sexo masculino  
italiano). O jornalista de A Doce  
Vida, portanto, não é o primeiro  
Aventura têm ambos agradaça-  
e, fascinação, sucesso com mu-  
liet, que eles satisfazem na re-  
dução física deixando-lhes, toda-  
vez, a sensação de que, por vá-  
vezes, sentem desaparecer a tá-  
ram. Todavia, as mulheres não  
fim se consolaem sempre (a propo-  
sito bastaria para justificar  
a existência de A Doce Vida)  
e A Aventura: uma pracinha ao  
amante, um homem sentado  
num banco, num smoking amari-  
fado, que chora sobre aquilo  
que a mulher que o olha desespera-  
já pronta a perdê-lo). Citel exa-  
ena, mas há mil outras. O bran-  
co e preto, as passagens lívidas,  
a ausência de qualquer elemen-  
dito sem palavra, que acontece  
sob a superfície, em suma, tudo  
quanto 60 Antonioni sabe dizer  
nosso, está nesse. Falei de 30  
Vidutica e não me lembro de  
certa disse: "E um filme feito  
como um quadro, destacado, tran-  
quilo como uma colza feita. Tal-  
vez, talvez, pouco porventura  
30 minutos de existir. Se olhá-  
a gente um carro que galga  
uma encosta me irrita, pode ser  
porque Antonioni conservou in-  
teção, não sei, ter um encanto, en-  
quanto o meu, o nosso, é  
teu. Não acredito absolutamente  
nos velhos axiomas tipo: "O es-  
pectador tem sempre razão" ou  
"O cinema não é uma linguagem,  
é tedioso" etc. Creio que nos ha-  
bituamos demasiado a ler o ci-  
nema "água com açúcar": a ver  
o primeiro plano do ator que  
está a falar, a ouvir, a chorar,  
guem chora, em resumo, ficamos  
de tal modo habituados a um cer-  
to tipo de "fixação" que nos tor-  
namos incapazes do mínimo es-  
tado de espírito que nos permita  
acanhos no escuro, de saca de balda  
na mão. A descoberta da verdade  
não advém da modo repentino,  
pela protagonista de A Aventura  
e A Doce Vida, mas de uma se-  
quência e inúmeros olhares, re-  
flexões, concessões que como som-  
bras vemos passar sobre seu ro-  
sto liso. Por que me entendi, no  
fim, com o filme de A Doce Vida,  
curam a amiga na liha durante  
mais hora? Porque Antonioni não  
quis mostrar-me o habitual re-  
lógio que indica horas, minutos,  
segundos, triques, mas a interen-  
sam, mas a densidade, a poesia  
de uma cena, a qual pode voltar  
no infinito, enquanto que nós, ao  
vermos, esquecemos de olhar o  
que acontece depois. Deixei-  
dizer que, malgrado as sempiternas  
comparações entre cinema e li-  
teratura linguagem tem "a coragem"  
de "desobedecer" ao "arbitrário"  
próprio paralelismo, de iluminar  
por exemplo que um diretor pos-  
sa alterar o mundo, ou talvez que  
um Antonioni seja, como o foi  
Proust, mais nascido para o cin-  
ma do que qualquer outro. Mas  
po se trata de se pregar em  
adjetivos: e que tenha todo o di-  
retor para tal. Diz-se, em re-  
ceto, o bom senso indignado que  
"o cinema não é um mundo, mas  
me entendi". Seria bemíssimo, mas me

isto não é cinema. Mas o que é então este cinema? E, para alcançar, um meio de exprimir-se, o seu modo de fazer, os terceiros, pessoas — uns trezentos milhomens. Um escritor desconhecido custa um ou dois milhões para o seu leitor. Um jornalista, um autor, um editor, um encher a boca com a palavra arte, muito mais a miúdo que os produtores cinematográficos, fazem-se conhecidos por milhões de pessoas. Antonioni, para o qual a arte é evidentemente a coisa mais importante que há, se arrisque a sempre esbarrar em dificuldades. Mas o cinema é uma coisa: um homem. E, pensando melhor, retiro qualquer reserva. A Aventura é uma obra-prima. Não há nada de mais, mas sim o direito de censurar um filme naqueles 30 minutos de tedio de que falei no início deste artigo. Sendo bem, nada há de superficial na obra-prima. E, sendo bem, que seja mais verídico que este estranho episódio. Irei ver de novo A Aventura, para reencontrar aquela desolada e terrível coisa que é o cinema. E a obra-prima de Antonioni e que ele soube comunicar-me. Não é 'Ao encontro de um homem', mas é frequente o cinema dar-nos coisas assim. E os espectadores, quando por histórias em quadrinhos, bem, que se estranhem.

O excepcional destino de Aventura (valiado pelos diletan-  
tas do Festival de Cannes

[illegible]

CRITICA DE PETER LENNOR  
EM THE GUARDIAN, DE 27-10-60

Recentemente, dois cinemas parisienses foram dedicados a uma Jornada Antonioni: de 12 às 24 h, sob os auspícios da Cinérama française, o primeiro cinema parisiense cronológico, e filmes de longa metragem, de Michelangelo Antonioni, o diretor italiano que durante 13 anos dirigiu filmes sem jamais ter sido premiado no exterior, em país algum da Europa — e ainda mais na sua Itália natal.

O auge da manifestação foi a apresentação do filme *Maitruux*, de Jean-Louis Barrault, diretor do *Le Paris* e do próprio diretor, para a primeira vez Aventura, num cinema dos Champs Elysees, onde se realizou o comercial de Antonioni. Os assistentes de bibliotèque já conheciam *Concava* de um Amore (1950), *Le Amici* (1955) e *Il Grido* (1957), mas nenhum deles tinha visto, lançado oficialmente em França, *L'Inferno*. Levado, nem por outro lado Antonio e até maldi; e no último Festival de Cannes, o Juri, descontente pela originalidade das obras, não pôde escapar ao Bojato da Inegável Beleza das Obras de A Ventura, lançou prejuízo no prejuízo, concedendo-lhe um prêmio especial pelo seu "busca de beleza". O prêmio era "estético", o que demonstra que os artistas podem ser não apenas exasperados pela escassa compreensão dos incultos, mas também pelos críticos. Assim, há muitas questões dos presunçosos. Nada, nada de misterioso nos filmes de Antonioni, e a única dificuldade que eles apresentam é a de tratar os assuntos com tanta precisão e clareza dos adultos; e isto com um tanto inteligência e sem compromissos sentimentais, o que pode resultar irritante para muita gente, pois não dá tempo para a análise convencional nem os pávidos olhares que cada qual de nós, no íntimo da própria infelicidade, jamais consegue erigir imagem tão nitida das coisas como aquelas que vivem uma com os outros. Afirma que Antonioni quis "buscar uma nova linguagem" e verdadeiramente quando cada homem que estuda a vida humana encontra as palavras apropriadas e expressivas, tem de restituir a sua visão da vida "procurar uma nova linguagem", que se deve aceitar na sua obra, e não se trata de fazer uma obra que seja uma ausência total de paixões e de sentimentos nostálgicos: suas imagens, que aliás são frequentemente de extraordinária beleza, estão impregnadas de uma máxima estepe velada de sensibilidade. Antonioni: nada tem de terrestre, do alegre expandir-se na terra de Renoir (*La Partie de Campagne*) ou de *Les Femmes d'Alger* talgia de um Fellini (*La Strada*): nada que se aproxime da ternura e do calor das quais um Bergman poderia falar. É o misto de *Fragole*, seus encontros com os objetos, meticulosamente, clinicamente belos, mas não são alegres. Antonioni é um lalco! Ele anda cheio de sentimentalismo sentimental, daquela sena... de sentimentalismo sentimental, aquela felicidade que poderia resultar-lhe de um ambiente adequado, mas que um italiano, ele, não quer. Um calvinista suíço, e seus personagens, aqueles que são perseguidos, rebeldes ou feridos, se desenvolvem numa espécie de limbo das relações humanas. Muitos problemas, maior parte do público, incapazes de compreender o conteúdo de menor simbolismo, procuram, contrafeitos, adivinhar a solução do problema da garota cega, e assim afirmam que o filme era injusto. Mas não assim não é absolutamente mistificador. Tudo teria uma qualquer justificativa se o filme fosse intitulado *A Jornada* ou *A História*, mas assim não é: a história é a história, a jornada é a jornada. Entre Sandro e Claudia, uma relação em que Claudia vive obcecada pelo pensamento de que, mesmo na ausência total da raiva de que ela se sente culpado e que também o seu desejo ameaçado de um igual desejo. Ali talvez um pouco de insensatez, mas quem achar defeito no nosso filme, não precisa pensar em pensarmos na estúpida beleza clássica dos amantes no *Extremo sensual*; aqueles luminosos corredores e paredes, estradas variadas, aquela bela brancura de aquela longa fila negra de feministas que se precipitam do portão do convento enquanto Sandro está agitado com perfídia os intrusismos de um livro sobre a magistral das imagens sublimas e exprime com eloquência a história. Do ponto-de-vista do emprego clássico da cor, o filme é melhor que *Le Amici*, a que, todavia, se refere por ser mais educativa e de maior equilíbrio do todo. Em Aventura, o prospecto compreende a importância das cores, e faz para exprimir, gravando reação humana, grava demais sobre aqueles que são os incidentes secundários. A parte





Extravagância  
é ter carimbo  
para atualizar  
quando se nota

# o n d e o RIO é m a i s CARIOCA

Vera Pereira  
Amaury Monteiro  
Sérgio Noronha

Quando você acabar de fazer sua compra e for atendido com excesso de gentileza ao pedir a nota para concorrer ao *Seu Talão*, olhe bem para ver se ela corresponde à compra feita e se é mesmo deste ano.

Na Sapataria Extravagante, por exemplo, o gerente tem uma gaveta cheia de notas, dos mais

variados preços, que atualiza com um carimbo do ano. Para fazer jus ao nome do estabelecimento, mostra-se até generoso, pois ainda ontem meteu a mão na gaveta e deu uma nota de Cr\$ 900 para uma compra de Cr\$ 720, e, ante a estranheza do cliente, deu um sorriso e carimbou-a com 1961.

## A carro roubado também se olha a côr

O Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL descobriu que, em matéria de automóveis, tanto os compradores quanto seus ladrões especializados têm gosto idêntico, pois durante os últimos meses os carros Volkswagen na discreta côr preta vêm sendo, ao mesmo tempo, os mais vendidos e os mais roubados no Rio.

Na técnica do roubo, entretanto, os ladrões estão abandonando o conservadorismo para adotar inovações mais eficientes

e menos conhecidas. A última novidade surgida é o conto do amigo.

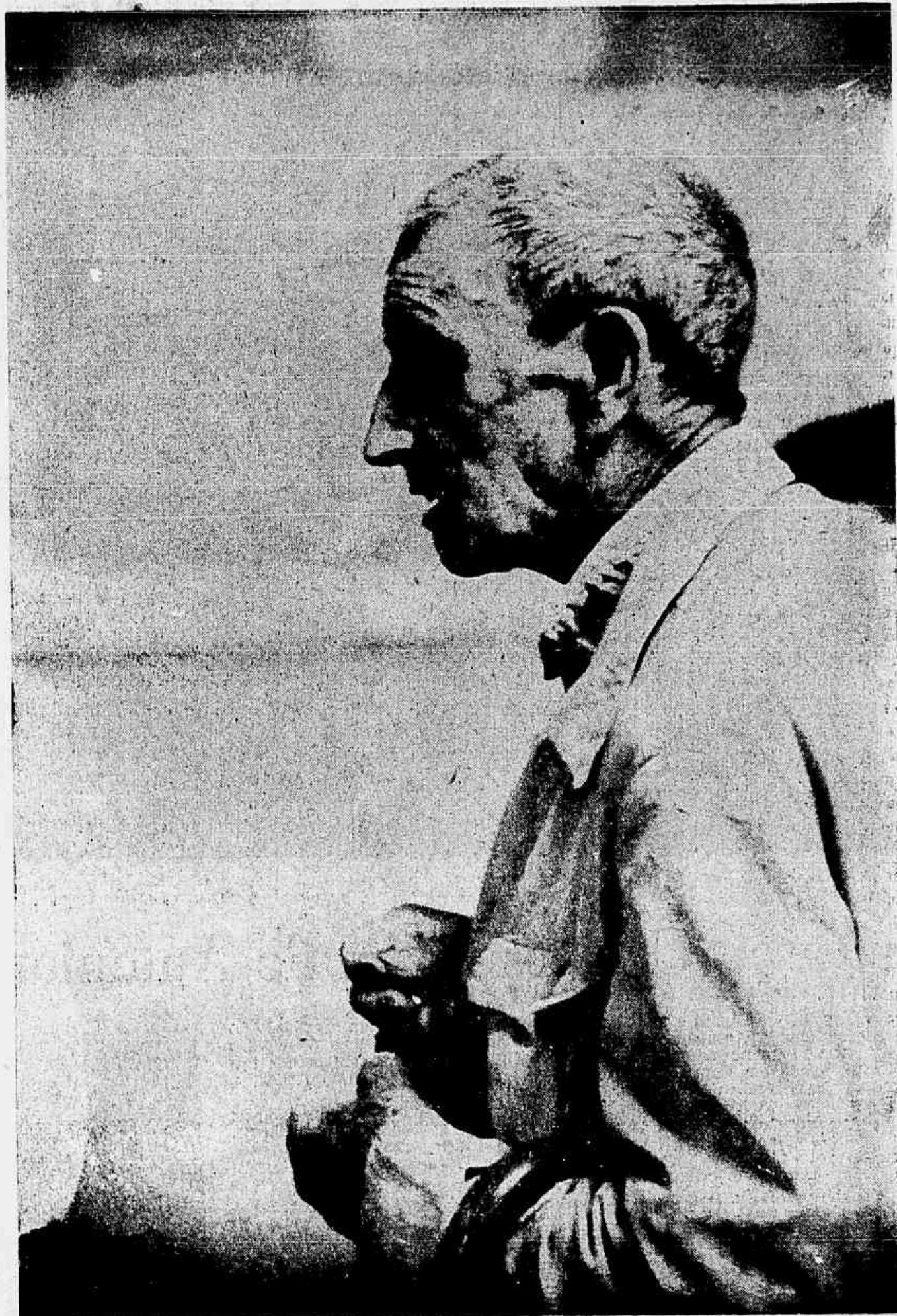
O carioca metido a previdente deixa o carro na garagem do edifício onde mora, sob os cuidados do zelador, certo de que, assim, seu automóvel estará mais bem cuidado que se fosse abandonado à vigilância de um guardador de rua. Esquece, entretanto, que a vivacidade de um bom ladrão é maior que toda sua previdência.

Um dia aparece na portaria do edifício um mô-

ço de aspecto distinto, dizendo-se amigo do dono do carro e incumbido por ele de levar-lhe o carro até o trabalho, pois está meio adoentado, precisando urgentemente de condução rápida. O zelador do prédio, naturalmente, entrega-lhe a chave do carro que nunca mais verá, pois só muito tempo depois, vem a descobrir que o bom môço era amigo, mas de si próprio e nunca fora visto pelo proprietário do automóvel.

A tática mais original,

entretanto, é aquela que vários moradores do Bairro de Fátima vêm presenciando da janela de suas casas. Existe lá um gari, que trabalha na Rua Francisco Braga, e que tem a habilidade de unir admiravelmente o útil ao agradável: enquanto vai limpando a rua, vai também aliviando os carros parados no meio fio de suas calotas de borracha, que para efeito de discriminação, o gari vai jogando rapidamente para dentro da carroça de lixo.



(ERNO SCHNEIDER)

Em  
matéria  
de lixo  
a louca  
disparada  
é mesmo  
para nada

## PROBLEMA DE JOSÉ É MANter O EQUILÍBRIO ENTRE UMA DOR E OUTRA

Com 88 anos de idade, o andar enfraquecido e encurvado pelo tempo, a memória já tão esquecida que não lhe permite, ao menos, recordar-se se o Brasil era Monarquia ou República, na época em que chegou ao Rio, o português José da Mota é visto todos os dias na Estação Mariano Procópio, trabalhando como guardador de malas.

Seu grande problema na vida é trabalhar, não no sentido de que toda atividade lhe seja penosa, mas pelo contrário, no de que não consegue viver sem fazer alguma coisa. Por isso inventou a profissão atual, ao sentir-se incapaz de continuar carregando bagagens, como vinha fazendo há tanto tempo. Recorda-se vagamente que sempre viveu com malas às costas, desde que começou, carregando mercadorias para o Cais do Porto, como funcionário de uma casa comercial na Rua Conselheiro Zacarias, ou outro nome parecido.

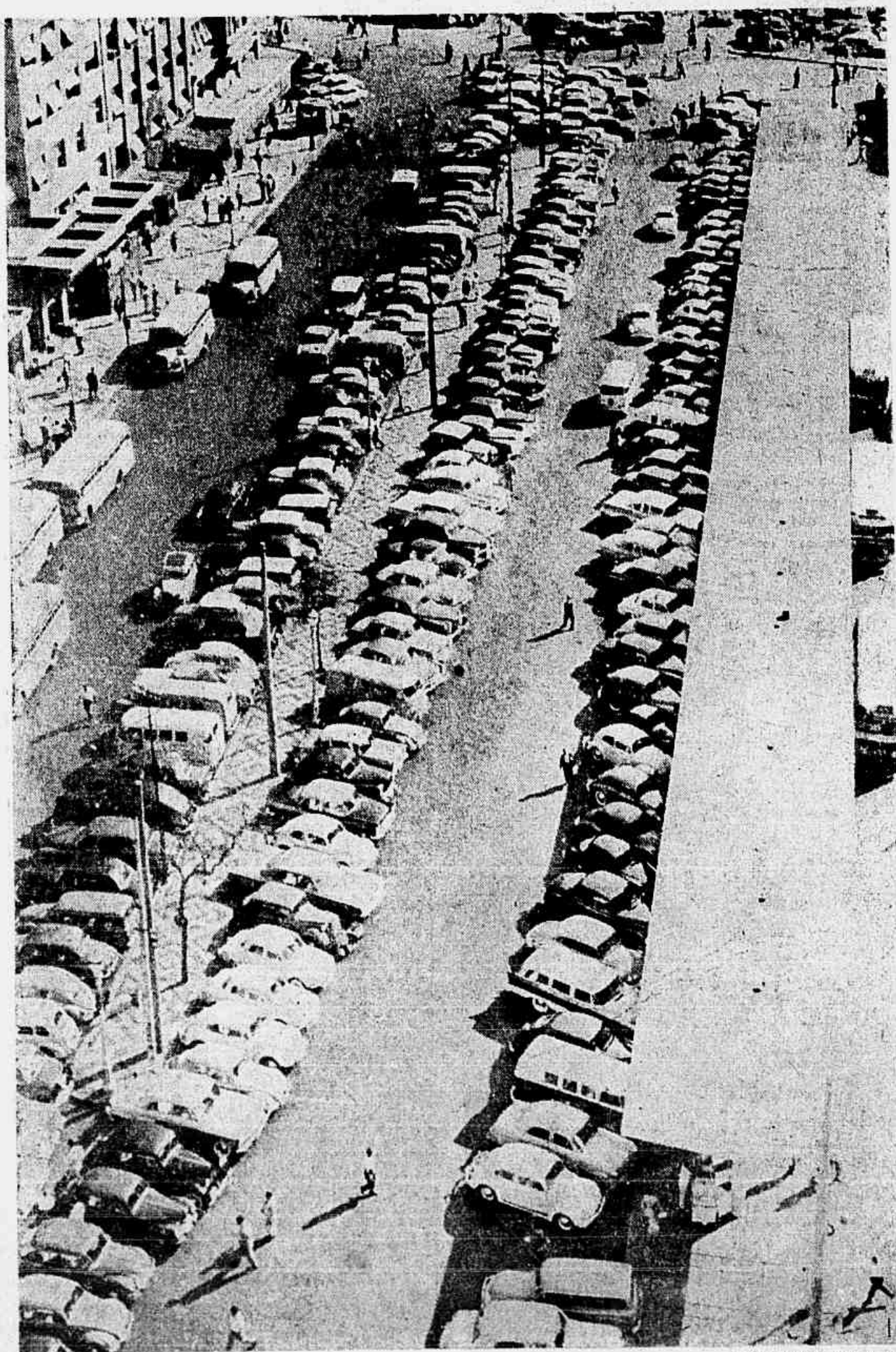
Na Estação Mariano Procópio, José chega-se ao viajante com o ar humilde de quem já espera ser recusado, ante a concorrência dos colegas, todos fortes e de pernas

firmes. Discretamente pergunta ao freguês se "por acaso, não gostaria que ele vigiasse sua bagagem", enquanto espera o ônibus ou vai fazer uma refeição no bar próximo. Caso a resposta seja positiva, o velhinho postase ao lado das malas e dali não sai a pretexto nenhum, mesmo que algum ladrão tente roubar-lhe as malas, pois se suas pernas não lhe permitem carregar peso, quanto mais lhe deixarem correr atrás do gatuno.

Pelo serviço recebe vários "muito obrigado" e alguns trocados, por volta de Cr\$ 5,00 ou Cr\$ 10,00 que vai acumulando até conseguir o necessário para almoçar ou jantar em um boteco da Rua Sacadura Cabral. Todo dia guarda uns Cr\$ 20,00 ou mais, quando possível, para pagar o aluguel do quarto em que mora, no morro atrás do Edifício de A Noite. Para outras despesas, José conta apenas com os Cr\$ 4.200 que recebe como aposentado do IAPC, quantia tão pequena que não lhe permite satisfazer seu grande e único desejo: poder tomar um bom vinho português às refeições.

Por uns meses, José resolveu aceitar o convite que sua filha lhe fez para ir morar com ela em Volta Redonda. Mas logo se arrependeu: a môça vivia pensando que suas pernas fracas e a memória esquecida seriam motivo para que permanecesse o dia inteiro sentado em casa ou deitado na cama. A vontade do velhinho era sair para a rua, varrer o quintal, capinar, plantar mudas de flores, fazer qualquer outra coisa que desse vazão à sua incrível tendência para o trabalho.

Aborreceu-se do descanso para ele mais pesado que as malas da estação e voltou ao Rio para reiniciar sua atividade de vigia de bagagens, agora disposto a só largá-la quando morrer. Viveria muito bem sozinho não fosse por um problema de grande importância: tem necessidade de fazer diariamente umas fricções no joelho, para poder manter-se em forma, mas não consegue. Tentou uma vez realizar a façanha sozinho mas a emenda foi pior que o soneto: foi-se abaixar para a fricção no joelho e acabou com dor nos rins.



(SEBASTIÃO PINHEIRO)























## Auxiliar de escritório

Com alguma prática, boa letra, bom dactilógrafo.

Apresentar-se com documentos na Rua da Assunção, 230 — Botafogo.



**CIA. ULTRAGAZ S.A.**

**Vendem-se caminhões e pick-ups em bom estado de conservação. Ver na Estrada V. Carvalho, 730.**

Tratar com Sr. Hilário

- Tel. 52-4115, ramal 16.

## CAIXEIROS

30 VAGAS

Precisa-se para balcão de gêneros alimentícios, que saibam ler, escrever e fazer muito bem todas as contas. Apresentar-se com documentos e referências, na Praça Padre Sève, n. 54 — Largo da Igreja — Campo de São Cristóvão.

## CONTADOR DE CUSTOS

Importante indústria do ramo siderúrgico, necessita de experientado CONTADOR DE CUSTOS, com perfeito domínio do Inglês.

Idade até 45 anos. Ótimo salário.

Cartas com "Curriculum vitae", experiência anterior e pretensões para P-20 122, na portaria deste Jornal. (P)

## CARROSSERIA VIEIRA

COM. IND. S. A.

PRECISA DE:

Arrematador para ônibus

Ajudante de serralheiro

Apresentar-se na Av.

Pres. Vargas n. 3016. (P)

## FATURISTA

Precisa-se hábil dactilógrafo com instrução secundária e conhecimentos gerais de escritório. Respostas indicando idade, estado civil, cargos anteriores e salário desejado para R-2 1095, na portaria deste Jornal.

## Empregos em bancos, escritórios e grandes empresas

Encaminhamos a empregos para nossa grande clientela e ensinamos a trabalhar com todos os livros e formulários usados no comércio e na indústria. Preparamos secretárias e recepcionistas com ou sem Inglês, dactilografia, estenografia com velocidade, ditado e encaminhamos o funcionário certo para o cargo certo. As suas ordens de dia ou à noite, na ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS — Av. Rio Branco, 108 — sobreloja. (P)

## Montadores-eletricistas

Com prática em instalações elétricas de alta e baixa tensão. Semana de 5 dias. Apresentar-se à ORTEL S.A., Rua Álvaro de Macedo, 144 — Parada de Lucas, com o Sr. Jorge, até às 9 horas.

## MÓÇA

OPERADORA OLIVETTI

Importante indústria necessita de operadora para trabalhar em máquina de contabilidade Olivetti, que possua conhecimentos de contabilidade. Salário a combinar. Apresentar-se na Av. Automóvel Clube, 3473 — Estação de Colégio.

## OFICIAIS-ELETRICISTAS

OFICIAL-SOLDADOR

AJUDANTES

Precisam-se. Apresentem-se ao

Eng. Erich — Av. Rio Branco, 156,

3.º andar, escritório do SPIG. (P)

## SERRALHEIRO-LANTERNEIRO

Necessitamos de serralheiro ou lanternheiro com conhecimentos de serralheria, para serviço de manutenção em nossa fábrica.

Tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 437/45.

## VENDEDOR/AS

Editora necessita para ampliar seu quadro, pessoas com vontade de progredir. Ótima remuneração.

Resposta para R-1 742, na portaria deste Jornal.

## ANIMAIS

A VISTAR! Compro lambetas de 2 meses, 3.000,00.

CACHORRINHO — Vende-se

pequeno cãozinho, com dois meses, por cinco mil cruzeiros.

LULUS, fêmea, 2 meses, R. 3.000,00.

PASTOR ALEMÃO, linda cadelinha de 2 meses, 3.000,00.

PROVINÇANES — Filhotes

Vende-se, 2 filhotes, com 15 dias, 3.000,00.

VENDO — 5 filhotes, com 15 dias, 3.000,00.

VENDO galinhas e frangos a preço de atacado, Rua Silva Vieira, 436, Copacabana.

## MÓVEIS

ATENÇÃO! Agora com

preços mais usados, dormitório e sala de jantar.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

ATENÇÃO! — Vendo uma

sala de jantar em marfim, tipo americano, com 12 peças.

CAMA SOLTEIRO — Chipen-

dale, imbuia, madeira, com

colchão, R. 3.000,00. Ver

na Rua 224, Lado 13,

ap. 6, Pórt. 6 (na Rua Rainha

Elizabeth).

COMPRA-SE Dormitório

Rústico e Chipendale. Paga-se

bem. Tel. 46-5311.

DORMITÓRIO CASAL, CHI-

pendale. Vende-se, com

colchão, imbuia, madeira,

com 12 peças, tudo em

estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO FRANCÊS, 5

peças, 3 p. marfim, vende-se

urgente, com 12 peças, tudo

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

DORMITÓRIO, sala de jantar

em estado de conservação

ótima. Preço 61 mil. Custo 110 mil.

Ver na R. Barão de Mes-

quita, 409, Tijuca.

MÓVEIS — Verdadeiro

pânico no mercado de mó-

veis surgiu no Estado da

Guanabara e o estorão

lançamento da nova

firma de móveis San Mar-

cos, agora em Copacabana

e Tijuca, cujo slogan é

"vender muito e ganhar

menos". Unica no gênero.

Sistema americano. Pro-

pria entrega de maravilhosos

sofás-camas de casal, su-

perluxe, em moderníssimas

padronagens 1963, com pé-

ras removíveis, todo em

6.900, cujo preço na pra-

ça é 19.200. Lindíssimos

sofás-camas de casal, todo

em moderníssimas

padronagens 1963, com pé-

ras removíveis, todo em

6.900, cujo preço na pra-

ça é 19.200. Lindíssimos

sofás-camas de casal, todo

em moderníssimas

padronagens 1963, com pé-

ras removíveis, todo em

6.900, cujo preço na pra-

ça é 19.200. Lindíssimos

sofás-camas de casal, todo

em moderníssimas

padronagens 1963, com pé-

ras removíveis, todo em

6.900, cujo preço na pra-

ça é 19.200. Lindíssimos

sofás-camas de casal, todo

em moderníssimas

padronagens 1963, com pé-

ras removíveis, todo em

6.900, cujo preço na pra-

ça é 19.200. Lindíssimos

sofás-camas de casal, todo

em moderníssimas

padronagens 1963, com pé-

ras removíveis, todo em

6.900, cujo preço na pra-

ça é 19.200. Lindíssimos

sofás-camas de casal, todo

em moderníssimas

padronagens 1963, com pé-

ras removíveis, todo em

6.900, cujo preço na pra-

ça é 19.200. Lindíssimos

sofás-camas de casal, todo

em moderníssimas

padronagens 1963, com pé-

ras removíveis, todo em

6.900, cujo preço na pra-

ça é 19.200. Lindíssimos

sofás-camas de casal, todo

em moderníssimas

padronagens 1963, com pé-

ras removíveis, todo em

6.900, cujo preço na pra-

ça é 19.200. Lindíssimos

sofás-camas de casal, todo

em moderníssimas







# **VENDA** **Caminhões Usados**

A Cia. Vale do Rio Doce S.A. aceita proposta para compra de caminhões usados, especificados a seguir:

**15 caminhões FNM e basculantes hidráulicos e carrocerias de aço.**

**5 caminhões Mack modelo A-30.**

**2 caminhões International KB-7.**

**1 caminhão International L-120.**

O material poderá ser examinado no Almacarifado do Departamento das Minas em Itabira, Minas Gerais.

**PRAZO DE RETIRADA — Imediato.**

**CONDIÇÕES DE ENTREGA —** No pátio do Almacarifado do Dep. das Minas, em Itabira, Minas Gerais.

Será exigido do proponente que melhor oferta apresentar, um depósito de 20% do valor da proposta, 24 horas após a concorrência, para efeito de encaminhamento da mesma à aprovação da Presidência.

As propostas deverão ser endereçadas ao Serv. Geral de Compras, Av. Churchill, 109 - 11.º andar - Rio de Janeiro, em envelopes fechados, subscritos com os seguintes dizeres:

"PROPOSTA PARA COMPRA DE VEÍCULOS USADOS", que serão aceitas até o dia 23 de outubro de 1961, às 16 horas, quando serão abertas em presença dos interessados.

Correrão por conta da CVRD, os impostos que porventura sejam devidos em virtude da transação.

**CITROEN JEEP WILLYS**

1961

Zero km com garantia da fábrica, diversas cores. Fácil de dirigir. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**CHEVROLET**

1960

Impulsa, 4 portas, todo equipamento, estado geral de conservação. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**Chevrolet - 58**

4 portas, 1000 cc, mec. 4, 1000 cc, 8 cil.

**FORD - NOVO**

Thunderbird, conv. 4 portas, 2.600 cc, 16 cil. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**CADILLAC**

62 - 1950

Vendo em ótimo estado. Ver: Rua Dr. Satamini, 156-D. Tel. 48-9304.

**CHEVROLET - 59**

IMPALA

CARRO DE DIPLOMATA. Vendo em estado de novo, 4 portas, 2.600 cc, 16 cil. superequipado, com 9.000 km. superequipado. Liberado. Tel. 38-1533.

**CADILLAC 1954**

Vende-se sedan, 4 portas, hidrâmico, direção hidráulica, em ótimo estado. Ver: Rua Copacabana, 1.150.

**CHEVROLET 56**

Bel-Air

4 portas, o mais novo do Rio superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382.

**DODGE 1952**

Chevrolet - 51

Mec. 4, 4 portas, superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382.

**DKW - 1960**

CAMIONETA

Vendo, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**DKW - 1961**

Sedan, pouco km rodado, 1.4 cilindrada, 2.600 cc, 16 cil. superequipado, com 9.000 km. superequipado. Liberado. Tel. 38-1533.

**DKW - 1960**

CAMIONETA

Vendo, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**FNM**

0 km - 1961

Financiado 24 meses. Entrega imediata. TEL. 23-6294

**FORD - 1955**

FAIRLAINE

Particular, 4 portas, superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**Hillman 1951**

Vendo, urgente. Moita viagem, por apenas R\$ 300 mil. 4 portas, excelente estado. Ver: Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**Imp. America**

TROCO E FACILITO

1961 - KOMBI de luxo, 4 km, 1.4 cilindrada, 2.600 cc, 16 cil. superequipado, com 9.000 km. superequipado. Liberado. Tel. 38-1533.

**PONTIAC**

4 portas - 51

Nash Ambassador 50 - Vendo em ótimo estado. Rua Dr. Satamini, 156-D. Tel. 48-9304.

**Oldsmobile**

1957

Super 88, em excelente estado geral, 4 portas, todo equipamento. Aceito troco. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**Oldsmobile**

1957

Super 88, em excelente estado geral, 4 portas, todo equipamento. Aceito troco. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**PONTIAC**

4 portas - 51

Nash Ambassador 50 - Vendo em ótimo estado. Rua Dr. Satamini, 156-D. Tel. 48-9304.

**PLYMOUTH - 61**

Belvedere, 4 portas, mecânica, direção hidráulica, zero quilômetro. Aceito troco. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**PONTIAC 54**

CRS 390.000,00

Estado geral excepcional, todo equipamento, 4 portas, hidrâmico. O resto a longo prazo. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**PRECISA-SE DE CAMINHÕES**

Para transportar areia do Guandu para o Rio, frete diário. Paga-se bem. Tratar em Nova Iguaçu, na Rua Santos Dumont, Café Transmontano, com Sr. Nero.

**Peugeot - 1958**

Novo, mod. 403, único dono, p. km rodado, equi. rádio, capas, cor preta. Preço excepcional. R. Franc. Otaviano, 51 - Pósto 6. (P)

**Pontiac - 1952**

4 portas, equip., rádio original.

**Packard - 51**

4 portas, tempo estado. Rua Franc. Otaviano, 41. Pósto 6.

**Peugeot 1953**

CRS 210.000,00. Único, totalmente revisado, pneus novos etc., ótima oportunidade. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8658.

**SKODA CONVERSIVEL**

170 mil ou a prazo com 100 mil de entrada e o resto a combinar. Av. 28 de Setembro, 329.

**Volkswagen 1961**

Estado geral de zero, todo equipado. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**DECLARAÇÕES E EDITAIS**

**À Praça**

**Calçados Principal Ltda.**

**Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro**

**Assembleia-Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO**

**Extravio de cautelas**

**INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS Concorrência Pública N.º 172/61**

**AVISO**

**Oldsmobile 1956**

**Oldsmobile 1961**

**Oldsmobile 1957**

**Oldsmobile 1958**

**Oldsmobile 1959**

**Oldsmobile 1960**

**Oldsmobile 1961**

**Oldsmobile 1962**

**Oldsmobile 1963**

**Oldsmobile 1964**

**Oldsmobile 1965**

**Oldsmobile 1966**

**Oldsmobile 1967**

**Oldsmobile 1968**

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA EDITAL**

**BIC. MOTOC. E LAMBRETES**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**MAQUINA DE ESCRITA**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**ARMARIOS EMBUTIDOS**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**JOIAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**BALANÇAS**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**

**Bate-deiras**







**A-FIDELIDADE** — Modê-  
l, pau marfim, dois mó-  
vimentos. Preço único.

**TV PHILCO portátil e Zenith.** Controle remoto e garantia. Barata Ribeiro n. 463-A — Tel.: 57-6229. (P.)



te. Estudo ofertas, Av. Suburbana, 9 151, ap. 201, Quintino.

**TELEVISAO Emerson, 21**  
pol., moderna, de fôrmica,  
CR 39 mil, Rua Senador  
Dantas, 19, ap. 312. Telefo-  
ne 22-1032.

**TELEVISAO de 21, imagem**  
espetacular, GE, coisa boa e  
paga pouco.

**PARA RADIOVIVAS** — Estúdios modernos e aparelhos de última geração, para empregos da praça, também em serviços de adaptação de seu rádio em radiotelevisão. Joaquim Fialho, Rua 104 — Edifício 104 — Tel. 22-1032.

**HERBERT-S&E** rádios a do-cto. Telefone 26-5652.

**PRO** televisões, rádios mesmo com defeito. Te-

**PRAM-SE** televisões, rádios e gramofones parados. Telefone 6-0872.

**PRO - TV**, radiola, gramofone qualquer. Troca. Tel. 22.

**MPRO à vista**, um TV novo ou Zenith... (Telefone) 43-7688.

**HENSON, 21"**, ps palito, funcionamento excelente nos canais. Cts 48 mil. Av. Paulista 610, ap. 209.

**Polegadas, com afinação externa**. Imagem de cinema. Preço R\$ 30 000,00, até às 12 horas. Motivo viagem. Praia do Flamengo, 72, ap. 405. Edifício Cine Bruni.

**TELEVISAO 1960**, RCA Victor americana, 19". Garantia, 1 ano de garantia. Vendedor: RCA. Rua Vendem-se, mod. 16-1532.

**TELEVISAO 21 polegadas**, 110 graus, mod. 1962 e garantia

[illegible]

10 Philips. Vendo, 4 200,  
n caixa, 3 000, toca-discos  
ant. LP como novo, 11-  
nao radio, 7 500. Av. Co-  
bana, 637. Geraldo por-

IO de cam. Cr\$ 3.600,00.  
2, caixa. Cr\$ 1.900,00.  
ovoltrola de mesa. LP.  
cort. Rua dos Invalidos  
11, eq. S. Cam. Cr\$ 3.400,00.

**JOIOS DE PÉLHA**  
per. 1961. Preço espe-  
ra revendedores.  
— Senador Dantas 3, 8/6.

**OVOLTROLA** — Total-  
te automática, com con-  
t. e eletrônico, desligando  
o fim do programa. Custou  
mil e vendeu por 13 mil.  
Av. Atlântica 11, eq. S. Cam.  
11, eq. S. Cam. Cr\$ 3.334,00.

**OVOLTROLA S. Electric**  
— discus 3 R.P.M. Opor-  
tunidade. Cr\$ 25 mil.  
Av. Atlântica 11, eq. S. Cam.  
11, eq. S. Cam. Cr\$ 3.499,00.

**OVOLTROLA long-play** —  
12 Cr\$ 13 mil. R. Sena-

Telefone 32-2710.  
TELEVISAO americana 11 po-  
le. pau. marfim, tela ras-  
pada, superluz. Preço 130  
Vendo por 38, motivo de ne-  
cessidade. Ver Passado de Bar-  
cos, 28 Caixa de 88.

**TELEVISAO** americana 11 po-  
le. rasgada, tela rasgada, su-  
permoderna. Vendo por 38 mil,  
custou 90 mil. Tel. 27-1161.

**ANENAS**  
Super Vision nos 3 canais,  
colocamos por apenas  
Cr\$ 3.500. Hiperfoco e su-  
perancia. Tel. 32-8417.

**ALTA FIDELI-  
DADE TV**

22-1032.

**DIAS DE PILHA Sharp** e  
a. 2 faltas, modelo 61. 8  
sintetores, novíssimos. Av.  
e. Mata, 44, tel. 2-1002

3. AMARO, J.A. RUA 1.300.  
 4. **COMPRO** - Total-  
 5. iza Automotora de  
 6. eletrônico, designando  
 7. do do programa. Custou  
 8. mil e tendo por  
 9. Rua Benjamin Constant  
 10. n.º 464.  
 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823.

REVISÃO com garantia,  
R\$ 600,00, de 17 polegadas

**REVISOÃO** — Importada, de 16 polegadas, um cinema nos três filmes. Urgente, 18.000 R\$. Romanina, 220.

**REVISOÃO EMERSON** — 110", fórmula — Venêcia, Cr\$ 45 mil. Av. Rio Branco, 185, 2.º, s. 224.

**REVISOÃO** — Vendem-se 2

radio portátil. Tel.: 15.  
Emissão 30 000,00. pa-  
verificar nossos preços.  
Rua Buenos Aires n.  
156 - 1º andar. Tel.:

**Técnicos de TV**  
**Antenista**  
**Firma idônea**  
**25.9933**

|       |                         |
|-------|-------------------------|
| ..... | Sem som ..... 700.      |
| ..... | Sem imagem ..... 700.   |
| ..... | Sem som ..... 700.      |
| ..... | Regul., - antena 590.   |
| ..... | Qualquer balirio e hora |

**LTA FIDELIDADE R. C. A.**

D. 52 - QUATRO ROTACOS - Cr\$ 21.000.

Com garantia, recentemente importada, controlador, desligando totalmente quando termina o programa, 11 valvulas, varias ondas, pick-up auto-eletronico, eletronicos, alta fidelidade. Venda urgente, para sair do estoque, com desconto de 10%. Rua Barba Ribeiro 312 - Telefone 38-5432. Esterofonica.

## LÄRIA

**WORK S.A.**  
Tel. 31-0060 (rèd. int.)

---







